ANNO LXIII — NUMERO 71

TERÇA-FEIRA 29 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 28 de Março, ás 11 horas e 30 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora e 40 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Aqui chegaram Manoel Rodrigues de Paiva Sobrinho e o cadête Manoel Antonio de Siqueira Cabral, naufragos do paquete nacional BAHIA.

RIO DE JANEIRO, 28 de Março, ás 12 horas e 40 minutos da manhã. (Recebido ás 5 horas da tarde, pelo cabo submarino).

Foi exonerado o actual juiz municipal dos termos reunidos de Santarem e Franca, no Pará, e nomeado para substituil-o o bacharel Salviano de Andrade.

— Foi nomeado juiz municipal do termo de Cintra, na mesma provincia, o bacharel Luiz Mendes.

— Foi igualmente nomeado juiz municipal do termo de Alcantara, no Maranhão, o bacharel Arthur Menezes, sendo declarada sem effeito sua anterior nomeação.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal do termo de S. José das Cajazeiras, da referida provincia, o bacharel Ricardo José Teixeira Filho.

— Foi exonerado o bacharel Arlindo Francisco Nogueira do cargo de juiz municipal do termo de Alemquer, no Pará.

— Foram nomeados:

Thesoureiro da Alfandega de Pernambuco, Florencio Domingues da Silva.

Pagador da Thesouraria de Fazenda da mesma provincia, Fabio d'Albuquerque Gama.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VALPARAIZO, 28 de Março.

O cholera desappareceu quasi inteiramente do Chile.

ROMA, 28 de Março.

Monsenhor Galimberti, secretario dos negocios ecclesiasticos extraordinarios da Santa Sé vai partir para Berlim na qualidade de embaixador extraordinario de S. S. o Papa, com o fim de conquistar a amisade de S. M. o imperador Guilherme, e acalmar os animos muito exaltados dos membros do partido catholico do Reichstag, em consequencia das ultimas eleições.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Março de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE TERCEIRA

DOENÇAS CIRURGICAS

(*Continuação*)

Queimaduras

No 1º grão ha: vermelhidão viva, pouco limitada, desapparecendo com a pressão; dôr ás vezes intensissima. Cura-se em geral rapidamente, não havendo phenomenos consecutivos; mas a epiderme ás vezes destaca-se.

No 2º grão a epiderme é completa e totalmente destruida. Formam-se *phlyctenas* (isto é, bolhas cheias de serosidade, que accumulam debaixo do tegumento); a dôr é grande e a tumefacção consideravel.

No 3º grão os estragos são ainda mais profundos e avultados. Uma parte da espessura dos tecidos subjacentes á pelle é destruida. Apparecem muitas phlyctenas cheias de liquido sanguinolento, por baixo das quaes ha *eschara* (*) umas vezes esbranquiçadas, outras de uma côr amarellada. A dôr, intensa nos primeiros momentos, abranda depois por terem sido destruidos os nervos que transmittiam as sensações.

O 4º grão é caracterisado por destruição ainda mais profunda. A pelle apresenta-se dura, insensivel; transforma-se em uma eschara amarellada ou de côr negra. Ha muitas e extensas phlyctenas. A dôr cessa em pouco tempo, para voltar mais tarde (no fim de 5 ou 6 dias) quando se declaram os phenomenos inflammatorios das partes circumvisinhas. As feridas resultantes são extensas, profundas; e a cicatrisação, irregular e demorada. Phenomenos geraes graves acompanham este grão de queimadura e são frequentemente fataes.

O 5º grão quasi que se não distingue do precedente. [illegible] mais profundas, a ferida resultante maior, e mais difficil a cicatrisação. Muitas vezes torna-se necessaria a amputação da parte queimada, se é em lugar onde possa praticar-se.

O 6º grão é caracterisado pela combustão completa de todas as partes molles e até dos ossos. E' inevitavel a perda de tudo o que fica abaixo da parte queimada.

Como se vê, esta divisão é puramente artificial e não muito pratica. O 1º e o 2º grãos apresentam-se bem caracterisados; os outros são apenas determinados pela maior extensão dos estragos. O que importa que os nossos leitores fiquem bem sabendo é que em geral, quanto mais superficial for a queimadura, menos grave ella é e menos de recear são as consequencias ulteriores.

Dos phenomenos geraes e consequencias das queimaduras não temos que occupar-nos.

No tratamento das queimaduras deve attender-se particularmente á região que affectarem, bem como á sua extensão e grão. Sob este ponto de vista as queimaduras podem dividir-se em: queimaduras que devem suppurar, e queimaduras em que é possivel evitar a suppuração.

A primeira coisa a fazer quando nos queimamos é calmar a dôr e qual nos primeiros dous grãos é (como vimos) muito intensa. A dôr é proveniente do contacto do ar com a derme (onde estão os nervos) ou da acção do calor sobre esses nervos e tecidos. Se a epiderme ficar, a immersão (da parte queimada) em agua fria (quando possivel), ou a applicação deste liquido, renovada a miudo, sobre a queimadura, constituem a primeira e a mais rapida indicação que temos a satisfazer.

Nunca se deve arrancar a epiderme que parcialmente esteja destacada por acção da queimadura. Pelo contrario deve-se, quanto possivel, repôl-a na sua situação natural; e, quando isto não possa fazer-se, cubra-se a parte queimada com um panno fino imbebido em azeite, em oleo de amendoas, ou em uma substancia gorda qualquer (glycerina, banha de porco, etc.)

As phlyctenas não devem retalhar-se; convem sómente perfural-as (com uma agulha, um alfinete, ou um instrumento picante qualquer) na sua parte mais declive para dar sahida á serosidade.

(*Continua.*)

(*) [illegible]

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE MARÇO DE 1887

Antonio Burgos Ponce de Leon — Dê-se certidão.

Tenente Anselmo Ayres de Azeredo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Antonio Pinto da Silva. — Certifique-se o que constar.

Amaro José Trajano.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Antonio José Correia.—Idem.

Tenente-coronel Cincinato Velloso da Silveira e outros vereadores da camara municipal de Gamelleira.—Devidamente sellado, voltem com o recurso.

Confraria de Santa Rita de Cassia.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender, não havendo inconveniente.

Delmiro Augusto da Cruz Gouveia.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres.

Francisco José dos Passos Guimarães. — Nego provimento *ex-vi* do art. 6º da lei n. 1786 de 26 de Julho de 1883 e art. 28 da lei n. 1810 de 27 de Junho do anno seguinte.

Gaspar do Nascimento Regueira Costa.—Sim.

Bacharel José Francisco de Farias Salles.—Encaminhe-se.

Manoel Henrique Villa Real. — Informe o Sr inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Idem.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.— Aguardem o credito hoje solicitado do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Padre Manoel Theotonio Pereira da Costa.—Recorra aos meios judiciarios.

Manoel Antonio Pereira. — Sim, mediante recibo.

Manoel Romualdo Baptista.—Venha por intermedio do commandante.

North Braziliam Sugar Factores Limited. — A lei a que se refere a supplicante já não está em vigor.

Pacifico Paulino Malaquias.—Concedo.

Victoriano José de Souza.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco em 28 de Março de 1887.

O porteiro
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 303.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 28 de Março de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' minha ordem Vicente Cesario de Miranda, vindo de Pesqueira, como sentenciado; José Couto da Silva e José Gomes Barbosa dos Santos, vindos do Brejo, como sentenciados

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Luiz Francisco do Nascimento, preso em flagrante por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Pereira de Lucena e Francisco José de Souza, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Balbino da Ressurreição, Olympio José de Sant'Anna, Marcolino Alves da Silva, Floriano da Costa Miranda, Alexandre Pereira dos Santos, José Lucio da Silva, Jesuino Alves Correia, João Pereira de Araujo, Ismael José dos Santos, Tiburcio Ferreira do Nascimento, Francisco Manoel da Silva, Antonio Bezerra de Vasconcellos e Felippe Santiago, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Abilio Tavares de Lima, conhecido por Capivara, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Francisco Braga, conhecido por Chico Macaco e Dionisio Sergio de Farias, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Afogados, Jesuina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

No dia 27:

A' minha ordem, Eloy Alves da Silva, Joaquim Bruno Barbosa, João Baptista de Almeida, José Francisco da Costa, João Cardoso de Souza, Felippe Santiago-Maior Gomes, Joaquim Luiz de Souza, Francisco Cabral de Souza, João do Espirito-Santo, Alfredo Ferreira, Candido João Marinho, Rodolpho José Nicoláo, Amancio Ferreira dos Santos, João Bernardo das Neves, João Baptista dos Santos Feitosa, João Antonio Pereira, João Ferreira Soares, Pedro Celestino do Espirito-Santo, Manoel José, Evaristo, escravo de João Augusto de Souza Leão, Henrique, escravo da viuva do desembargador Rocha, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de S. Lourenço, Mario, escravo do conselheiro Queiroz Barros, por disturbios; João Nunes, escravo, de Rosa de tal; Paulino, escravo, de João da Costa; Fortunato, escravo de Raphael de tal; Belisario José, escravo, aquelles por disturbios e este preso em flagrante por crime de ferimento grave.

A' ordem do do Santo Antonio, José Pereira Lima e Galdino José da Silva, por disturbos.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Amaro Henrique Pereira de Carvalho, preso em flagrante por crime de ferimento.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Benedicto Antonio Gonçalves de Oliveira, João de tal e Arminio José de Souza conhecido por Budum, por disturbios.

Hontem ás 7 horas da noite na rua do Visconde de Albuquerque 1 districto da Boa-Vista, falleceu repentinamente o individuo João de tal, conhecido por João Maluco, na occasião em que conduzia um balde d'agua.

O respectivo subdelegado tomando conhecimento do facto, convidou o Dr. Augusto Coêlho Leite para proceder o competente exame cadaverico, o qual declarou ter sido a causa da morte uma apoplexia fulminante.

O subdelegado de Apipucos communicou-me em officio datado de hontem que, pelas 3 horas da tarde daquelle dia foi encontrado enforcado em uma arvore, no lugar Macacos, do mesmo districto, José Gonçalves do Rego, conhecido por Pituba.

Das diligencias procedidas por aquella autoridade e da vistoria feita pelo Dr. Joaquim Loreiro, se evidenciou que o infeliz suicidára-se em consequencia de falta de meios para a sua subsistencia.

Participou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, em officio desta data que no dia 26 do corrente pelas 2 horas da tarde, foram presos em flagrante Izaias Manoel dos Pessos e Luiz Francisco do Nascimento, por terem furtado uma barica de bacalháo, pertencentes aos negociantes Mendes Lima & C.

Lavrada a flagrancia foi o primeiro solto mediante fiança provisoria, e o segundo recolhido á casa de Detenção, e sendo apprehendida a referida barrica foi entregue aos seus donos.

Prosegue-se o inquerito competente.

Communicou-me o delegado de S. Lourenço em officio de hoje datado, ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, do inquerito policial procedido contra Belisario José, escravo, por crime de ferimento grave.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE MARÇO DE 1887

Francisco Ribeiro de Oliveira Andrade. —Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Augusto Xavier Carneiro & C. - Certifique-se.

José Elias de Oliveira. -Ao Sr. contador para conhecimento e ao contencioso para lavrar-se termo definitivo do contrato.

Collector de Panellas. -Informe o Sr. contador.

Irineu Coêlho da Silva. -Entregue-se pela porta.

Dezembargador Henrique Pereira de Lucena, Silverio João Nepomuceno Bastos, Gançalves Coimbra & C., Virtuosa Maria da Costa, Wanderley & Bastos, Manoel Vianna de Souza Barros e Baltar Irmãos & C. - Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Zacharias Nunes Coelho Rodrigues. — Pague-se

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

REPUBLICAS AMERICANAS

(*Continuação*)

O advento do Dr. Juarez Celman á presidencia da Republica Argentina e a eleição do Dr. Paz para governador de Buenos-Ayres eram considerados factos excepcionalmente auspiciosos para essa nacionalidade. Esse duplo successo =disse um escriptor argentino=apparece a todos os espiritos como promessa definitiva da paz e estabilidade exigida pelos grandes interesses que de dia a dia, e com maravilhosa rapidez, se desenvolvem no Prata; assignala o triumpho completo da politica nacional sobre as pequenas intrigas de campanario que tantas vezes compromettaram a ordem e prosperidade do paiz.

Ao contrario do que se esperava, attentos os antecedentes historicos da nação argentina, as diversas eleições que alli se effectuaram durante o anno correram com tranquillidade. Todavia, para que se não deixasse de registrar nos 365 dias devolvidos ao menos um acto de violencia partidaria nesse paiz, o ex-presidente — general Julio A. Roca — foi victima da mais estupida e odiosa aggressão no proprio momento em que ia, pela ultima vez, abrir a sessão parlamentar da Republica.

O caso passou-se assim:

A alguns passos da entrada do edificio em que funcciona o congresso nacional, e na occasião em que os vice-presidentes do senado e da camara vinham ao encontro do chefe do estado para dirigir-lhe as saudações do estylo, sáe um individuo precipitadamente de uma rua proxima, empurra dous ou tres soldados da guarda urbana que encontra na sua frente, vae direito ao general Roca, e fere-o na cabeça, não se soube bem com que instrumento. Alguns dos circumstantes disseram que o criminoso se tinha armado apenas de uma pedra ponteaguda. Posto que ferido, o general repellio energicamente o aggressor, que o Dr. Pellegrini, ministro da guerra, conseguio conter, agarrando-o corpo a corpo, apezar dos desesperados esforços empregados pelo desgraçado para livrar-se dos braços que o opprimiam.

Foi auctor da aggressão um exaltado politico, especie numerosa na Republica Argentina e em todos os estados de origem hespanhola na America. Ignacio Monges tinha sido militar, e commandou por algum tempo um batalhão do exercito provincial na revolução de 1880. Praticára aquelle acto de verdadeira loucura por attribuir a intervenção do governo a derrota do seu partido nas recentes eleições.

Não houve gravidade no ferimento do general, que entrou no recinto do congresso no meio das mais geraes e vivas manifestações de apreço Toda a população mostrou na occasião a alta estima que sentia pelo seu presidente. O facto que vimos de narrar deu-se a 11 de Maio. No dia 19 formou-se em Buenos-Ayres um immenso *meeting* para protestar contra o acto brutal de que o general Roca tinha sido alvo.

No momento em que Monges commettia o attentado, dous grupos de individuos gritaram d'entre a multidão: *Muera Juarez! Viva el pueblo!*

O actual presidente é cunhado do general Roca, e era por este protegido na sua candidatura, que já então se considerava triumphante. De modo que aquelle=*muera*!=vinha a ser a expansão de um odio politico—dynastico, se nos consentem a expressão, em se tractando de um paiz de instituições republicanas.

O Dr. Juarez Celman é advogado distincto e um dos mais notaveis politicos do Prata, posto que não tenha mais de 38 annos de idade. Antes de ser elevado á suprema dignidade da Republica, tinha occupado o lugar de conselheiro municipal e o de governador da provincia de Cordova. Dizem ter sido no exercicio deste ultimo cargo que elle revelou eminentes qualidades de administrador. Ultimamente fazia parte do senado nacional.

As conquistas realisadas na ordem politica pelo general Julio Roca, a cujo governo se attribue a subordinação das tendencias localistas ao bem geral do paiz, iam ser imitadas pelo presidente recem-eleito relativamente á ordem financeira. Promovia-se com esse designio a unificação do systema bancario da Republica. Comtudo, a melhor parte do programma da nova presidencia deverá receber a sua consagração pratica em 1887, por isso que os ultimos mezes do anno findo constituiram para o Dr Juarez Celman um periodo indispensavel de iniciação governativa. Eis os principaes artigos d'esse programma.

Politica não intervencionista nos negocios particulares das provincias; ampla liberdade dos partidos e comparticipação de todos, governistas e opposicionistas, na administração do estado; politica internacional pacifica e cordial; constituição civil do paiz pela separação da egreja e do estado; desenvolvimento do ensino publico, especialmente primario, industrial e agricola; emprego de meios favoraveis ao augmento da immigração espontanea; auxilio official á agricultura e á industria nacional; conclusão de tractados de commercio com as nações mais estreitamente ligadas pelos interesses com a Republica Argentina; modificação do systema aduaneiro. O novo governo promette ainda observar a mais restricta economia na applicação das receitas publicas, bem como empenhar-se na abolição do curso forçado e na applicação do bimetalismo ao systema monetario do paiz.

No meio de tantas promessas lisongeiras, foi a Republica visitada pelo terrivel flagello do cholera-morbus, que fez alli numerosissimas victimas. Esse facto lamentavel impediu que a immigração total do anno attingisse a cifra esperada; aggravou muito os effeitos das seccas e innudações, que causaram immensos prejuizos principalmente aos criadores argentinos; mas ainda assim os melhoramentos materiaes progrediram. A construcção de caminhos de ferro continuou activamente; fizeram-se expedições para a Patagonia, onde com vivo contentamento da população foram descobertas preciosas minas de ouro; fundou-se o Banco Hypothecario Nacional; foi, finalmente approvado o projecto—Madero para a construcção do grande porto de Buenos-Ayres. Esse projecto foi preferido ao que havia apresentado o engenheiro Huesgo, e que consistia n'um simples augmento da largura e profundidade da bacia do Riachuelo. O plano approvado consigna a construcção de um immenso dique, que deixará aproveitar uma extensão superior a tres milhões de metros quadrados sobre o leito do rio, e a formação de quatro bacias sucessivas no meio da superficie conquistada.

Se bem que a execução do projecto -Madero deva ser incomparavelmente mais dispendiosa que a do plano Huesgo, a perspectiva de uma vasta extensão ganha sobre o rio, a qual permittirá o augmento da cidade por esse lado, levou os poderes publicos da Republica a decidirem-se pelo projecto adoptado.

Tambem não deixou de ser consideravel o trabalho legislativo do congresso durante o anno decorrido. Entre as leis de mais importancia, foram votadas as seguintes: o codigo das minas; o codigo penal; a lei de organisação dos tribunaes da capital federal; a das pensões á professores e professoras das escolas primarias; a das tarifas consulares; a de concessão do caminho de ferro interoceanico e outras para serem levadas a effeito diversas linhas internas; a da construcção do porto da Bahia Branca e, em fim, a de limites entre Santa Fé e Santiago del Estero.

(*Continua.*)

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

7ª SESSÃO EM 17 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

SUMMARIO:—Chamada.—Abertura da sessão.—Approvação da acta.—Leitura do expediente.—Moção do Sr. Gomes Parente.—Observações do Sr. José Maria.—Requerimento e discurso do mesmo Sr. deputado.—Discurso dos Srs. Gonçalves Ferreira e Praxedes Pitanga.—Adiamento da discusussão do requerimento.—Ordem do dia.—2ª discussão do projecto n. 2 deste anno.—Apresentação de emendas.—Discurso do Sr. Praxedes Pitanga.—Requerimento de encerramento da discussão.—Observações do Sr. José Maria. Chamada.—Adiamento da discussão do projecto n. 105 de 1886.—Encerramento da sessão.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. João Alves, Ratis e Silva, Barros Wanderley, Luiz de Andrada, Soares de Amorim, Lourenço de Sá, João de Sá, André Dias, Gonçalves Ferreira, Barão de Itapissuma, Ferreira Jacobina, Affonso Lustosa, Augusto Franklin, Rego Barros, João de Oliveira, Costa Gomes, Herculano Bandeira, Rogoberto, Domingues da Silva, Coelho de Moraes, Visconde de Tabatinga, José Maria, Gomes Parente, Praxedes Pitanga, Sophronio Portella, Rosa e Silva e Barros Barretto Junior, o Sr. presidente declára aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Juvencio Mariz e Antonio Victor.

Faltam os Srs. Rodrigues Porto, Barão de Caiará, Julio de Barros, Amaral, Drummond, Regueira Costa, Ferreira Velloso, Constantino de Albuquerque, Solonio de Mello e Costa Ribeiro.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo remettendo cópia do aviso de 6 de Novembro de 1886, em que o Exm. Sr. conselheiro presidente do conselho de ministros recommenda que se procure fazer coincidir o anno financeiro com o anno civil.—A commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo um officio do inspector do Thesouro Provincial e mais papeis, concernentes ao pedido de creditos na importancia de 54:367$744, para as verbas dos §§ 9, 12, 15, 19, 33, 72 e 79 do art. 1º da lei do orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo o quadro de divida passiva para o exercicio de 1887 a 1888, fornecido pelo Thesouro Provincial, no valor de 61:145$447.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Manoel Soares de Albergaria, ex-professor contractado do povoado Olho d'Agua da Onça, requerendo ser nomeado para a referida cadeira cujo contracto fôra com elle rescindido, ou outra qualquer de 1ª entrancia.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de José Gomes Pereira Maia, requerendo que seja votado o projecto n. 85 de 1886, apresentado pela commissão de petições.—Inteirada.

Outra de Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora publica de instrucção primaria em Jaqueira, requerendo consignação de quota para pagamento de seus vencimentos de Janeiro a Fevereiro de 1883.—A' commissão de orçamento provincial.

E' lido e posto em discussão, que fica addiado por ter pedido a palavra o Sr. Praxedes Pitanga, o seguinte parecer.

«A commissão de instrucção publica, a quem foi presente a petição de Josepha Flora Torres, na qual requer dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal; considerando que as leis em vigor regulam a matricula de alumnos na referida Escola, é de parecer que seja essa petição indeferida.—17 de Março de 1887.—Vigario *Augusto Franklin—Rego Barros.*»

E' tambem lido e sem debate approvado o seguinte parecer:

«A commissão de orçamento municipal a quem foi presente a petição de João Affonso de Albuquerque, precisa para dar o seu parecer, que seja ouvida a Camara Municipal do Recife—Em 16 de Março de 1887.—*Rego Barros—Amaral.*»

O Sr. Gomes Parente—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. José Maria—(Não devolveu seu discurso.)

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e submettida a votos a moção, é approvada.

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

«Requeiro que pelos canaes competentes se informe—fundado em que lei deste paiz é permettido o tronco nas prisões publicas de todas as comarcas desta provincia, e até nos quarteis da guarda civica desta cidade.—S. R.—17 de Março de 1886.—*José Maria.*»

O Sr. José Maria—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Gonçalves Ferreira—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Praxedes Pitanga—A fórma porque foi escripta o requerimento lhe dá direito a approvação.

O Sr. Gonçalves Ferreira—Nós não podemos perguntar em que lei se funda aquillo sobre que não ha lei.

O Sr. Praxedes Pitanga—Não sei onde o illustre *leader* da maioria encontrou razões para dizer que, pela fórma porque se escreveu o requerimento, este não merecia ser approvado.

Se considerarmos o requerimento sob o ponto de vista da grammatica da lingua...

O Sr. Gonçalves Ferreira—Não entrei em discussão philologica.

O Sr. Praxedes Pitanga— .. E procedemos á analyse logica da maneira porque foi elle formulado, reconheceremos que está concebido segundo as regras grammaticaes; se fizermos d'elle uma analyse juridica,—se é ousadia minha fallar por esta fórma,—reconheceremos que o requerimento está em termos que não offendem a jurisprudencia estabelecida. (Apoiados).

Pergunta o requerimento se, na legislação do paiz encontra o governo da provincia base para permittir que se use de tronco, quer nas localidades do centro, quer mesmo nas estações da guarda civica. A sua fórmula é, portanto, juridica, pois elle se limita a indagar se existe alguma lei que sirva de base a um facto criminoso permittido pela administração.

Pergunta-se: o facto é ou não real?—Se por demonstração documentada podesse o illustre *leader* da maioria dizer que era falso o que se assevera no requerimento, eu diria que não havia razão para perguntar o mesmo requerimento em que lei se funda o governo para autorisar a existencia de tronco servindo de prisão no centro da provincia e até nos corpos da guarda civica. Mas, desde que S. Exc. não contestou o facto, e até, pelo contrario, julgou conveniente e necessario que no centro da provincia as autoridades se servissem d'esse instrumento aviltante e prohibido por lei como meio de guardar áquelles que são aprisionados, até que sejam conduzidos para uma prisão regular, porque dizer que o requerimento não está concebido em termos de poder ser approvado? (Apartes).

Se S. Exc. é o proprio que reconhece a necessidade, se S. Exc. é o proprio que confessa este facto, não póde contestar o direito do autor do requerimento, perguntar se, a existencia deste instrumento, é em virtude de lei, e qual seja esta lei; eu não extranho que subisse a tribuna o illustre *leader* para oppor-se a passagem do requerimento, porque é dos parlamentos que a palavra do *leader*, indica a vontade do governo, é a senha para que os seus companheiros, desde logo firmem o seu juizo que tem de asseverar no pronunciamento de seu voto, venha negar a conveniencia a ser approvado.

Portanto eu reconheço a vantagem que teve o illustre *leader* em dar duas palavras para justificar o modo porque deve correr a votação. S. Exc. estava no seu direito assim se pronunciando, negando apoio ao requerimento, mas não achei razão para dizer que pela fórma porque se achava concebido o requerimento, devesse elle ser registrado, desde que S. Exc. não contesta a verdade do facto. Se S. Exc. reconhece que a pratica estabelecida no centro é levar ao tronco o individuo que, apparecendo nos lugares em que a cadeia não é segura, é preso e deve ser e se sabe, que disto tem sciencia o governo...

O Sr. Gonçalves Ferreira—E' uma triste necessidade.

O Sr. Praxedes Pitanga—... e se reconhece que o governo tem disto conhecimento, mas que por força da necessidade não póde deixar de aceitar a medida como util, desde que as prisões do centro não garantem a manutenção do individuo, que exige segurança em sua guarda, deve-se reconhecer de certo que não há lei que autorise semelhante abuso. Mas se reconhece o facto como verdadeiro, e se sabe tambem que nenhuma lei do paiz autorisa, ao contrario todas condemnam, deve antes dizer se o facto existe, que é abusivo e que o governo não tem disto sciencia, porque se tivesse não deveria consentir que, quando o individuo fosse preso, em uma localidade onde não exista garantia em a casa que serve de prisão, ao commandante da guarda devesse postar uma sentinella até que podesse ser transportado para um lugar mais seguro. Este é o meio regular, e o meio concedido por lei; mas em caso algum o individuo pode ser levado ao tronco, quer de pé, quer de pescoço ou braços somente por ser garantida sua prisão.

Portanto, o requerimento concebido como está, em fórma regular, estabelecida como está a prohibição da existencia desse instrumento como meio de prisão, não póde deixar de passar. Se é facto que a prova da existencia desse instrumento, é verdadeira, e se delle tem conhecimento o governo, cumpre a todo transe, qualquer que seja a condição, providenciar de maneira que cesse o abuso de medidas aviltantes para guardar o cidadão que é preso, e se consente, não existindo lei, deve acceitar que recahe sobre sua administração a censura da opposição, que é feita sempre como garantia da segurança individual, como repressão contra abusos que o governo estabelece para chegar ao seu fim.

Eu, portanto, devendo justificar o meu voto, pois que voto a favor do requerimento, não quis fazer sem tomar a deliberação de expôl-o e justifical-o ante á Assembléa.

Tendo dado a hora fica a discussão adiada.

ORDEM DO DIA

Entra em 2ª discussão o projecto n. 2, deste anno.

São lidas e apoiadas as seguintes emendas, que entram em discussão com o projecto.

N. 1. Fica elevada á villa a povoação de Jatoba e para ella transferida a séde do municipio de Tacaratú.—Gomes Parente.—Gonçalves Ferreira.

N. 2.—Fica transferida a séde da comarca de Flores para o povoado de Carnahiba, ficando aquella localidade elevada á villa.—Dr. Pitanga.

N. 3.—Fica transferida a séde da comarca de Goyanna para o povoado de [illegible] que fica elevado a villa.—João de Oliveira.

N. 4.—Requeiro que seja transferida a séde da comarca do Recife para o povoado do Poço da Panella.—José Maria.—João de Oliveira.

N. 5.—Fica transferida a séde da comarca da Victoria para S. João dos Pombos, que fica elevado a povoado.—João de Oliveira.

N. 6.—Fica elevada a séde da comarca de Timbaúba para o povoado de Cruangy, que fica elevado á villa.—João de Oliveira.

N. 7.—Requeiro que seja transferida a séde da comarca de Igarassú para o povoado de Itapissuma, que fica elevado á villa.—José Maria.—Barão de Itapissuma.

N. 8.—Fica mudada a séde da comarca de Olinda para o povoado do Maranguape, que fica elevado á villa.—João de Oliveira.

N. 9.—Requeiro que seja transferida a séde da comarca de Agua Preta, que ja está creada, para o povoado de Preguiças, que ficará elevado á villa.—José Maria.

N. 10.—Requeiro que seja transferida a séde do termo de Nossa Senhora do O', para o povoado de S. Miguel de Ipojuca, ficando elevado este á villa.—José Maria.

N. 11.—Fica transferida a séde da comarca de Caruarú S. Caetano da Raposa.—João de Oliveira.

N. 12.—Offereço como emenda o projecto n. 31 de 1886.—Dr. Pitanga.

O Sr. Praxedes Pitanga—Sr. presidente, offereci duas emendas ao projecto n. 2, uma delles é transferindo a séde da comarca de Flores para o povoado de Carnahiba que ficará elevado á villa do mesmo nome. Felizmente ainda ha pouco se achava na ante-sala um illustre magistrado que presida os destinos daquella comarca e que não poderá contestar que a villa de Flores morre a olhos vistos, por sua topographia. O seu nome dá bem a entender a sua fraca existencia Villa-velha.

Ella continua nas mesmas condições em que estava ha quasi meio seculo, no tempo em que começou a ser edificada. Collocada no fundo de um valle, ante duas montanhas inaccessiveis, ella perde todo o seu vigor, toda a sua vida, porque, senhores, a villa de Flores só recebe aquelle individuo que a procura propositalmente. Aquelles que procuram viajar o alto sertão, que precisam ir além da villa de Flores, preferem desviar-se de sua séde, porque ella não encerra em si os elementos necessarios de vida, porque ella não offerece ao viajante as commodidades necessarias para por sua vez fazer o itinerario.

Eis que chega o meu nobre companheiro de districto, que naturalmente deverá conhecer a topo-

graphia onde se acha a villa de Flores, e não poderá contestar que ella hoje é menos do que foi ha trinta annos passados, que ella hoje é a negação do progresso porque tem diante de si uma ladeira invencivel a estadeira que encaminha os viajantes para a cidade do Triumpho ; ao contrario disto, em parte desta mesma localidade está fundado o florescente povoado de Carnahyba, que attrahe todo o commercio, toda a vida, e que offerece um desenvolvimento que não pode ser contestado.

Creio, portanto, que a transferencia da sède de Flores para Carnahyba, duas leguas distante, mas fundada em uma bella planicie, que dá passagem aos viajantes que se dirigem quer para o Triumpho, quer para Ingazeira, não póde prejudicar em cousa alguma aos funccionarios que residem n'aquella localidade, nem ao commercio, que está apenas em estado de paralysação.

A villa de Flores, denominada a—Villa Velha, parece que tende a desapparecer dos centros populosos, porque ella não reune vantagens em sua topographia para aquelles que percorrem o sertão.

Se se encontrasse o projecto n. 60 do anno passado, que marcava uma quota para o preparo da ladeira que dá passagem de Flores para o Triumpho, ella poderia reviver, porque incontestavelmente ficaria mais proxima a passagem dessa localidade para o Triumpho do que aquella aceita pelos viajantes com o fim de libertarem-se da obrigação e subirem esta montanha escabrosa e horrivel, por onde tive occasião de passar quando fui á cidade do Triumpho ; porém o estado financeiro da provincia, a nenhuma importancia ligada a este projecto, tanto que não foi dado ainda para a discussão, indica a impossibilidade de sua execução.

Entretanto, a fundação do povoado de Carnahyba, proximo á villa de Flores, e em uma bella explanada accessivel a todos os viajantes, é o prenuncio da morte d'aquella villa ; e, portanto, ha conveniencia de ser para alli transferida a sède da comarca, que sem duvida ha de garantir a vida e o commercio dos habitantes desta villa velha, e tambem o incremento a este novo povoado que tomará o nome de—Villa de Carnahyba.

Ella não tem ainda os elementos necessarios para receber o nome de villa. Realmente, não ha em todo o sertão uma cadeia que possa imitar de longe a que existe na villa de Flores. E' um facto inexplicavel, parece mesmo um sonho, que naquella villa se tenha feito uma cadeia que é um monumento, e que serve para attestar a existencia de um povoado antiquissimo, mas sempre respeitado.

Mas que importa ? Bastará só isto para manter-se a sède da comarca naquella localidade ? Não poderá o governo fazer daquella cadeia um presidio de centro, tendo alli apenas uma força militar para receber os presos de todas as villas circumvisinhas ?

Parece que assim devia ser ; e tendo o governo em Fernando de Noronha um presidio para receber os presos mandados de todas as provincias, que teem de cumprir sentença por um prazo certo e determinado, devia tambem estabelecer no alto sertão um presidio que recebesse aquelles que precisem de garantias em sua segurança, quando presos.

Se se podesse fazer a transferencia da sède de Flores para Carnahyba, haveria muita vantagem, porque alli a feira é tão limitada, tão escassa é a população, que não ha consumidor para uma carga de carne, ao passo que na cidade do Triumpho a feira é tão importante, que o espaço para ella destinado fica completamente cheio de generos, entre os quaes vi 400 cargas de fumo, farinha, feijão e milho em tão grande abundancia, que admirei.

A industria ahi se desenvolve com mais ou menos aperfeiçoamento, a ponto de encontrarem-se já no mercado, e que podem servir para a mesa louça de barro grosso, mas já um tanto aperfeiçoado.

Eu mesmo tive occasião, por uma simples curiosidade, de transportar para esta cidade algumas peças desta mercadoria, como pratos, copos, chicaras, etc., que podem mostrar o desenvolvimento que tem na cidade do Triumpho a industria da louça.

Em Carnahyba, povoado novo, mas muito proximo á villa de Flores, o desenvolvimento material é espantoso.

Havia, quando eu lá estive, uma capella em rudimento feita a expensas dos proprietarios, e tambem casas, ruas largas e feira muito mais abundante do que a da villa de Flores.

Portanto, não é o desejo sómente de apresentar emenda, não é o desejo de offender alguns habitantes da localidade que me traz á tribuna para offerecer esta emenda ; é a necessidade, a conveniencia de não fazer desapparecer do meio das povoações aquelle povoado, que ainda conserva o nome de—Villa Velha.

Se nós havemos de assistir ao triste espectaculo de vêr residir um magistrado em uma localidade onde não encontra recursos para manter a si e á sua familia, onde não se possa reunir o jury por deficiencia de habitantes, é melhor que este resto de população se transfira para o proximo povoado povoado que se desenvolve com força e com vigor, e que alli se estabeleça a sède da comarca, o que é não só mais razoavel, como mais vantajoso.

A distancia em que se acha collocada a nova povoação em nada póde offender a divisão territorial entre os seus habitantes, porque, se é verdade que elle se affasta duas leguas da villa de Flores, onde hoje existe a cabeça da comarca, elle todavia não se affasta dos outros centros, porque estando parallela a mesma villa, apenas dista duas leguas da villa de Flores, que aliás não tem importancia, no entretanto que entre Triumpho e Ingazeira, que lhe serve de centro para marcar as distancias, ella guarda quasi a mesma distancia que guarda a villa de Flores, sendo que para o viajante torna-se muito mais facil procurar o povoado da Carnahyba para n'elle fazer o repouso e d'ahi chegar a villa do Triumpho, do que chegar a comarca do Monteiro que já é da Parahyba para onde seguem quasi todos os que procuram a cidade do Triumpho.

Entretanto, esta Assembléa, estudando a questão com as vantagens e conhecimentos da si usção da nova freguezia, aceitará ou deixará de aceitar a emenda como lhe parecer.

Offereci tambem Sr. presidente o projecto n. 31 como emenda ao projecto em discussão.

Ora, parece extraordinario que eu apresente como emenda ao projecto actual, um projecto assignado por illustres conservadores.

Isso hoje poderia surprehender ; mas como incontestavelmente é o ponto central da comarca de Ingazeira a villa d'aquelle nome e torna-se muito difficil para S. José do Egypto procurar recursos na villa do Afogados que é quasi o duplo da distancia estabelecida naquella comarca pelo que hoje apresento, como emenda o projecto que pertence a maioria desta casa, devo desde logo acreditar que elle será aceito.

O Sr. João Alves—Póde contar com o meu voto. Faço até esforços pela transferencia.

O Sr Praxedes Pitanga—Sei que entre conservadores e liberaes ha sempre um certo desgosto com a transferencia destas sédes ; mas tambem sei que é de conveniencia escolher-se os pontos centraes para a residencia dos magistrados que teem de distribuir justiça as respectivas comarcas.

Morar no extremo do termo e ser obrigado a servir de jurado atravessando grande distancia, é realmente muito pesado para aquelles que teem este dever vir pagar um sello, assignar uma escriptura, aliás muitas vezes insignificante, como são as de transferencias de pequenas propriedades do centro e ser obrigado a percorrer esta distancia para assignar esses contratos, ao passo que collocadas as repartições no centro da comarca, não só maior vida se dará ao movimento quer da justiça, quer mercantil, como mais facilidade terá o magistrado em poder com presteza reunir os jurados, o que não acontece no caso opposto.

Como nós sabemos, a reunião do jury deixa-se de effectuar n'uma dessas localidades pelas distancias em que se acham os que são qualificados jurados.

Mandar avisar um homem para ser jurado em uma comarca, onus que todo cidadão deve supportar, mas deve supportar, mas deve supportar com certa commodidade, é uma cousa difficil. No entanto é este um facto verdadeiro. Deixa a justiça de ter a precisa regularidade em sua marcha, porque é inaccessivel ao individuo a quem ella deve tocar, quando precisa na occasião indicada.

Creio, portanto, que este projecto, que aliás foi apresentado por illustres conservadores naturalmente a pedido de seus amigos, não deixará de encontrar aceitação da parte da illustre maioria, sómente porque é apresentado por mim como emenda ao projecto em discussão.

Confio que as duas emendas offerecidas baseadas na conveniencia das mesmas localidades, para onde são transferidas as sédes, não encontrarão opposição da parte da maioria, porque ellas não são offensivas aos interesses dos magistrados (consta-me que o nobre deputado (dirigindo-se ao Sr. J. Alves) não podesse ter ouvido ao magistrado que a pouco estava na ante-sala. Flores, morre a olhos vistos, á ponto de não ter consumo nessa pequena feira que alli se estabelece. A villa vai desapparecendo, os predios vão cahindo, o commercio fugindo, o povo se [illegible] esfilia a villa em arvore secca, sustentando o nome que realmente lhe foi dado a proposito—o de Villa-Velha.

O Sr. João Alves (pela ordem)—Requer encerramento da discussão.

O Sr. José Maria—(Não devolveu seu discurso).

Procedendo-se a chamada, verificou-se estarem ausentes os Srs. Lourenço de Sá, André Dias, Barão de Itapissuma, Ferreira Jacobina, A. Lustosa, João de Oliveira, Praxedes Pitanga, Visconde de Tabatinga, José Maria, Juvencio Mariz e A. Victor.

Entra em 1ª discussão, que na forma do regimento fica adiada, o projecto n. 105 de 1886.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia :

1ª Discussão do projecto n. 7 deste anno e continuação da antecedente.

3ª SESSÃO EM 18 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ HONORIO DE BARROS WANDERLEY

SUMMARIO :—Chamada e abertura da sessão.—Approvação da acta.—Expediente.—Continua a discussão do requerimento do Sr. José Maria.—Discursos do mesmo Sr. deputado e dos Srs. Visconde de Tabatinga, João Alves e Jacobina.—Redacção do projecto n. 5 de 1886.—Ordem do dia.—Votação do requerimento de encerramento da discussão do projecto n. 2 deste anno—Observações pela ordem do Sr. José Maria.—Emendas.—Approva-se o requerimento de encerramento.—Votação—1ª discussão do projecto n. 7 deste anno.—Observações pela ordem do Sr. Barão de Itapissuma.—Discursos dos Srs. Rosa e Silva e Jacobina.—Discussão do projecto n. 145 de 1886.—Discursos dos Srs. Barão de Itapissuma e João de Sá.—Regeita-se o requerimento de adiamento.—Novo discurso do Sr. Barão de Itapissuma.—Discurso do Sr. José Maria.—Encerra-se a discussão.—Chamada.—Adia-se a 2ª discussão do projecto n. 74 de 1886.—Encerramento da sessão.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Ratis e Silva, Domingues da Silva, Barros Wanderley, Luiz de Andrada, Herculano Bandeira, Juvencio Mariz, Affonso Lustosa, Barão de Itapissuma, João Alves, Gonçalves Ferreira, João de Sá, Visconde de Tabatinga, Barros Barreto Junior, Amaral, Gomes Parente, Augusto Franklin, Rogoberto, Ferreira Velloso, Soares de Amorim, Ferreira Jacobina, Sophronio Portella, Rego Barros, Costa Gomes, João de Oliveira, Praxedes Pitanga, José Maria e Rosa e Silva, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. André Dias, Julio de Barros, Lourenço de Sá e Barão de Caiará.

Faltam os Srs. Drummond, Regueira Costa, Constantino de Albuquerque, Selonio de Mello, Costa Ribeiro, Coelho de Moraes, Rodrigues Porto e Antonio Victor.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Olinda.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo remettendo um officio do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, com relação ao disposto no artigo 1º § 3º da lei n. 1860 da 1885, com informação do Thesouro Provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo remettendo 40 exemplares das instrucções expedidas em 17 de Janeiro ultimo para a execução dos artigos 42 e 43 da lei n. 1.860.—A' distribuir.

Uma petição de Sebastião Floro do Rego, alferes do corpo de policia e secretario interino do mesmo, requerendo a gratificação de 20$000 mensaes, segundo a lei n. 982.—A' commissão de força policial.

Outra de Gomes Maia & C., e outros mercieiros desta capital, reclamando contra o imposto de 120 reis por litro de vinho, vinagre e aguardente, e requerendo igual favor ao que foi concedido a José Joaquim Alves & C., e outros.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Browns & C., negociantes estabelecidos nesta capital, requerendo a concessão exclusiva por 30 annos para por si ou por meio de companhia explorarem o rio Capibaribe estabelecendo navegação por barcos a vapor para condução de passageiros e mercadorias.—A' commissão de constituição e poderes.

Outra dos mesmos, idem, idem, por 33 annos, tambem por si ou por meio de companhia para estabelecerem uma fabrica de tecidos finos e outra de estopa.—A' commissão de constituição e poderes.

Outra de Augusto Ferreira de Carvalho, requerendo que se autorise o presidente da provincia a contractar, mediante privilegio por 20 annos, o estabelecimento de uma fabrica de papel.—A' commissão de constituição e poderes.

E' lido, sem debate approvado a seguinte parecer :

« A commissão de fazenda e orçamento provincial, para dar parecer sobre o requerimento de Alheiros, Oliveira & C., no qual se reclama sobre a excessiva collecta de seu estabelecimento, sito nesta cidade, pedindo que seja ella equiparada a do estabelecimento de Paulo José Alves, precisa que sobre o mesmo requerimento seja ouvido o inspector do Thesouro Provincial.

« Sala das commissões, 17 de Março de 1887.—Coelho de Moraes, Gomes Parente. »

N. 11 A commissão de constituição e poderes examinando a petição de Alfredo Bert Fugman em que solicita mediante concurrencia publica o privilegio por 20 annos para o estabelecimento de uma fabrica de cemento nesta provincia : considerando que este privilegio já foi pedido, e a commissão de petições a quem foi presente deu seu parecer concluindo pela adopção do projecto n. 55, de 1886, é a commissão de parecer que seja o mesmo projecto submettido a deliberação da Assembléa.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder, por prazo improrogavel de 10 annos, privilegio a quem mais vantagens offerecer, para montar nesta provincia a primeira fabrica de cemento, preparado com materia do paiz.

Art. 2º O cemento produzido pela fabrica de que se trata, não gosará de isenção de imposto algum, nem de quaesquer favores, directos ou indirectos, que tenham por fim prohibir a entrada ou venda na provincia do producto similar, nacional ou estrangeiro.

Art. 3º Se no fim de dous annos, a contar da data da presente lei não estiver a mesma fabrica funccionando regularmente, a actual concessão de privilegio será *ipso facto* considerada caduca.

Art. 4º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 17 de Março de 1887.—Luis de Andrada.—Gomes Parente.

N. 12. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. unico. Fica prorogado por tres annos o contracto do dizimo do gado feito pelos diversos arrematantes, com obrigação de pagar sómente um biennio, ficando o 3º anno como indemnisação do prejuizo que tiveram.

Sala das sessões, 18 de Março de 1887.—Dr. Pitanga.

N. 13. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art 1º Fica a Santa Casa da Misericordia autorisada a contrahir um emprestimo até 100:000$, podendo para isso caucionar os titulos que possue.

Sala das sessões, 18 de Março de 1887.—Dr. Pitanga.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. José Maria, pedindo informações sobre a prisão em troncos, nesta capital e nas diversas localidades da provincia.

O Sr. José Maria—(Não devolveu o seu discurso).

O Visconde de Tabatinga—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. João Alves—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Ferreira Jacobina—(Não devolveu o seu discurso.)

Fica adiada a discussão pela hora.

O Sr. José Maria (pela ordem)—[illegible] tendo começado os trabalhos á meia hora depois de meio dia e faltando ainda 5 minutos para concluir-se a hora do expediente, espera que S. Exc. o Sr. presidente ponha em votação o requerimento.

O Sr. Presidente declara que a hora está esgotada.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Achando-se sobre a mesa, vai a imprimir o seguinte parecer :

A commissão de redacção, a quem foi presente o projecto n. 5, de 1886, é de parecer que fique o mesmo redigido da seguinte forma :

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1º Fica a Santa Casa de Misericordia de Goyanna, sujeita á desta cidade do Recife, quer quanto a sua administração interna, quer quanto ao seu patrimonio.

Art. 2º Serão nella admittidos os doentes pobres até o numero correspondente ás suas accommodações, não podendo os dispendios com os seus estabelecimentos pios exceder ás forças do seu patrimonio.

Art. 3º Terá duas ou mais irmãs de caridade e um capellão.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 18 de Março de 1887.—Barros Barreto Junior.—Amaral.

(Continua.)

EMENDAS APRESENTADAS NA SEGUNDA DISCUSSÃO AO ART. 2 DO PROJECTO N. 1 DE 1887 (ORÇAMENTO PROVINCIAL.)

N. 23. Fica restabelecida a verba da lei vigente em referencia a mensalidade aos alumnos pobres do Gymnasio Pernambucano.—Barão de Itapissuma.

N. 24. Ao § 18 diga-se 622:620$, como na lei vigente.—Barão de Itapissuma.

N. 25. Ao art. 2º § 26—E mais 3:000$ para os reparos da estrada que segue da cidade do Bom Jardim á serra de João Conga, podendo essa importancia ser entregue á camara municipal daquella cidade, a cujo cargo e fiscalisação serão confiados os trabalhos da estrada.—Rogoberto.—Herculano Bandeira.

N. 26. Onde couber : Fica o presidente da provincia autorisado a despender a quantia de..... 1:008$ com a construcção de um açude no povoado Angelicas na comarca de Nazareth.—Herculano Bandeira.

N. 27. Onde couber: Fica o presidente da provincia autorisado a despender a quantia de..... 1:000$ como auxilio a obra da capella do povoado Cargina da comarca de Nazareth. -- Herculano Bandeira.

N. 28 Onde couber : Fica o presidente da provincia autorisado a despender a quantia de..... 1:825$ com a collocação de 25 lampeões na cidade de Nazareth.—Herculano Bandeira.

N. 29. Illuminação publica : §§ additivos—Dita da cidade da Victoria com 10 lampeões. Dita na cidade de Bezerros com 25 lampeões augmente-se as verbas.—Ratis e Silva.

N. 30. Para ser collocada onde convier : Com o começo da construcção do 3º raio da casa dos expostos 10:000$.—Costa Ribeiro.

N. 31. Substitua-se o § 33 do art. 2º pelo seguinte : Expediente e livros para o corpo de policia e guarda civica, sendo 200$ para a casa da ordem, a cargo do major do mesmo corpo 350$.—João Alves.—Sophronio Portella.

N. 32. Ao § 27 accrescente-se : 45 contos de réis para continuação das obras do edificio dos alienados já em construcção adiantada.—Dr. Pitanga.

N. 33. Ao § 24 accrescente-se : 15:000$ para construcção de um açude na cidade de Pesqueira, --Dr. Pitanga.

N. 34. Onde couber : 2:000$ para conclusão das obras de que necessita a matriz da villa do Altinho.—Rodrigues Porto.

N. 35. Ao § 36 accrescente-se : a importancia necessaria para collocação e illuminação de 4 lampeões na travessa de João de Barros, que dá para o hospital de variolosos.—Dr. Pitanga.

N. 36. Depois do § 49 diga-se : 500$ para auxilio do collegio de S. João de Deus, estabelecido pelo vigario de Triumpho.—Dr. Pitanga.

N. 37. Ao § 67 accrescente-se : Saude publica --Instituto vaccinico inclusive o aluguel da casa e compra de lympha vaccinica 6:900$, medico da colonia Isabel 2:400$.—Dr. Pitanga.

N. 38. Ao § 40 accrescente-se : 1:500$ para a illuminação da cidade de Pesqueira, ficando o governo obrigado á collocação dos postes e lampeões.—Dr. Pitanga.

N. 39. Ao § 24 accrescente-se : 50:000$ para rebaixamento da ladeira de Triumpho.--Dr. Pitanga.

N. 40. Ao § 24 accrescente-se : 4:000$ para melhoramento da ladeira de Cimbres.—Dr. Pitanga.

N. 41. Onde couber—2:000$ para os concertos de que necessita o açude publico na cidade de Caruarú. S. R.—Rodrigues Porto.

N. 42. Onde couber—Illuminação da cidade de Jaboatão o mesmo que para a de Caruarú—Sophronio Portella.

N. 43. Ao § 26—20:000$ para construcção de uma ponte no rio Pirapama, no lugar denominado Junqueira, augmentando-se assim a quota destinada para reparos e conservação de obras.—Lourenço de Sá.—Visconde de Tabatinga.

N. 44. 6:000$ para a construcção de um açude em Flores.—João Alves.

N. 45. 500$000 para auxiliar a escola de meninos descalços, creada e costeada pelo vigario de Bom Jardim.—Dr. Costa Gomes.—Rogoberto.—Herculano Bandeira.

N. 46. 500$ para as obras da capella de Nossa Senhora do Rosario de Tracunhaem.—Dr. Costa Gomes.—Herculano Bandeira.

N. 47. Onde couber—1:000$ para os concertos que necessita o açude publico de S. Caetano da Raposa.—Rodrigues Porto.

N. 48. § 26—6:000$ para construcção de um açude no rio do Chata proximo á estrada de S. Bento e fazenda denominada Pateo Velho—Jacobina.=Lustosa.

N. 49. § 26—da quantia de 120 contos alli consignadas, 400$000 para reparos no edificio da escola publica de Agua Branca.—Jacobina.—Lustosa.

N. 50. § 26—da verba expressa, 1:000$ para construcção de um tanque para agua potavel na villa de Panellas.—Jacobina.—Lustosa.

N. 51. Onde couber—800$ para os concertos de que necessita a cadeia da cidade do Brejo da Madre de Deus.—Rodrigues Porto.

N. 52. § 26—6 lampeões para a ponte denominada Porto do Lasserre a encontrar a estrada da Torre.—Jacobina.—José Maria.—Lustosa.

N. 53. Onde couber 15:000$ para construcção de um açude na cidade do Limoeiro. — Rodrigues Porto

N. 54 Onde couber. 1:000$ para concerto da matriz de Maribeca.---Lourenço de Sá.

N. 55. Onde couber. 3:000$ para construcção de uma casa de escola na cidade de Nazareth. --- Dr. Costa Gomes.

N. 56. Onde convier. 5:000$ para a estrada de rodagem de Gamelleira á Rio Formoso. -- João de Oliveira.

N. 57. Onde convier. 20:000$ para a construcção de uma cadeia em Palmares. --- João de Oliveira.

N. 58. Onde convier. 10:000$ para a estrada de rodagem ao engenho Gravatá. --- João de Oliveira.

N. 59. Onde convier. 4:000$ para a construcção de um açude na cidade de Nazareth e 1:000$ para um outro na povoação de Alagôa Secca na comarca de Nazareth. --- Herculano Bandeira.

N. 60 Onde couber. 2:000$ para os concertos de que necessita a igreja de Pedra Tapada. --- Rodrigues Porto.

N. 61. Onde couber. 1:000$ para os trabalhos de que necessita a igreja de Carapotós. --- Rodrigues Porto.

N. 62. Da verba expressa neste paragrapho. 1:000$ para as obras da matriz de Quipapá e igual somma para a matriz de S Bento. --- Jacobina. --- Lustosa.

N. 63. Onde convier 5:000$ para o concerto do açude de Villa Bella. --- Barão de Caiará.

N. 64. Ao § 26, accrescente-se : e mais a quantia necessaria, até 4:000$ para a construcção de uma ponte sobre o rio Carrapicho na povoação da Pedra Tapada, da comarca de Limoeiro.—Rodrigues Porto.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Honorio de Barros Wanderley, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 24 e da reunião de 26.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do Sr. deputado Revm. padre Julio Maria do Rego Barros, communicando não poder comparecer ás sessões por se achar anojado.—Desanoje-se.

Outro do gerente da Companhia Santa Thereza offerecendo 32 exemplares do relatorio impresso, relativo á economia da referida Companhia em 1886.—A distribuir.

Uma petição de Jesuino Domingos Carneiro, ex-collector do Páo d'Alho, requerendo a sua aposentadoria com os vencimentos proporcionaes ao tempo de serviços prestados.—A' commissão de petições.

Outra de Laurindo Marques de Souza, requerendo consignação de quota para pagamento do que se lhe deve pelo fornecimento de alimentação de presos pobres da cadeia de Flores, de Março a Maio de 1885.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Honorio Hermoto Gonçalves de Oliveira, proprietario da casa que servio de quartel em Quipapá, requerendo consignação de quota de 41$200 do aluguel da referida casa, a contar de 1 de Julho a 13 de Outubro de 1885.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Manoel Vianna de Souza Barros proprietario da casa que servio de cadeia e quartel na cidade de Gravatá, requerendo o pagamento de 45$ de aluguel da referida casa, de 1 de Abril a 30 de Junho de 1886.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Izabel Lucas da Silva, requerendo consignação de verba no orçamento municipal, para pagamento do terreno de sua propriedade occupado pela Camara Municipal do Recife para a estrada real da Torre e as custas da acção em que foi condemnada a mesma Camara.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra do Gabinete Portuguez de Leitura nesta capital, requerendo isenção dos direitos, decimas e outros impostos para um predio que vai construir para a sua bibliotheca.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José da Cruz Freitas, como administrador de sua mulher D. Maria Gertrudes de Oliveira, requerendo consignação de quota de.... 378$365 que, de mais pagou na qualidade de herdeira do imposto do remanescente da finada D. Generosa Rosa da Silva.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Rufino de Miranda, arrematante dos impostos da Camara Municipal de Limoeiro, de cargas de legumes e miunças, requerendo um abate de vinte cinco por cento no valor da arrematação que fez.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de José Dias de Moraes, official de justiça do termo de Caruarú, requerendo consignação da quota de 33$590 que lhe deve de custas a respectiva Camara Municipal.—A' commissão de orçamento municipal.

Orou o Sr. José Maria concluindo por enviar á mesa o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada pela hora :

« Requeremos que se peçam ao Exm. Sr. presidente da provincia as seguintes informações :

« 1º Se teve noticia do naufragio do vapor «Bahia».

« 2º No caso affirmativo que providencias officiaes deu para a salvação dos naufragos e soccorro alli a essas infelizes.

« 3º Quaes as providencias tomadas para soccorrer os mesmos naufragos quando recolhidos a esta cidade.

« 4º Se tomou providencias, quaes foram e quando no intuito de serem enterrados os mortos e recolhidos e garantidos a bagagem e objectos que por ventura foram dar á costa.—José Maria.—Ferreira Jacobina.—Lourenço de Sá.—João de Oliveira.—Costa Ribeiro.—Dr. Pitanga.—André Dias.—Affonso Lustosa. »

Passou-se á primeira parte da ordem do dia :

Adiou-se de novo pela hora a segunda discussão do projecto n. 34 de 1886, (contracto da illuminação publica da cidade do Recife) sendo apoiadas duas emendas sob ns. 3 e 4 e tendo orado os Srs. Costa Ribeiro e Ferreira Jacobina.

Passou-se á segunda parte da ordem do dia.

Votou-se e foi rejeitado o requerimento do Sr. José Maria de adiamento por 48 horas da discussão do art. 2º do projecto n. 1 deste anno (orçamento provincial).

Continuando, nos termos do regimento interno a discussão foram apoiadas 31 emendas de ns. 23 a 64, tendo orado o Sr. Praxedes Pitanga duas vezes, sendo uma pela ordem e ficando pela hora adiada a discussão.

A ordem do dia é :

Primeira parte : continuação da antecedente e mais : primeira discussão dos projectos ns. 4, 16, 17 e 18 deste anno, e segunda do de n. 105 de 1886 ; segunda parte : continuação da antecedente.

Agente do Correio — Por acto da Presidencia da Provincia de 21 do corrente, e sobre proposta do administrador dos Correios, foi nomeado Francisco de Paula Vieira de Castro agente do correio na villa de Ouricury.

Em bem da verdade—Convém tornar publico que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo recebido no dia 25 do corrente, depois das 5 horas da tarde, um officio, em que o Exm. Sr chefe de divisão, inspector do Arsenal de Marinha, lhe participava a horrorosa catastrophe do naufragio do paquete *Bahia* em Ponta de Pedras, porto da comarca de Goyanna desta provincia, mandou, immediatamente, procurar o inspector da Alfandega, á quem deu ordem afim de, sem perda de tempo, fazer seguir para o lugar do sinistro o cruzador *Medusa*, para prestar aos naufragos os soccorros, que ainda fossem possiveis.

Por falta de preparos, o cruzador só podia seguir no dia seguinte pela manhã ; o que deixou de ter lugar, porquanto depois d'aquelle officio veio outro, á noite, do referido inspector certificando a chegada do rebocador *Moleque* com os ultimos naufragos e a noticia da completa submersão do *Bahia*.

Os naufragos, contusos e feridos, que o quizeram, foram recolhidos e estão sendo tratados na enfermaria do Arsenal.

O mesmo Exm. Sr. presidente da provincia autorisou a Inspecção de Saúde do Porto a fazer seguir para o lugar do sinistro e suas immediações uma ou mais barcaças ou lanchas com o pessoal preciso e o necessario material e desinfectantes, afim de recolher e sepultar, com as devidas cautelas hygienicas, os cadaveres que se encontrarem sobre-nadando, ou arremessados á costa. Para esse fim abrio o credito de 1:000$000 á verba—soccorros publicos.

Collisão do Bahia e Pirapama.—Pouco mais podemos accrescentar ao que ante-hontem dissemos relativamente ao doloroso acontecimento dado na noite de 24 do corrente, e do qual resultou a perda total do paquete *Bahia*.

Telegraphamos para Goyanna, e d'alli nos foi respondido que lá não existia nenhum dos naufragos, pelo que á inexacta a informação que nos deram e nós transmittimos aos nossos leitores de estarem alli 33 passageiros do alludido paquete.

Tambem parece evidente que o paquete não trazia 300 pessoas, inclusive a tripolação.

De telegrammas recebidos pelo Sr. Dr. chefe de policia desta provincia, assignados pelos seus collegas das provincias do norte, consta que embarcaram com destino á Pernambuco e ás provincias do sul desta, os seguintes passageiros :

No Pará	25
No Maranhão	11
No Ceará	30
No Rio Grande do Norte	5
Na Parahyba	15
Total	86
O que com a tripolação que era de	60
Prefaz	146

Ainda admittindo-se, porém, que alguns passageiros embarcassem nos differentes portos sem bilhetes tomados em terra, e pagando as passagens a bordo, e addicionando se mais as praças do exercito que vinham de viagem, não se póde chegar a um total de mais de 200 pessoas, inclusive a tripolação.

E, sabendo-se que aqui chegaram salvos 108, e que estão tambem salvos na Parahyba tres, teme-se que o numero de mortos é inferior a 100, incluidos neste numero 14 pessoas da tripolação do *Bahia*.

Em todo caso, esse numero de victimas é elevadissimo, é só por si, sem contar o damno material, que não póde ser orçado em menos de 1,000:000$.

dá a [illegible] construcção, que [illegible] tou a [illegible].

Ante-hontem regressou o vapor *Giquiá*, da Companhia Pernambucana, do lugar do sinistro. Alli não encontrou [illegible] cadaveres, em numero de cerca de vinte e tantos.

O commandante do *Giquiá* não pôde reconhecel-os, porque todos estavam de bruços a boiarem, menos o de uma mulher, que todavia não foi conhecida.

Eram tão fortes os miasmas que se desprendiam dos cadaveres, que não se pôde nada fazer para sepultar os mortos.

Hontem para alli seguiram os dous rebocadores *Moleque* e *Imperador* com esse triste incumbencia, indo a seu bordo diversos cavalheiros.

A' tarde, cerca de 3 1/2 horas, chegou uma barcaça, de nome *Fontilla*, trazendo um escaler e a canôa do commandante do vapor *Bahia*. O escaler foi encontrado em Itamaracá, e está em perfeito estado. A canôa do commandante, porém, que foi encontrada nas praias de Olinha, está deteriorada.

Hoje deve ter lugar a vistoria, requerida pela Companhia Brasileira de Paquetes, no vapor *Pirapama*. São peritos nessa vistoria os Srs. capitães-tenentes Joaquim Gonçalves Martins e Francisco Augusto de Paula Bueno Brandão, e o 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa, todos nomeados pelo Sr. Dr. juiz do commercio.

Tambem hoje, ás 10 horas do dia, começa o inquerito sobre a collisão dos dous vapores, perante a Capitania do Porto, e simultaneamente na Secretaria da Policia perante o Sr. Dr. chefe de policia.

— A commissão da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife até hontem arrecadou..... 7:312$500 em pro dos naufragos necessitados.

Essa commissão, além de calçados, roupas e chapéos, já distribuio em dinheiro 1:300$.

— Segundo telegrammas que ante-hontem recebeu o Sr. Dr. chefe de policia do Maranhão, Ceará, Natal e Parahyba, com os nomes dos passageiros que naquelles portos haviam embarcado no « Bahia » com destino ao nosso porto e aos do sul, morreram os seguintes :

Do Maranhão :—Antonio de Moura Rios, Cecaceno Henrique, José J. de Araujo Cerveira, Constancio V. Sango Brito e Sanachis Guiseppe.

Do Ceará :—José Peregrino Viriato de Medeiros, Damião de Figueirêdo, José Cavalcante da Cunha, Francisco Guilherme, a mulher e 9 filhos de José Anselmo de Oliveira, a mulher de Manoel Felicissimo de Oliveira.

Do Natal : Joaquim Freire, João Baptista.

Da Parahyba : José Leal, Francisco Gomes M. da Fonseca, Francisco Ribeiro Beans, Vicente Epiphanio, Vicente Candido (criados), D. Maria Clementina de Magalhães e um filho, Octaviano de Magalhães e Bernardo Gomes.

O cadete Manoel Antonio do Siqueira Cabral, e Manoel Rodrigues de Paiva Sobrinho, embarcados na Parahyba, alli se acham, bem como o 2º carvoeiro do « Bahia. »

Empregados do correio — Por uma commissão dos empregados do correio nos foi entregue ante-hontem a carta abaixo e a quantia de 62$500, producto de uma subscripção feita entre elles em beneficio dos naufragos do vapor *Bahia*.

Agradecendo a confiança, fizemos entrega da alludida quantia ao Sr. Francisco Gurgel, membro da commissão que, na parochia de Santo Antonio, foi organisada para o fim de obter soccorros para aquelles infelizes naufragos.

A carta dos empregados do correio diz assim :

« *Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*—Os empregados do correio pedem a Vs. Excs. a fineza de offerecerem aos infelizes naufragos do vapor *Bahia* a quantia junta de 62$500, que arrecadaram entre si, inclusives as Exmas. Sras. D. Apolonia Archanja Silva Farias, agente do correio de Olinda e D. Francisca das Virgens Santos, agente do correio de Tamandaré. Recife, 27 de Março de 1887. »

Cidade da Victoria—Do *Lidador* de 26 do corrente passamos estas locaes :

« José Maria, laborioso e honrado agricultor, morador no sitio Cuuja d'esta comarca, sabbado passado, ao chegar em casa, de volta da feira, foi assaltado por um grupo de ladrões e intimado a entregar a bolça ou a vida.

« José Maria pôde livrar-se das garras dos taes ladrões, porém a sua casa foi saqueada e d'ella levaram cerca de quatrocentos mil réis em joias e em dinheiro.

« Não foram conhecidos os taes amantes do alheio, que fugiram após a perpetração do crime. »

« Na rua da Cabanga d'esta cidade, ás 5 horas da manhã do dia 20 do vigente mez, foi ferido com um tiro de pistola, disparado por um sujeito suspeito e desconhecido, Theodoro de Souza Barbosa.

« Theodoro, que tinha feito parte da ronda da noite, regressava para a sua casa em companhia de outra pessoa, quando na bomba que ha na mesma rua, encontra dous individuos, e suspeitando d'elles, mandou que elles fizessem alto, porém teve em resposta o tiro que o ferio.

« Os taes sugeitos deram as de *villa diogo*, e apezar de mais tarde perseguidos pela policia não foram encontrados. »

Donativos — Além da subscripção dos empregados do Correio, acima mencionada, temos conhecimento dos seguintes donativos em pró dos naufragos do vapor « Bahia » :

Do correspondente do « Paiz » da côrte	200$000
Do correspondente da « Gazeta de Noticias » da côrte	200$000
Da sociedade S. Vicente de Paulo	50$000
Do Club Cavallo Marinho	13$000
Dos passageiros do paquete « Espirito-Santo », subscripção promovida pelo respectivo commandante	317$500

Ha muitos outros donativos feitos por sociedades e pessoas isoladas, de que opportunamente se dará noticia.

O Sr. Luiz Lack offereceu roupas gratis aos naufragos necessitados.

Estabelecimento Paula Mafra—Os operarios e empregados do estabelecimento do Sr. tenente Francisco de Paula Mafra, por intermedio deste, resolveram contribuir com um dia de seus salarios em beneficio dos naufragos do paquete *Bahia*, indo assim em auxilio da commissão da parochia de Santo Antonio, que alli foi colher um obolo.

O referido Sr. Paula Mafra, por seu lado, designou o dia 31 do corrente para applicar o producto liquido dos enterros feitos nesse dia e dos alugueis dos carros do seu estabelecimento ao citado fim de soccorrer aos naufragos.

São sempre nobres taes movimentos, e merecem ser secundados pelos que podem fazel-o.

Club Dramatico Familiar.—Este club resolveu mandar celebrar exequias pelos naufragos que pereceram na catastrophe do vapor *Bahia* no sabbado proximo, e *matinée* no domingo, em favor dos naufragos necessitados.

A commissão encarregada desse duplo acto compõe-se dos Srs. : major José Elias, capitão Rego Lima, Dr A. Olindense, A. Cavalcante, Bento Mira, Julio Falcão, tenente A. de Moraes e Vitaliano Ribeiro.

No programma serão publicados os nomes dos membros das outras commissões.

Tem razão—O Exm. Sr. Visconde de Itaqui do Norte dirigio-nos a seguinte reclamação, que é justa :

« Agencia da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor em Pernambuco, 27 de Março de 1887.

« Illm. Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Permitta V. S. que eu faça duas rectificações á noticia que sobre o lamentavel sinistro do vapor *Bahia*, deu V. S. em seu jornal de hoje.

« 1.º Logo que eu soube que o vapor *Pirapama* havia entrado, dando noticia de que havia se abalroado com outro vapor, desconfiei que fosse o *Bahia*, que já se demorava em chegar neste porto, e por isso dirigi me logo ao Sr. José do Livramento, pedindo que puzesse á minha disposição o vapor *Imperador*.

« Esse cavalheiro servio-me immediatamente mandando seguir o *Moleque*, por não poder ir o que eu havia pedido em virtude de achar-se em concerto, e depois officiou-me declarando que nenhuma quantia queria receber á titulo de frete do dito vapor.

« 2.º Logo que chegaram os primeiros naufragos, á elles dirigi-me, no caes da Lingueta, onde aportaram, e offereci-lhes commodos, por conta da companhia, alguns não quizeram e foram para casas particulares, a maior parte, porém, acceitou e acha-se hospedada nos hoteis Cosmopolita e Oriental.

« Rogo á V. S. a inserção desta nas columnas do seu jornal, pois não desejo merecer o epitheto de desidioso e muito menos de deshumano.

« Sem mais, assigno-me. De V. S. Attento amigo e obrigado, *Visconde de Itaqui do Norte*. »

Sul do imperio—O paquete nacional *Espirito Santo*, entrado do sul ante hontem, trouxe apenas as seguintes noticias :

S. Paulo—Datas até 19 de Março :

— O coronel Emygdio Piedade, deputado provincial, offereceu á provincia a quantidade de terrenos necessaria para a fundação de um nucleo colonial no termo de Santa Cruz do Rio Pardo ; o commendador Francisco de Paula Vicente de Azevedo offertou á Santa Casa de Misericordia de Lorena 5:000$ e o conselheiro Antonio Prado, para as obras da matriz de Santo Amaro, 200$.

— Consta ao *Correio de Campinas* que a inauguração do prolongamento da estrada de ferro Mogyana, se effectuará no dia 20 de Abril.

— As autoridades de Juquiá, municipio de Iguape tratam de fazer exhumar o cadaver de Raphael da Cunha, enterrado ha sete mezes como asphyxiado por submersão. Esta resolução é baseada em uma denuncia de haver crime na morte daquelle individuo.

— Em Bragança, Francisco de Oliveira foi ferido com um tiro por José de tal, com quem jogava. Exaltando-se, cahio sobre o offensor com uma faca e matou-o. Foi preso.

Rio de Janeiro—Datas até 20 de Março :

— Por decretos de 19 foram promovidos, por antiguidade, a cirurgião de divisão o 1º cirurgião Dr. Symphronio Olympio Alvares Coelho e a 1º o 2º Dr. Joaquim Dias Laranjeira.

— Por decreto tambem de 19 foi, a seu pedido, demittido do serviço da armada o 2º cirurgião do corpo de saude Dr. Henrique Alves de Cerqueira Lima.

— Por decreto de 19 foi promovido a 2º tenente o guarda-marinha, da turma de 1884, Arthur Affonso de Barros Cobra.

— Lê-se no *Monitor Campista* :

Communicam-nos que no dia 12 do corrente, ás 9 1/2 horas da noite, desabou sobre a freguezia da Lage, municipio de Padua, uma violenta tempestade, acompanhada de chuvas de pedras, como não ha memoria naquella freguezia, e que aterrorisou a toda a população.

Todas as casas do arraial foram invadidas pelas pedras que eram repellidas pelo rijo vento que soprou, vendo-se os moradores na necessidade de se abrigarem debaixo dos moveis, para não serem contundidos pelas pedras que eram de tamanho de ovos de pomba.

Durou 12 minutos sómente a chuva de pedras, mas a trovoada prolongou-se até ás 10 1/4 da noite.

Calcula-se que seja grande o prejuizo causado aos cafesaes.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Noticiámos, ha tempos, haver sido notada a existencia de seringaes em territorio brasileiro limitrophe com o da republica do Paraguay. Não tendo podido a pequena amostra d'alli recebida prestar-se a completo exame, que determine a qualidade e o valor do producto, exigio o Ministerio da Agricultura da legação do Brazil em Assumpção a remessa de outra amostra não menor de 10 kilogrammas.

« Ha alli porventura manancial de riqueza que cumpre utilisar, e contamos que o governo imperial não perderá de vista este objecto, o qual é tanto mais para considerar quanto a exportação do producto daquelles seringaes achará facil escoadouro pela navegação fluvial do mesmo modo que a herva matte colhida na mesma zona. Verificada a boa qualidade da syphonia, de Matto Grosso, bastará acautelar a arrecadação dos direitos fiscaes para que o estado e a provincia se achem na posse de importante fonte de renda. Será mesmo possivel, segundo presumimos, achar concessionarios que, além de taes direitos, hajam de concorrer para o fisco com porcentagem, maior ou menor, do valor do producto extrahido. »

Bahia—Datas até 24 de Março :

Nada referem as folhas digno de nota.

Alagoas—Datas até 26 de Março :

Foi nomeado chefe de policia interino e assumio o exercicio do cargo o Dr. Francisco de Paula Leite Oiticica.

Semana Santa—Na igreja de Santa Rita de Cassia serão celebrados com toda a solemnidade os actos seguintes :

Domingo.—Officio, a benção e distribuição de ramos.

Quinta-feira.—Missa cantada solemne pelas 11 horas da manhã, exposição do Santissimo Sacramento em *lausperenne* no santo sepulcro : e pelas 4 horas da tarde o acto de Lava-pés, orando o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves

Sexta-feira.—Officio da Paixão e adoração da Cruz pelas 8 horas da manhã, orando e Revm. vigario commendador Manoel Moreira da Gama ; ás 4 horas da tarde o descimento da Cruz, prégando o mesmo vigario commendador Manoel Moreira da Gama ; e pelas 6 horas da tarde procissão do Enterro do Senhor e sermão de lagrimas pelo Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, depois de recolhida a mesma procissão.

Sabbado.—Acto solemne da alleluia pelas 8 horas da manhã.

Domingo de Paschoa.—Missa cantada solemne, pelas 4 horas da madrugada, e procissão da Resurreição pelas 7 horas do dia.

Officiará em todos os actos o Revm. vigario da freguezia, conego João José da Costa Ribeiro.

As procissões percorrerão as ruas seguintes : Santa Rita, pateo do Mercado, Rangel, pateo do Livramento, travessa e pateo de S. Pedro, Coronel Suassuna até o chafariz, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, pateo da Penha, Assumpção, Santa Cecilia, rua e travessa de S. José, Santa Rita ao recolher.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1.º anno

Pedro Secundino de Souza Landim, simplesmente.
Augusto Juventino da Costa Braga, plenamente.
Felismino Norberto da Costa, simplesmente.
Antonio Cavalcante de Mello Lins, plenamente.
Dous reprovados.

2.º anno

Manoel da Motta Monteiro Lopes, simplesmente.
José Candido Dias, idem.
Frederico Pires de Sampaio, idem.
Paulo Ananias Silveira, idem.
Dous reprovados.

4.º anno

Constantino Gonçalves Fraga, plenamente.
Pedro Vieira Teixeira Pinto, simplesmente.
Alvaro de Araujo Veiga Cabral, idem.
Fernando Moura, idem.
José Olegario de Almeida Moura, idem.
Ortulano Ribeiro de Abreu, idem.

5.º anno

Emilio Didier, plenamente.
Franklin Ferreira Sampaio, idem.
Manoel Cesario da Silva Brazileiro, idem.
João Gonçalves Tourinho Filho, idem.
Luciano Alves de Britto, idem.
Anibal Rodrigues Seixas, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Serão chamados hoje para prova escripta :

3.º anno

Francisco Joaquim da Rocha Junior.
João Antonio da Cunha Ribeiro.
Antonio Lemos Pereira Junior.
José Gomes de Oliveira Carvalho.
Benjamim Antunes de Oliveira.
Francisco José Pinto.
João Vicente da Silva Costa.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes.
Antonio Netto da Silva Costa.
José da Cunha Fontinelle Filho.
Thomaz Pompeu Pinto Accioly.

Suicidio—A's 8 horas da tarde de 26 do corrente foi encontrado enforcado em uma arvore, no lugar Macacos, do districto de Apipucos, o individuo de nome José Gonçalves do Rego, conhecido por Pituba.

A policia procedeu á diligencias, sendo o corpo vistoriado pelo Sr. Dr. Joaquim Loureiro. Reconheceu-se ter sido a morte de Rego voluntaria, e a causa falta de meios de subsistencia.

Arsenal de Marinha—Informam-nos que os operarios do Arsenal de Marinha estão promovendo entre si uma subscripção em pró dos naufragos do vapor *Bahia*.

Rolo e ferimento grave—Ante-hontem á tarde e logo que passou a guarda de honra do segundo batalhão de infantaria, que ia acompanhar a procissão do Encontro, pela ponte da Boa Vista, um grupo de capoeiras travou grande rolo no caes do Capibaribe, o que deu em resultado sahir gravemente ferido com uma estocada na clavicula esquerda, além de ficar muito contundido, o crioulo João Amaro, conhecido por João Canoeiro, que tambem era capoeira.

Foi recolhido ao hospital Pedro II.

Facada—Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, e na rua Augusta, parte pertencente ao 1.º districto da freguezia de S. José, travaram-se de razões João Affonso de Albuquerque Mello e Amaro Henrique Pereira de Carvalho : e,

passando a vias de facto, foi aquelle ferido gravemente com uma faca no peito esquerdo, que lhe descarregou o seu contendor.

O criminoso foi preso em flagrante delicto, quando ia fugindo pelo becco do Peixoto.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Jornalista.—Acha-se n'esta cidade a Exma. Sra. D. Rita de Mendonça Barros Correia, co-proprietaria e redactora da *Revista Alagoana*, periodico consagrado aos interesses da mulher e que se publica em Maceió.

Comprimentamos a illustre collega.

Ferimentos—No domingo, 27 do corrente por volta de 9 horas da manhã, passando a pé por S. Lourenço da Matta, 4 escravos, do termo de Nazareth, foram vistos pelas praças do destacamento d'aquelle lugar, que as mandaram fazer alto, afim de serem corridos, por serem desconhecidos.

Com a approximação das praças, cada um dos escravos correu para seu lado, e sendo perseguidos, um delles, de nome Belisario José, vendo que era alcançado pela praça que o perseguia, voltou-se e de faca em punho fez dous ferimentos no peito esquerdo da referida praça, que se chama Joaquim Pedro.

Preso o offensor em flagrante e aberto o inquerito que no mesmo dia foi concluido, foi o réo recolhido a Casa de Detenção, ficando o offendido em perigo de vida.

Fez a vistoria o pharmaceutico Trevas Marinho, que se encarregou do tratamento do offendido.

Os companheiros do réo, foram presos e remettidos para a Casa de Detenção a disposição do Dr. chefe de policia.

Passamento—Falleceu hontem, de padecimentos internos, Flavio Gonçalves Lima, lançador da Recebedoria de Rendas Geraes.

Era homem maior de 40 annos de idade, e geralmente estimado.

Nossos pesames á sua familia.

Procissão de Triumpho—Em consequencia de serem celebrados na igreja do Carmo os actos da Semana Santa, foi transferida para sexta-feira santa a procissão do Triumpho, que costuma ser feita pelos irmãos da Ordem Terceira do Carmo.

Matricula de escravos.—Finda-se no dia 30 do corrente a matricula de escravos, de conformidade com o decreto n. 9,517, de 14 de Novembro de 1885, e como se acha declarado no edital da Recebedoria, que vai n'outra secção publicado.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz.—Esta irmandade, erecta no convento do Carmo, procedendo no domingo ultimo a eleição para os cargos de juiz, juiza e 1º definidor, chegou ao seguinte resultado:

Juiz—Capitão Mamede Paulo de Albuquerque.
Juiza—D. Maria da Conceição Seixas.
1.º Definidor—Domingos Fernandes Palheiro.

Theatro Santa Isabel—No sabbado da semana que acaba de findar fez subir a scena a companhia de zarzuelas hespanhola, a apparatosa zarzuela lyrica comica e dramatica—A Guerra Santa—transportada para a scena hespanhola pelos romancistas e dramathurgos Escrich e Larra sendo a parte lyrica devida a penna do maestro E. Arrieta.

O argumento da Guerra Santa, funda-se no mesmo motivo do conhecido romance, do festejado autor Julio Verne, romance que tem por titulo Miguel Strogoff e que se occupa da lucta dos russos com os tartaros.

A Guerra Santa por si somente como producção dramatica, poderia entrar na classe das boas producções, duplicando de valor com o associamento da parte lyrica, cuja musica é escripta em um estylo correcto, agradavel e caracteristico.

Passando ao desempenho dado as partes, aponta se como figura principal a Sra. Plá, que cantou com invejavel segurança a extensa parte de Sara, do primeiro ao ultimo acto.

Dentre os numerosos numeros de musica que a Sra. Plá tantou correctamente, occorre-nos como principaes a canção coreada da cigana no 1º acto, o duo e o terceto no segundo e a aria final do ultimo quadro.

Não podemos deixar de mencionar o modo expressivo e elegante com que foram recitados os bellissimos versos do 6º quadro, nos quaes mostrou a Sr. Plá uma nova phase do seu talento.

A modesta parte de Maria coube a Sra. M. Sacanelles que não foi bastante feliz, e aconselhamos que estude que alcançará talvez o que deseja.

O Sr. Duran, foi muito feliz no papel de Miguel Strogoff, quer na parte cantante, como na dramatica particularmente no terceto com a Sra. Plá e o Sr. Ramos.

Agoreff, teve no Sr. Ramos um fiel interprete, agradando apesar do odioso de sua parte, o modo porque se desobrigou dos numeros de musica de sua longa papel.

Os Srs. Garrido e Manso, foram Garsanza e Mr. Canard, sendo que o ultimo estava inteiramente deslocado.

Os coros são bonitos, principalmente o dos policias.

O Sr. Valle continua a merecer o juizo favoravel do publico, pelo modo porque dirige a orchestra.

O theatro estava repleto de espectadores e os artistas foram bastantes applaudidos.

No domingo repetio a companhia o melodrama A Tempestade, correndo o espectaculo livre de alguns pequenos senões que se poderiam ter notado na primeira noite.

A Sra. Plá e o Sr. Manso, não se achando mais incommodados como, estiveram na primeira vez que cantaram a referida peça, poderam dar toda a extensão precisa a suas partes, o que lhes valeu justos applausos.

Fallecimento—Por telegramma recebido de Philadelphia, sabemos que fallecera naquella cidade no dia 23 do corrente, o Sr. Alberto Forster Damon, socio da casa de Matheus Austin & Companhia.

O Sr. Damon residio em tempos passados por muitos annos em Pernambuco, onde deixa muitos parentes e amigos.

Fabrica de fiação e tecidos de algodão—Esta empresa privilegiada, cujo capital actual e de 300:000$000, propõe-se emittir mais 500 acções de 1:000$000 cada uma, para o fim de conforme resolução de sua assembléa geral, construir uma nova fabrica, de fiar e tecer pannos de algodão de diversos typos, brancos e estampados.

As entradas do capital que for subscripto se effectuarão assim: 10% dentro de 30 dias da data da promoção da subscripção e os 90 % restantes á medida que os exigirem os trabalhos da nova fabrica, com intervallos nunca menores de 30 dias.

O subscriptor, entretanto, poderá realisar entradas por quantias maiores do que as chamadas, certo de que vencerá interesse correspondente ás antecipações.

O pessoal administrativo da empreza offerece as mais solidas garantias.

Compõe-se ella assim:

Assembléa geral—Presidente, Manoel João de Amorim; vice-presidente, Luiz José da Silva Guimarães; secretarios, Adolpho de Oliveira Lima e João José Rodrigues Mendes.

Directoria—Directores, Manoel José da Silva Guimarães, W. W. Robiliard e John Alfred Thon.

Commissão fiscal—Augusto Octaviano de Souza, Antonio Fernandes Ribeiro e Isidoro Bastos de Oliveira.

No prospecto para o lançamento das novas acções, a empreza vae notar as seguintes vantagens:

« Não ser explorada nesta provincia por outros concessionarios, industria similar até 1894, e mesmo dessa epocha em diante, se os poderes provinciaes, entenderem ser a empreza carecedora da renovação dos seus favores, mas que ha convicção de que não serão mais precisos.

« A experiencia adquerida, durante os annos de exploração da actual fabrica, tendo por algum tempo custado sacrificio aos accionistas, permittio, entretanto, chegar-se a evidencia de que um successo esplendoroso está reservado a esta industria na provincia de Pernambuco, onde pretende-se firmal-a e servir de estimulo a outras muitas industrias, dignas de ser exploradas.

« Os aperfeiçoamentos que o progresso tem introduzido nos machinismos de fiar e tecer pannos, branquear e fixar as côres, a baratesa actualmente do seu custo, permittido com um capital pouco maior e com muito pequeno augmento de mão de obra, produzir o triplo ou o quadruplo de artigos manufacturados e o facto de possuirmos a materia prima e sobre tudo o consumidor na Zona da propria producção, são vantagens tão palpitantes que, não poderão escapar as vistas menos perspicases, e augurar a dita industria um futuro immediato de prosperidade.

« De facto, quem conhece o commercio de exportação e de importação, sabe que,—o algodão exportado em Pernambuco para chegar aos paizes manufactureiros [illegible] onerado em cerca de [illegible], [illegible] pelas seguintes verbas: Corretagem, inspecção, marcas carreto e embarque, direitos provinciaes e addicionaes e ditos geraes de exportação, commissão, frete, primagem, seguro maritimo, quebra no peso, e despesas no paiz do destino,—de doca, corretagem, accondicionamento, seguro contra fogo, desconto de prazo, delcredere, e commissão de venda. Que a estas despezas, accrescem as de braçagem, transporte para as fabricas, custo da manufactura novos transportes para o embarque, commissão os agentes intermediarios, juros da mora, frete, primagem e seguro maritimo, que se pode calcular em 100 % de de 600 a 1$200 por kilogrammo, mais 60 % de addicionaes sobre as mesmas taxas, armazenagens e capatasias da alfandega, 5 % provinciaes e alem das despezas de armazenagem, seguro de fogo, commissão e garantia de venda do importador e juros da mora,—chega a conclusão do que o kilogrammo de algodão em tecido rudimentar fabricado no estrangeiro, fica posto entre nós pelo quintuplo do preço da materia prima, ao passo que fabricado entre nós,—poderá custar sómente o triplo.

« Portanto, fica fóra de toda a duvida a bôa applicação do capital que for subscripto para levar-se a effeito a nova fabrica.

« E' de esperar que estas ligeiras ponderações reunidas as que em seu alto criterio formularam os Srs. capitalistas, trará destes, o concurso para realisação do dito emprehendimento, em prol dos proprios interesses, dos da industria e da prosperidade da provincia. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 27 de Março de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—3	759m12	18.45	87
9	27º—3	759m63	21.32	80
12	30º—0	758m91	23.73	76
3 t.	29º—3	757m81	21.95	72
6	28º—2	758m48	21.54	75

Temperatura maxima—31,º00.
Dita minima—23º,30.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m3; á sombra: 3,m1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E todo o dia. Calmaria pela madrugada durante 4 horas.
Velocidade média do vento: 1,m09 por segundo.
Nebulosidade media: 0,61.

Companhia de zarzuelas—Hoje, no theatro Santa Isabel, canta a companhia de zarzuelas a opereta *O annel de ferro*, lettra do Sr. Marcos Zapata; cuja entrecho é o seguinte:

Personagens

Margarida.
Ledia.
Rodopho.
O Ermitão Ramon.
O Conde William Belffort.
Barão de S. Marsial.
Tubarão.
Um tabellião.
Criados do castello, pescadores, aldeões.

A acção passa-se nas costas de Noruega, em fins do seculo XVIII.

Acto 1º

Uma aldeia norueguesa. Vista do mar e de um castello

Ao subir o panno ouve-se o canto dos pescadores que chegam carregados de peixe. Entram depois Margarida, impaciente pela demora do seu querido Rodolpho, e Ledia sendo cortado o dialogo pela chegada de Tubarão que é portador de uma carta para Margarida, na qual se diz que Rodolpho falta á entrevista por ter de ir, com o Ermitão Ramon, desvendar o mysterio que encobre o seu nascimento.

Williams, chega á tempo de sorprehender o papel nas mãos de sua filha e tenta delle apossar-se, mas é interrompido pelo barão de S. Marcial, que possuia um documento capaz de levar o conde ao cadafalso e que vinha para ultimar seu casamento com Margarida que o detesta, tendo imposto, pelo terror, esta união ao misero pai, ao qual contrariou enormemente saber que a sua nobre descendente entregára o coração á um simples marujo.

Retirados estes, entraram Rodolfo, Tubarão e o Ermitão, clareando este a primera parte das trevas que envolviam-lhe a origem.

Segue-se um *duo* de amor entre os apaixonados: são sorprehendidos por William e Rutilio, os quaes não poupam recriminações aos namorados sendo, por fim, reduzidos ao silencio pelo Ermitão que conhece os crimes dos dous titulares.

Acto 2º

Luxuoso salão do castello

Tubarão illude os criados que, curiosos, queriam inteirar-se do que se havia passado, e depois de descartar-se dos importunos, apparecendo a velha Ledia, faz-lhe a côrte, por suppol-a possuidora de patacos; engana Rutilio fingindo-se inimigo de Rodolpho e promette matar tanto á este como ao temido penitente Ramon.

Williams, desesperado por ver soffrer o ente que estremece, pede ao Barão que restituindo-lhe a sua palavra, arrancada por extraordinaria circumstancia, desista do fatal casamento; nada consegue, porém, do tigre sanguinario que marca um prazo de meia hora para uma resolução definitiva e sahe.

Entra Margarida, que encontra seu pai em prantos e que, com carinhos e ternas phrases, procura saber a razão do desespero d'aquelle á quem deve a vida, o qual se ausenta pouco depois, sem revelar cousa alguma.

Entram Ledia e Tubarão, os quaes põem-se de alcateia para garantir a libre conversação da formosa joven com o seu querido, que conseguira penetrar no castello.

O amoroso colloquio é quebrado pelo signal de que Rutilio se approxima; fogem todos, menos a castellã, que aproveita a occasião para desfeitiar o seu vil atormentador.

O dialogo entre o conde e Rutilio, é ouvido á espreitas por Margarida, no qual promette o cruel e desapiedado barão, dar á sua noiva, como presente de bodas, a carta que prova ter sido o conde o mandatario de certa tentativa de regicidio, com o que pode levar ao patibulo o orgulhoso fidalgo.

Williams resiste; pretere o verdugo insano, pois não pode sacrificar sua filha; esta apparece e subjugando generosamente a sua paixão, dá sua mão em troca da terrivel prova.

Rutilio vai presurosamente buscar o tabellião e tratam logo do contracto nupcial.

Depois da custosa assignatura da trucidada noiva, apparece Rodolpho em scena, lançando em rosto da sua amante o que suppunha um perjurio, e insulta o seu covarde rival.

O conde ordena que o prendam.

Rodolpho liberta-se graças á influencia de Ramon, que exerce grande imperio sobre as consciencias nodoadas de W. Belfort R. Qualter.

Acto 3º

noite—Uma outra sala do castello—Preludio na orchestra

Rutilio passou mal a noite, atormentado com a idéa do penitente austero que sempre lhe surge á vista como um castigo do céo. Dialogo entre o remordido criminoso e Tubarão, a respeito de Rodolpho, em cuja morte pensa o indigno pretendente ao coração de Margarida.

O companheiro do desditoso marujo entretem-se com Ledia (para a qual não tem mais adocicadas palavras, pois sabe que a velha nada vale em moeda soante) em fallar bem dos apaixonados e em cortar na pelle do que queria impôr-se a viva força.

Commovente scena entre pai e filha, na qual esta pede que o autor de seus dias entregue ao seu adorado a prenda de amor por ella recebida: um annel de ferro, com uma inscripção em lettras de ouro.

Williams reconhece o annel: era o mesmo que dera á D. Ramiro, no dia do baptisado de Margarida, com a promessa formal de unir esta, em tempo opportuno, com um filho que tinha D. Ramiro.

O conde vôa em busca de Rodolpho para saber porque possuia elle tal prenda. Margarida lastima-se e desmaia; entra Ledia, que abrindo uma janella, foge pela apparição de Rodolpho que vinha disposto á matar a infiel, desistindo do negro intento por ter visto, á luz d'um relampago, o fascinante rosto do seu idolo.

Vem á scena o conde, pagens e o ermitão Ramon, que applaca o furor de Williams, contando que Rodolpho era filho de D. Ramiro, o qual fôra assassinado a bordo d'um bargantim por um criado, encoberto hoje com o titulo de Barão de S. Marcial.

Rutilio fica confundido, e por conselho do piedoso ermitão foge, aproveitando-se da commoção dos tres que [illegible] a brilhante [illegible] tedora de felicidades mil; [illegible] para a fuga, da escada, que [illegible] mais quebra-se aquella, cahindo o miseravel barão sobre os rochedos, morrendo pouco depois.

Fernando de Noronha—Escrevem-nos em 22 do corrente desse presidio:

« Graças ao zello e prudencia do actual director, o Sr. capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, acha-se em paz este presidio, e sem novidade que mereçam especial menção.

« Se houve tempo em que aqui *reinava o direito da força*, hoje assim não é, o que domina é a *força do direito*.

« O digno commandante foi incontestavelmente o salvador deste presidio nos aziagos momentos do panico de 3 de Dezembro do anno passado. A' elle se deve o restabelecimento de ordem, seriamente ameaçada; á elle se deve a salvação de tantas vidas em perigo.

« Por isso, pela sua energia, pelo seu nobre caracter, pelas suas qualidades moraes tem-se elle imposto á geral estima e respeito, de fórma que todos o auxiliam de bôa vontade. E quando apparece algum recalcitrante, algum inconveniente no modo de agir, todos os demais empregados o criticam, porque não tem certamente razão de ser essa divergencia.

« Ultimamente foi suspenso de suas funcções o pharmaceutico José da Fonseca e Silva, que vive alardeando uma certa superioridade pelo facto, diz elle, de ter sido nomeado pelo Sr. ministro da justiça *endireitar o presidio*.

« Deu causa á suspensão á falta de comprimento de ordens do director.

« Havendo o director entrado no Arsenal do presidio a pratica abusiva de estarem alguns sentenciados escravos á perceber gratificações, fez cessar esse abuso.

« Já foram reconstruidas as casas de sentenciados deterioradas no dia 3 de Dezembro ultimo.

« De Fevereiro para cá não tem chovido. A secca foi grande. Em consequencia consideram-se perdidos os legumes plantados nas primeiras aguas.

« O director, por causa desse estado de cousas, mandou augmentar a plantação de algodão.

« No dia 13 do corrente, houve aqui procissão *ad petendam pluviam*. O prestito, que foi numeroso, percorreu todo o presidio.

« No dia 17 aqui fundeou o *Giquiá*, trazendo para o presidio, o Revm. padre capellão Sr Francisco Adelino de Brito Dantas, que veio substituir o Revm. Sr. padre Gervasio Antonio Nogueira, que, por achar-se soffrendo de alienação mental, seguio para essa capital, á 21 do mes passado.

« Tambem veio para substituir o 2º cirurgião Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba, e tambem o 2º cirurgião Dr. Manoel Arvellos Bottas.

« Ao commandante do destacamento, capitão Antonio Firmo de Sousa, tambem veio para substituil-o, o capitão José Ignacio Ribeiro Roma.

« E veio mais o Sr. major José Thomaz Cavalcante Pessoa, que por achar-se doente de beriberi, obtivera do Exm. Sr. presidente da provincia, permissão para vir tratar-se aqui, de sua saúde.

« Vieram outrosim, para substituir á outros no destacamento d'este presidio, um cadete, dous 2ºs sargentos, e dous soldados da guarnição do Recife.

« Com grande sorpreza veio assumir o commando do destacamento, o Sr. capitão José Ignacio Ribeiro Roma. Com quanto os officiaes e praças do destacamento, tenham se portado satisfactoriamente, todavia, dizem os irmãos do « Pico » que o ex-commandante do destacamento, é mais amigo dos soldados, do que mesmo dos officiaes!!

« Os novos empregados recem-chegados aqui, assumiram o exercicio de suas funcções, com as formalidades do estyllo.

« E o Revm. capellão, assumindo tambem as funcções de seu sagrado ministerio, no dia sabbado, 19 do corrente, celebrou na matriz, o santo sacrificio da missa; porém, cantada.

« Depois de longos dias de um sol ardente e abrasador do dia 19 para 20 do corrente, começou a chover: e se continuarem as chuvas, esperamos na Providencia, colher sempre alguma cousa do que plantamos.

« Hoje, segue para ahi o *Giquiá*, levando os empregados que foram substituidos, como acima dissemos. »

Comarca de Timbaúba—Escrevem-nos d'alli em 21 do corrente:

Começa hoje a sessão do jury sob a presidencia do novo juiz de direito Dr. Lourenço occupado a cadeira do ministerio publico Dr. Pedro da Cunha Pedrosa; ha diversos presos que vão ser julgados e de cujo resultado daremos noticia na missiva do mez seguinte.

« Desta vez pouco ha que noticiar-lhes, e, antes de tudo, lembramos aos Srs. deputados que representam este districto as promessas que nos fizeram da construcção de uma cadeia nesta cidade, da illuminação publica e de duas cadeiras mixtas—uma no povoado de Tiúma e outra em Mocoeszinho.

« São melhoramentos de primeira necessidade, cuja falta todos lamentam; e portanto esperamos que na presente sessão da Assembléa Provincial sejamos attendidos como o exige o interesse publico.

« Com relação á cadeia, já por vezes tem-se manifestado n'essa Assembléa o horroroso estado em que vivem aqui os miseros detentos, os quaes preferem antes a morte do que se conservarem com os pés ligados á grossas correntes, todos reunidos em um quarto immundo, pouco arejado, insalubre—uma asquerosa passilga.

« Isto é uma immoralidade; não é possivel que assim continuem a soffrer esses infelizes justiçados: nada portanto mais justo do que a exigencia que fazemos appellando ainda uma vez para os humanitarios sentimos da patriota Assembléa.

« Por outro lado necessitamos que se diffunda em mais alta escala a instrucção elementar entre os nossos conterraneos, e d'ahi o justo pedido que fazemos reclamando mais duas cadeiras para os lugares acima indicados, onde a população é grande e não ha professores publicos; ao passo que em outras partes, muito menos populosos, os ha de mais, como se observa nos suburbios d'essa capital.

« Timbaúba tem tomado tal impulso de alguns annos á esta parte, tem se desenvolvido de tal modo o seu commercio, que não se encontra nesta cidade uma casa siquer para residir-se: tal tem sido ultimamente a concurrencia das pessoas que para aqui tem-se mudado; maxime depois que continuaram os trabalhos da estrada de ferro de Nazareth para esta cidade.

« Ha presentemente cerca de 70 casas em construcção e todos lamentam que uma cidade tão opulenta e populosa, como esta, esteja ainda privada de illuminação publica, d'esse beneficio de que alias gosam outras de somenos importancia.

« As chuvas não tem sido regulares; todavio os nossos agricultores estão animados trabalhando activamente e sob a lisongeira esperança de um bom inverno.

« N'estes ultimos dias o que mais tem occupado o espirito publico foi a energica resposta que no *Diario* de 13 do corrente deu o Dr. Pedro da Cunha Pedrosa, promotor publico desta comarca á uma calumniosa noticia que publicou a *Provincia* de 6 do mesmo.

« O Dr. Pedro pulverigou aos gratuitos inimigos que de ha muito têm pretendido molestal-o e amesquinhar o elevado conceito de que gosa nesta comarca; mas perderam o seu tempo, porquanto respondeu como devia stereotypando os certos caracteres que outr'ora aqui figuravam per infelicidade nossa.

« Nunca foi tão lido aqui o *Diario de Pernambuco*, como o de 13 deste mez!

« Todos applaudiam a resposta do promotor, davam-lhe parabens pela victoria conseguida, admirando-lhe a precisão e veracidade com que narrou certos factos, que são publicos e notorios nesta comarca, factos praticados pelos typos a quem allude e cujos nomes deixou de declinar para poupar aos mesmos maior decepção.

« Continúa inalteravel a ordem publica; é lisongeiro o estado sanitario da comarca, e todas as autoridades cumprem os seus deveres.

« Nada mais por hoje. »

Nova cantora—A *Patria* do Mexico dá a seguinte noticia:

« O comboio em que ia Adelina Patti estava parado um pouco antes de chegar a estação de Vil a Lerdo, onde a machina toma agua.

No wagon-restaurant estavam saboreando um lunch a diva e seu marido acompanhados do Sr. Abbey. De repente foram os tres passageiros surprehendidos pelo canto de uma rapariga que passava proximo do comboio, e que gorgeava com extraordinaria habilidade.

— Linda voz!—disse Abbey.

— Divina!—exclamou Patti.

— Assombrosa!—gritou Nicolini, levantando-se da mesa.

Sem esperar um momento, apeiou-se Abbey do wagon e correu atras da rapariga, e a força de dinheiro convenceu a ella e á mãe para que entregassem [illegible], dizendo-lhes que as deixaria em Chihuahua se não chegassem a um accordo.

A rapariga, que é formosissima, foi contractada por quatro annos a razão de 200$000 por mez. Chama se Macaria, mas passará a chamar-se Macarina.

E' natural de Bolson de Mapini, de cujo extranho nome conta o empresario tirar partido.

A rotação da terra—O celebre chimico francez Foucault, fez, ha dias, uma curiosa experiencia na torre de Saint-Jacques, em Paris, para demonstrar que a terra é animada de um movimento de rotação

No cimo da torre, a uma altura de 89 metros, estava fixo, entre duas pequenas laminas de platina, um fio de aço de cuja extremidade estava suspensa uma bola de cobre, com uma ponta de aço, pesando 29 kilogrammas. Esse pendulo foi posto em movimento.

Os espectadores poderam então observar que a ponta de aço traçava, sobre uma camada de areia, uma serie de linhas, indicando que o plano da oscillação do pendulo se modificava constantemente, phenomeno que não se produziria se a terra estivesse immovel.

Assistiram a esta curiosa experiencia, Srs. Kockroy, ministro do commercio e Granet, ministro dos correios e telegraphos.

Christão executado em Pekim—Na capital da China, foi, ha dias, assassinado um christão de nome Lo, chefe de uma familia riquissima, apezar da opposição feita pelo ministro da França n'aquella côrte.

N'algumas provincias os mandarins declararam-se inimigos dos christãos que se acham n'uma situação arriscadissima.

Afim de evitar matanças e perseguições, alguns jornaes estrangeiros lembram a necessidade do Papa enviar a Pekim um seu representante, afim de regular esta questão, em extremo perigosa para a christandade.

Um quadro monstro—Munkacsy, o celebre pintor, foi encarregado pelo museu imperial de Vienna, de fazer um quadro que terá de superficie 100 metros quadrados. O preço pelo qual foi ajustado este trabalho é 18:000$.

Explosão n'uma fabrica de dynamite—Houve uma terrivel explosão na fabrica de dynamite de Lomwel, Belgica. A officina de cartuchos foi pelos ares.

A explosão foi tão violenta que se sentio muito longe, em Gheel e Antuerpia. A população pensou que era um tremor de terra.

Em Millieghem os habitantes fugiram espavoridos de suas casas. Nas proximidades de Lommel foi lançado á quatro metros de distancia um pobre pastor que andava guardando o seu rebanho. Dizia-se que tinham morrido, victimas do desastre, dez operarios.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no largo da Soledade n. 58, de moveis, louças, vidros, etc. etc.

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, vidros e miudezas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 23, de moveis, fazenda, miudesas e uma armação.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 23, de um cavallo bom andador.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de predios.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12 de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Augusta da Fonseca Costa.

— Amanhã:

A's 7 horas, no Carmo, por alma de José do Rego Araujo.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma da Baroneza de Goyanna.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 27 de Março:

Existiam presos 380, entraram 32, sahiram 4.—Existem 408.

A saber:

Nacionaes 365, mulheres 10, estrangeiros 13, escravos sentenciados 7, ditos processados 2, ditos de correcção 11—Total 408.

Arraçoados 330, sendo: bons 312, doentes 18.—Total 330.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Thomé Ferreira da Silva.
Maurino Amancio Ferreira.

Loteria do Pará—Eis os premios da 2ª loteria do Grão-Pará extrahida em 26 do corrente:

18974	40:000$000
12156	5:000$000
10688	2:000$000
16142	1:000$000

Estão premiados com 500$ os dous numeros que se seguem:

7318 11323

Estão premiados com 200$:

6015 6157 6687 9547 18285

Estão premiados com 100$:

2117 3720 4667 5269 6955 8062 9319 12663 14714 17577 19550

Approximações

18973	400$000
18975	400$000
12155	50$000
12157	50$000
10687	30$000
10689	30$000

Os numeros de 18901 a 19000 estão premiados com 40$ excepto o da sorte grande.

Os numeros de 12101 a 12200 estão premiados com 20$ excepto o da sorte de 5 contos.

Todas as sentenas terminadas em 74 estão premiadas com 100$ inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 5$ inclusive a da sorte grande.

— A 8ª loteria terá lugar no dia 10 de Abril impreterivelmente.

Loteria para o fundo de emancipação—A 21ª parte desta loteria cujo premio grande é de 6:000$000 será extrahida no dia 29 de Março, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia... de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 10 de Março.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 do corrente:

Maria Ermelinda Viegas, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhica.

Antonio Felippe Barbosa, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhea.

Anna Elisa Peixoto de Vasconcellos, Pernambuco, 25, annos, solteira, Boa-Vista; diarrhea.

Maria, Pernambuco, 1 dia. Boa-Vista; inviabilidade.

Feliciana Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria; Pernambuco 2 annos, S. José; encephalite.

Benedicta Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.

Candido Alberto Sadré da Motta, Portuguez, 62 annos, Afogados, diabetes.

Marcos José de Senna, 45 annos, Graça; tuberculos pulmonares.

Josepha, Pernambuco, 1 anno, Graça; convulsões.

Dia 27

Camilla Francisca de Asevedo, Pernambuco, 52 annos, viuva, S. José; febre typhica.

Presulina Bernarda de Senna, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; carcinoma da mama.

Idalina Aquelina Mulbert, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhica.

Antonio Soares, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Graça; paralesia geral.

José Nunes Ribeiro, Parahyba, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Rita Maria de Oliveira, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa-Vista; inanição senil.

Leonor Carolina Viegas, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares

Joaquim Antonio de Figueiredo, Pernambuco 82 annos, casado, Boa-Vista tuberculos pulmonares.

João Malaco, Boa-Vista; Apoplexia.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 23 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 19 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 14 a 19.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 69 a 74.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Cunha Irmãos & C., dito de Ferreira & C., dito de Manoel Marques de Oliveira & C., copiador de Baltar Irmãos & C., dito de Fernandes da Costa & C. e 6 ditos de Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS

Petições:

De Nicoláo Hartery e Anne Dumas Laguin, para que seja archivado o distracto da firma J. Laguin & C., ficando o ex socio Hartery com a hospedaria do hotel da Europa sito á Ponte d'Uchôa, desta cidade, sob sua exclusiva responsabilidade, sem poder usar da predita firma, e a ex-socia Anne Laguin com o hotel da Europa, sito á rua do Commercio n. 12, com a faculdade de continuar a usar da firma J. Laguin & C., e responsavel pelas obrigações e direitos da mesma firma.—Archive-se, na fórma da lei.

De Manoel Marques de Oliveira e Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Manoel Marques de Oliveira & C., com o capital de 34:000$, para o commercio de aguardente e alcool n'esta praça, á rua da Companhia Pernambucana, armazem de enchimento n. 12.—Seja archivado.

De Francisco Gurgel & Irmão, para que se dê baixa no registro da nomeação de seus ex-caixeiros Eduardo Gonçalves Cascão, Domingos Ernesto de Brito Guerra, Antonio Freire de Souza e Abel Dantas Jordão, e se registre a nomeação que passaram a Affonso Martins da Silva.—Na forma requerida.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4 da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, dá consultas á rua do Rangel n. 36, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, dos dias uteis. Especialidade—molestias internas. Gratis aos pobres.

Dr. Manoel Argollo. Residencia e consultorio rua Duque de Caxias n. 86, 1.º andar. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde nos dias uteis. Telephone n. 283

Consultorio Homœopatico

O Dr Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O assassinato de Francisco Xavier Carneiro da Cunha e a justiça de Páo d'Alho

Na edição deste *Diario* de 24 do corrente encontrei um artigo datado da cidade de Páo d'Alho, que termina com a seguinte assignatura « *José Francisco Paes Barreto* ».

Nada tenho que ver com este signatario, nem com elle pretendo abrir discussão, por muitos motivos... sendo um delles, porque, o incidente da causa a que se refere, está pendente de decisão do Tribunal da Relação.

Entretanto, como advogado da viuva do infeliz Francisco Xavier, e chamado quasi nominalmente, corre-me o dever de dizer duas palavras, ao menos para restabelecer a verdade sobre alguns pontos articulados a respeito dos quaes parece ter havido *equivoco*, (para não dar outro qualificativo) da parte de quem escreveu o artigo, por isso que os autos do *Habeas Corpus* subiram ao superior Tribunal como esqueleto, desacompanhados de documentos que esclareçam ao mesmo Tribunal acerca da prisão preventiva de Pedro Damião, complice no barbaro assassinato de Francisco Xavier.

Allega-se no alludido artigo:

1º que, estando já pronunciados os autores principaes do crime a *sociedade descansava* quando *soube* que o advogado da parte queixosa entrava naquella cidade no dia 9 acompanhado de 10 testemunhas requerendo ao delegado que fizesse inquerito contra Pedro Damião!

2º que nesse inquerito, apenas depuseram 2 testemunhas, que viram Pedro Damião presente na luta, sendo uma d'ellas, Umbelina Josepha de Sant'Anna, que não merece fé, porque é meretriz:

3º que não podia ter lugar a prisão de Pedro Damião, ainda mesmo que fosse provada sua cumplicidade, sendo depois de pronunciado, por que não se trata de um crime recentemente commettido:

São estes os pontos principaes, de que se occupou o artigo.

Quanto ao primeiro é uma inexactidão que o proprio delegado capitão José Ramos contesta vigorosamente na resposta que abaixo publico.

Não entrei em Páo d'Alho com 10 testemunhas e estas foram effectivamente offerecidas na petição como deviam ser, mas, para deporem, foram previamente intimadas por mandado do delegado, devendo notar-se que o mesmo delegado mandou fazer taes intimações por intermedio do supplente do subdelegado da Luz, João de Siqueira Paz, que não é suspeito... a Pedro Damião.

Quanto ao segundo; quem conhece as nossas leis de processo sabe que, uma mulher de vida livre não está inhibida de depôr como testemunha.

E que mais provas poderiam a parte, e a justiça publica apresentar acerca de um crime commettido nas trevas de emboscada, a desoras, no deserto povoado da Luz?

Nem sempre é possivel encontrar-se testemunhas de alta gerarchia social; e bem amparada se deve considerar a justiça, quando em taes casos, póde offerecer testemunhas presenciaes.

Quanto ao 3º, a lei responde de modo peremptorio: pouco importa que já tivessem decorrido 42 dias depois do crime, para a prisão preventiva de Pedro Damião, visto que, a lei da Reforma Judiciaria de 1871 no § 4º do art. 13 só não admitte a prisão preventiva do réo, quando tenha decorrido um anno; e admira que o signatario do artigo, que se diz advogado, ignore estas cousas!

Foi portanto, muito legal a prisão preventiva de Pedro Damião, o delegado requisitando-a e o Dr. juiz municipal concedendo a, em vista dos indicios vehementes de criminalidade colhidos no inquerito, nada mais fizeram do que cumprir a lei (art. 29 do decreto de 1871) e os seus deveres, e como taes, dignos de louvores, e não de censuras, como se deve considerar o artigo de que estou me occupando.

A idéa de perseguição a Pedro Damião é uma baléla que não tem fundamento, e basta attender-se a que, Pedro Damião, collocado na mesma esphera social dos co-réos Antonio e João Carneiro, não é homem saliente na localidade, mas simples jornaleiro, e n'estas condições, porque razão uma familia importante na provincia, havia de occupar-se em perseguil-o, sem motivo algum? E' cousa que não devia ser articulada, porque não é crivel.

Limito-me a isto, para não perder tempo com futilidades, além de que, não quero e nem devo discutir questões que estão affectas aos tribunaes e mesmo, não vejo o que discutir.

O meu intuito foi simplesmente restabelecer a verdade de alguns factos articulados e nada mais.

Recife, 28 de Março de 1887.

J. Ladislão.

—

Resposta do delegado capitão José Francisco Pinheiro Ramos

Illm. Sr. Dr. José Ladislão Pereira da Silva—Em abono da verdade, tenho a declarar a V. S. que, as testemunhas do inquerito relativamente a Pedro Damião foram por V. S. indicadas na petição e mandadas por mim ao ex-subdelegado da Luz para serem citadas: podendo V. S. fazer uso de minha resposta que lhe convier.

De V. S. attento venerador—*José Francisco Pinheiro Ramos.*

Páo d'Alho, 26 de Março de 1887.

O commerciante João Rodrigues de Moura ao publico

II

Sendo um genero de negocio os fornecimentos publicos, dediquei-me a elles, como já disse, e, usando de meu direito, pensei que não offenderia a ninguem.

Enganei-me...

Mas a quem poderia eu offender? Os contractos eram, como são, feitos com toda a publicidade, ora em praça, ora por propostas. Si tive, portanto, occasiões de ser preterido, as condições, que acceitei, foram sempre cumpridas, e por essa forma cada vez mais habilitado me tornára para entrar em competencia com outros, que usar quisessem do mesmo direito.

Nunca fui nem sou contrario ao principio da livre concurrencia, em materia de commercio.

E, respeitando esse principio, appareci para tomar parte n'aquelle ramo de negocio.

A primeira vez que apresentei-me foi no exercicio de 1872 a 1873.

N'esse tempo, os contractos para o fornecimento de fardamento e mais objectos necessarios para o corpo de policia, eram celebrados no respectivo quartel, perante um conselho que se compunha do tenente-coronel commandante, do major e alguns capitães de companhias.

Tratava-se de um contracto por meio de propostas.

Com amostras de panno de muito bôa qualidade, e havendo procedido um calculo sobre a razoabilidade dos preços dos objectos por fornecer, consegui contractar o fornecimento de 850 capotes de panno azul, e, quando tive de fazer entrega d'elles, desvaneci-me com o elogio com que fui honrado por todos os membros do mesmo conselho.

A consciencia que tinha de haver comprido, fielmente, o meu primeiro contracto e a satisfação que experimentei pela manifestação de agrado, que fizeram os officiaes, n'aquella occasião e por aquelle motivo, animaram-me a proseguir em o meu negocio.

Não offendi a ninguem.

No exercicio de 1873 a 1874, em virtude do regulamento de 8 de Novembro do primeiro desses annos, o conselho de compras para o fornecimento do mesmo corpo passou a funccionar na Thesouraria Provincial, compondo se, como ainda hoje, dos membros da junta d'aquella repartição, do commandante e do major respectivos.

O citado regulamento, que aliás, está em vigor estabelecia a praça para os contractos.

Annunciado o dia para ser arrematado o fornecimento relativo áquelle exercicio, apresentei as amostras exigidas e os preços de todos os objectos de que elle se compunha.

A boa qualidade d'aquellas e a modicidade d'estes deram em resultado ser eu o contractante de todo o fardamento azul que comprehendia sobrecasacas, bonets e calças de panno, bem como o fardamento de brim, constante de blusas pardas e calças brancas.

Esse contracto foi approvado, de conformidade com o referido regulamento pelo presidente da provincia, o Exm Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena.

Ainda d'essa vez, parece-me, não fiz offensa a ninguem.

E releva notar que a perfeição da manufactura de todo o fardamento fôra verificada no acto de sua entrega, como consta do respectivo termo, lavrado na mencionada repartição, e assignado sem restricções por todos os membros do conselho de compras.

N'esse mesmo exercicio foi creada a guarda local, annexa ao corpo de policia e sob o commando deste

O tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios, convidou-me a acceitar a incumbencia de fornecer todo o fardamento preciso á nova guarda, accrescentando que a presidencia da provincia, tendo empenho em organisal-a com a maior urgencia, mandaria ordem á Thesouraria Provincial, para ser effectuado, commigo, o respectivo contracto.

Com effeito assim se procedeu, firmando eu esse contracto, que cumpri, fazendo entrega de um fardamento a contento geral.

Si desta vez, porém, offendi a alguem, não cabe-me a responsabilidade directa, quando, porventura, essa responsabilidade exista.

Sim, os meios de administração, sendo urgentes, justificam certas medidas.

O Exm. Sr. desembargador Lucena tinha necessidade estabelecer logo a guarda local, e naturalmente, entendendo-se com o commandante d'ella, chegou ao desejado fim pela maneira a que acima me referi.

A offensa, portanto, que d'ahi poderia provir desapparece, ante á consideração exposta e o facto de haver eu sido procurado, como habilitado, para satisfazer uma exigencia da administração relativamente a serviço publico.

Não deixa de ser honroso para mim esse facto; e o consigno aqui por mais de um motivo.

Por ora fique conhecido sómente aquelle que diz respeito ao ponto capital: contractos de fornecimentos.

No exercicio de 1875 a 1876 foi á praça a continuação do fornecimento para a mesma guarda.

O que succedeu?

Nenhum dos concurrentes á ella aceitou-o por *preço inferior* áquelle por que eu o havia feito, ficando assim exuberantemente provado que, em um contracto particular, qual o de que venho de fallar, a modicidade dos preços foi tal, que a praça, com todas as suas vantagens, não a pôde melhorar.

Ainda n'esse mesmo exercicio, o fornecimento do corpo de policia teve de ir duas vezes á praça.

Na primeira não houve arrematação; e a offerta que fiz, não sendo, como não foi aceita, *servio de base* para a segunda, como vê-se do seguinte edital n 422:

« O Illm. Sr. inspector do Thesouro Provincial, em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 27 do mez proximo findo, manda fazer publico que vai novamente á praça, perante o conselho de compras do corpo de policia, no dia 4 do corrente, pelo meio dia, o fornecimento de fardamento preciso ás praças do mesmo corpo, servindo de base a arrematação a offerta feita por João Rodrigues de Moura, nas condições abaixo transcriptas.

Condições

« João Rodrigues de Moura, negociante estabelecido n'esta praça, propõe fornecer ao conselho de compras do corpo de policia todo o fardamento para o mesmo corpo, sob as condições seguintes:

« 1.ª Fornecer as sobrecasacas e calças de panno azul, pelo preço de 27$, uma calça e uma sobrecasaca, sendo igual as amostras que se acham n'este Thesouro.

« 2.ª As blusas de brim pardo e calças de brim branco, iguaes ás amostras que se acham n'este Thesouro, pelo preço de 8$500, uma calça e uma blusa. Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

« 3.ª Empregar em ditas obras os aviamentos comprados por este Thesouro.

« 4.ª O proponente obriga-se a entregar mil peças de obra do dito fardamento no prazo de 25 dias, contados da assignatura do contracto definitivo; e as restantes no prazo que fôr marcado pelo mesmo conselho.

« As pessoas que se propozerem, compareçam no dia acima indicado; e para poderem licitar, deverão exhibir cartas de abono de duas ou mais pessoas, em que se responsabilisem pela multa de 5 % do valor do contracto, determinada no art. 111 do regulamento d'este Thesouro, sendo estas cartas reconhecidas e de pessoas idoneas.

« E para que chegue ao conhecimento de todos mandou fazer publico pela imprensa.

« Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 2 de Maio de 1876.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

Fui eu o contractante.

Ninguem pôde fazel-o por menos; e, dando cumprimento ao meu contracto, entreguei todo o fardamento de modo satisfactorio.

No exercicio de 1876 a 1877, foi creada a *guarda civica.*

Era chefe de policia d'esta provincia o finado Dr. Antonio Fracisco Correia de Araujo. Por elle fui chamado para encarregar-me de, em 15 dias (!) fornecer todo o fardamento para aquella guarda.

Aceitei a incumbencia; e, apresentando as amostras, que foram examinadas pelo Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia, e consideradas muito boas para o fornecimento independente de praça, fiz o mesmo fornecimento.

Ainda d'esta vez, penso, a ninguem offendi.

A confiança, todos sabem, não se impõe; julgou-me o honrado ex chefe de policia bastante habilitado para ser na occasião o fornecedor do fardamento da guarda que havia sido creada por sua inspiração; e correspondendo a confiança em mim depositada, adquiri mais um titulo para poder continuar no exercicio de minha profissão.

Para o historico de todo esse negocio, cujo principio aqui deixo, solicito a attenção do publico, com os meus agradecimentos por sua inapreciavel fineza.

Recife, 27 de Março de 1887.

João Rodrigues de Moura.

Naufragio do vapor Bahia

O fatal e desastroso sinistro do vapor *Bahia*, que tem desde sexta-feira, 25 do corrente, sido motivo da maior consternação na população desta cidade, está no animo de todos, como uma das maiores catastrophes que se deu na costa do Brasil, julgamos mesmo a primeira entre dous vasos brasileiros. Quando a noticia chegou e que se espalhou com rapidez, era para cortar corações os mais empedernidos, ver a consternação de uns, dôr de outros, lagrimas, incerteza, do esposo, da esposa, do filho, do amigo, etc., etc., emfim, um quadro indescreptivel, que se presenciou e ainda se presencia em todos os pontos da cidade, principalmente na Praça do Commercio; commentarios de uns, criminações de outros. Porem o que mais doeu e revoltou a todos, foi que, quem tinha por dever obrigação restricta prestar todo o auxilio soccorro immediato, não deu um só passo desde o dia 25 a 28! ..

E' horroroso, é inacreditavel... porem é uma realidade.

Graças, porem, ao Todo Poderoso que ainda appareceram almas christãs; os honrados negociantes os Srs. Livramento & C., vendo tanta deshumanidade, ordenaram ao seu activo empregado José Antonio Moreira, conhecido por Casusa Patrão, para que incontinenti preparasse um de seus rebocadores, e o fez seguir para o lugar do sinistro, onde prestou relevantes serviços. Honra, pois, áquelles distinctos cavalheiros, e Deus pague a cada um o que merecer. Ainda hoje fez seguir o mesmo rebocador para aquellas paragens, dizem, afim de sepultarem os corpos que o commandante do vapor *Giquiá* diz que vira boiando no lugar do sinistro; perguntamos: o que fez este vapor que não fez tal serviço? Deshumanidade sobre deshumanidade!

Tambem é preciso dizer, que o distincto pratico-mor e o 2º pratico Manoel Amando Lobo Gomes, prestaram-se da melhor boa vontade a tudo quanto esteve ao seu alcance; um aperto de mão.

Recife, 28 de Março de 1887.

Uma testemunha occular.

Abalroamento do vapor « Pirapama »

Os abaixo assignados passageiros que iam do Recife para os portos do norte no vapor « Pirapama » faltariam o mais sagrado dos deveres se não viessem hoje do alto da imprensa elogiar, e ao mesmo tempo manifestar sua eterna gratidão ao distincto commandante do referido vapor, Francisco Raymundo de Carvalho pela promptidão e sangue frio com que soube manobrar o vapor confiado a seu commando na hora terrivel em que fôra o dito vapor inexperadamente abalroado, ás 11 horas e 45 minutos da noite de hontem, por um outro vapor que suppomos ter sido o « Bahia » da Companhia Brasileira.

Os infra inscriptos rendendo graças ao Todo Poderoso por terem sido salvos da tremenda catastrophe, fazem votos pela preciosa saude do distincto maritimo que soube honrar o nome brasileiro.

Recife, 25 de Março de 1887.

José Ignacio Ribeiro.
Antonio Lima.
L. Pinho (Dr.)
G. Pinho (Dr.)
Augusto Tavares de Lyra.
Gustavo Adriano Von Sohten.
Enéas G. de Vasconcellos (Dr.)
Benvenuto P. de Oliveira Figueiredo.
Gonçalo Faro (juiz de direito.)
Manoel Sergio Soares Albuquerque.
José Joaquim Dias do Rego.

ESCADA

Franco Cavalcante de Albuquerque ao publico

No *Jornal do Recife* de 17 do corrente appareceu um anonymo tratando dos discursos dos Drs. José Marianno e Joaquim Nabuco, que teve lugar na feira da Escada, sendo eu calumniado por aquelle anonymo que só ladrou, mentio e adulterou porque o Dr. José Marianno não usou de palavra alguma offensiva a amigo meu que desse lugar a ser preciso defendel-o, se offensa houve foi a mim, por duvidar do que eu asseverava em um aparte, dando credito ao que lhe havia dito algum canalha da Escada.

Quem quer que seja esse anonymo do referido artigo sinto o *fedito* da carniça com que o mesmo se cobrio e se alimenta, se tirar a mascara de piche com que se cobrio; seja com uma varrella botando a *lata* ao sol para quarar tres dias, afim de largar a *fedentina* que então responderei em regra embora continue a comer carniça. Está me parecendo que esse animal pertence a algum caçador do alheio; seu dono tome cuidado que o animal parece estar hydrophobico e mesmo não consinta andar solto comendo tanta carniça porque póde encontrar uma dóse de *erva de rato* para não continuar a morder de farto como tentou fazer commigo, ou então quem fôr seu dono de-lhe umas *unturas* do santo *quiri* de mendonça se não quizer perder seu cão leproso.

Recife, 28 de Março de 1887.

Franco Cavalcante de Albuquerque.

O vigario do Buique

Com esse titulo, publicou na *Provincia* de 24 de Fevereiro, n. 42, o enfatuado Sr. vigario João Ignacio de Albuquerque, um artigo cheio de lamurias, onde vem uma historia de capote, na qual tambem elle tem parte; em duas palavras explico esta historia, e tambem mais alguma cousa do artigo.

A's duas horas, de certa noite escura e chuvosa, approximou-se o Sr. vigario a um lugar onde eu me achava, e receiando eu ser conhecido, retirei-me precipitadamente, deixando meu capote; e duas horas depois o Sr. vigario bateu no portão de minha casa, e alli chegando, entregou-me dito capote, dizendo que não havia precisão de eu ter desamparado aquelle lugar, porque as horas eram proprias para viagens de excursões, e elle vinha do mesmo lugar; eis a historia do capote que o Sr. vigario quer que se tenha dado.

O facto do mandado de prisão é o seguinte:

Chegando na fazenda Oitty no dia 23 de Janeiro, tratei de averiguar o facto da morte feita (sem duvida) por Antonio Matheus e por castigos immoderados, na menor Rita, de ventre livre, e é quando disse que andava atraz de um irmão para o prender, como pronunciado pelo crime do dia 11, no Jatobá, o celebre ex-professor do Brejinho, conhecido por Xico Matheus, o já encontrava outro crime grave; e que trazia na corona uma corda macia para o amarrar se encontrasse.

Sobre o facto da ingenua no Espirito Santo procedi a um auto de perguntas á escrava Andreza, mãi da mesma.

Disse o Sr. vigario que me arranchei em casa do capitão Oldrado, conhecido por Manoel Matheus; mas a que vem isso ao caso? Já conhecia Oldrado antes dos irmãos commetterem os crimes; tanto que na volta tambem dormi na dita fazenda Oitty, porque chegando ás seis horas da tarde e debaixo de muita chuva, não devia ficar debaixo de arvoredos, com minha familia, salvo se é real que aquella familia é conhecida por judeus; é verdade que não me deram ahi nem luz.

O Sr. vigario trata-me por cynico; não aceito, porque esta palavra não cabe a um soldado; cynico é o Sr. vigarinho do Buique, typo asqueroso, grosseiro, mettido em politica e desfargado em namorado, desrespeitando o seu sacerdocio!

Que maltrata com palavras as pobres mulheres no acto da missa, pelos choros das criancinhas que vêm se baptisar.

Que sendo a missa conventual ás 10 horas do dia, depois della dita vai almoçar com todo descanço, e duas ou tres horas depois, é que vem fazer os baptisados; e as mãis das crianças, que muitas dellas moram distante quatro e seis leguas, e tambem muitas não têm conhecimentos na rua para se hospedarem em casa, que esperam nas calçadas ou debaixo dos arvoredos, até que o bom vigario volte á igreja, quando podia logo depois da missa fazer os baptisados.

Que não baptisa e nem casa emquanto sua infallivel e usuraria tabella não for completa.

Que sóbe ao altar para celebrar missa em ceroula.

Que manda dar tiros na cruz do frontespicio onde pousam as andorinhas para matal-as!

Que celebra missa conventual por vinte mil réis na capella de Santa Clara, cujas luzes do altar é de pavio de algodão coberto com cera de abelhas, pregadas na bocca de botija de cerveja!

Que consente que os enterramentos sejam feitos no campo que fica atraz da dita capella, e o anno passado os porcos arrancaram um corpo para comerem; e quando os moradores pedem providencias, sobre tanto relaxamento, responde o Sr. vigario que tomara ver Santa Clara queimada e acabada!

Pelo que fica dito, qual é de nôs o cynico e relaxado?

Responda. Emquanto ao Sr. vigario dizer, segundo me consta, que, se eu me mecher, sua familia é muito grane, desde já o responsabiliso pelo que me succeder.

Jatobá de Tacaratu', 15 de Março de 1887.

O tenente.

Bellarmino Pinto de Paiva.

Saiba-se a verdade

A noticia dada na *Provincia* de 25 do corrente com a epigraphe *Violencias policiaes* não é exacta.

Em terras do engenho *Floresta* o subdelegado do 1º districto não cercou minha casa, nem commetteu violencias com moradores.

E' verdade que, por queixa dada, prendeu na povoação de Floresta, terreno neutro do engenho, a José Gomes, e não sabemos que contra este praticasse violencias.

Se nesta prisão procedeu regular ou irregularmente, é o que não nos importa saber, sim dizermos que a povoação de Floresta não pertence ao engenho Floresta, e que alli tem a policia alguma cousa a fazer, e deve ser vigilante.

* * *

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario da fabrica Apollo, previne que o Sr. Manoel José Soares Guimarães deixou de ser seu empregado desde o dia 22 de Janeiro do corrente anno.

Recife 28 de Março de 1887.

Antonio Pereira da Cunha.

Interessante

pode chamar-se o aviso de fortuna que hoje nos traz o [illegible]. O annunciante o Sr. Samuel Heckscher Sênr, em Hamburgo [illegible] nesta como nas demais partes deste reino pela promptidão e discripção que observa no pagamento dos ganhos, vem nos brindar uma loteria patenteando vantagens tão sobrepujantes que merecem a attenção dos nossos leitores.

Cal virgem de Jaguribe

SÃO VENDEDORES DESSA CAL, NESSA PROVINCIA, OS SEGUINTES SENHORES

Recife

Sebastião Bezerra
(*Deposito geral*)
23—RUA DO BOM-JESUS—23

Guimarães & Valente
6—PATEO DO CORPO SANTO—6

Lopes de Araujo
38—PATEO DO LIVRAMENTO—38

Escada
Deodato Monteiro & C.

Palmares
Miguel Rodolpho de Barros.
João Barbosa de Carvalho.
Joaquim Estevão de Gouveia.

Rio Formoso
João Senhorinho da Silva.

Goyanna
Ivo Sobrino & C.

Páo d'Alho
Pinheiro Ramos & C
José Luiz de Souza.

Nazareth
João Liborio.
Diogo Lins & Filhos.

Limoeiro
Urbano Ramos de Andrade Lima.

Barreiros
Flavio Aggêo & C.
Olympio Theodoro da Silva.
Antonio dos Santos Pinheiro.

Povoado de Páo Branco
Antonio José Fragoso.

Na Parahyba (capital).
Santos Gomes & C.

Na Bahia (capital).
Ismael A. de Andrade

Nas Alagôas (Camaragibe).
Manoel José de Lima.
Manoel Heleno Rodrigues dos Santos.

O sonho dourado da joven esposa é que seu primeiro filho venha ao mundo forte e robusto e que se pareça, ou com ella ou com o pai, ou com outro ente da familia, que a morte lhes roubou. Infelizmente, quando esses desejos estão prestes á realisar-se, a joven esposa sente que suas forças diminuem; o menor movimento a fatiga, as pernas resentem se de fraqueza e apresentam-se inchadas. Todos estes phenomenos provam que o novo ser, que se desenvolve rapidamente, não encontra no seio da mãi alimentação sufficiente por falta do phosphato de cal. Elle esgota então a propria mãi e com tal rapidez que sua vida póde correr perigo. Em taes condições a criança nasce fraquinha. E' para evitar semelhante perigo que se deve administrar á mãi, durante a gravidez, o Vinho ou o Xarope de lacto phosphato de cal de Dusart, — que é um poderoso digestivo e reparador das forças. E tão maravilhosa preparação é a unica capaz de despertar-lhe o appetite, e restituir-lhe tudo quanto consome o filhinho até que venha ao mundo. A criança pelo seu lado, desde que foi empregado o lacto-phosphato de cal, ganha forças e nasce cheia de vida.

N 5 A Emulsão de Scott é muito recommendada pelos medicos como o melhor remedio para a tisica pulmonar e molestias do peito e da garganta.

Restaura o organismo das pessoas predispostas á tisica e fortifica contra os ataques da doença.

Avisos aos incautos

Affonso Ferreira da Rocha Leal, por si e seus irmãos, avisa a quem quer que seja para não comprar bem algum á Luiz José da Costa e Silva, as viuvas e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva, e Joaquim José da Costa e Silva, representantes da extincta firma Costa Irmãos & C., por estarem estes com seus bens sujeitos ao pagamento d'uma divida com rapida para com seu finado pai e de importancia superior a 35:000$000: pena de ser havido possuidor de má fé e sem direito de reclamação alguma.

Recife, 18 de Março de 1887.

Affonso Ferreira da Rocha Leal.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Prezadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, dedus que ia deixando a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Depositarios—Francisco Manoel da Silva droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Escola mixta particular

Uma senhora competentemente habilitada tem aberto um curso primario á rua da Concordia n. 163. Emitte como o melhor dos attestados o aproveitamento immediato dos seus discipulos.

Póde ser procurada a qualquer hora na mesma rua.

Mestres de obras e proprietarios

Vendem-se azulejos francezes para casas, o que ha de milhor, a

80$000 o milheiro

(o que custa geralmente 120$000)

J. DE A. VEIGA & C

N. 26 RUA LARGA DO ROSARIO 63

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou mão tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Canélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

EDITAES

4ª praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 30 do corrente mez, será vendida em praça no trapiche Conceição, uma caixa marca FMS & C. n. 2,432, vinda de New-York, no vapor inglez *Maranhense*, entrado em 5 de Fevereiro de 1886, consignada a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 6 kilos de ventarolas de papel, 5 kilos de quadros annuncios, e cartazes de uma côr.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Março de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O *cidadão Elysio Alberto Silveira, 1º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.*

Faz saber a quem interessar possa, que por parte de Alheiro, Oliveira & C. me foi requerido que se admittesse a justificar a ausencia e incerteza do lugar da residencia da Mme. Blanche, e justi-

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 28 de Março de 1887

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco da 2ª serie, do valor de 100$000 a 92$000 cada uma.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
20 letras hypothecarias da 2ª serie.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 28 DE MARÇO DE 1887

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 21 3/4 d. sobre Londres, vigorando, portanto, ainda as tabellas seguintes:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/4 e á vista 21 1/2.
Sobre Paris, 90 d/v 436 e á vista 440.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 541 e á vista 546.
Sobre Portugal, 90 d/v 245 e á vista 247.
Sobre Italia, á vista 440.
Sobre New-York, á vista 2$320.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/4 e á vista 21 1/2.
Sobre Paris, 90 d/v 437 e á vista 410.
Sobre Italia, á vista 440.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 542 e á vista 547.
Sobre New-York, á vista 2$320.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 245 e á vista 247.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 252.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 255.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 252.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 28 DE MARÇO DE 1887

Assucar

O *assucar* continúa a ser cotado, conforme a qualidade, aos algarismos seguintes:
3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.
O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Foi cotado a 6$550 (firme) por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias.

Banco de Credito Real

Até o dia 15 de Abril vindouro, devem os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco realisar a terceira entrada do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0, levando-a á séde do banco, na rua do Commercio n. 34.

Este banco está pagando o seu primeiro dividendo á razão de 4$000 por acção ou 10 0/0 do valor realisado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 26	55.355	3.655
Estrada de ferro de Olinda	1 á 26	5.200	3.407
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 26	9.261	75
Animaes	1 á 27	8.719	9.999
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 23	66.048	4.391
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 23	8 917	4.243
		153.500	25.770

Vapor nacional Espirito Santo

Sahio hontem para os portos do norte, levando a carga seguinte:
Para Ceará:
14 caixas com rapé.
Para Maranhão:
30 barricas com assucar branco.
1 caixão com calçados.
1 caixa com dito.
Para o Pará:
130 barricas com assucar branco.
670/2 ditas com dito dito.
320/4 ditas com dito dito.
20 fardos com dito dito.
297 saccos com milho.
17 pipas com aguardente.
26 barris de quinto com aguardente.
Para Manáos:
50/2 barricas com assucar branco.
50/4 ditas com dito dito.
25 barris com aguardente.
5/4 ditos com dita.
85/5 ditos com dita.

Vapor inglez Herschel

Seguio hontem com destino a Liverpool, levando a seguinte carga:
5,335 saccas com algodão.
4,233 saccos com assucar.
1,000 ditos com sementes de carrapateira.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 do corrente mez termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE MARÇO A 2 DE ABRIL DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	366
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos e pichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Lugre inglez *Rosina*, entrado de Terra Nova em 26 do corrente e consignado a Saunders Brother & C., manifestou:

Bacalháo 2574 barricas e 910 meias aos consignatarios.

Exportação

RECIFE 26 DE MARÇO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Herschel*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 3,300 saccas com 224,000 kilos de assucar mascavado e 61 saccas com 6,191 ditos de algodão.

— Na barca portugueza *Hersilia*, carregaram:
Para o Porto, M. Lima & C. 255 saccas com 19,425 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Aymoré*, carregaram:
Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 3,325 volumes com 231,470 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 98,625 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Sully*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro, L. A. da Costa 8,000 cocos, fructa e 18 caixas mangas, fructa; J. Fonteltes 30 caixas com 1,080 kilos de oleo de ricino.
Para Bahia, J. Fontelles 5 barricas com 300 kilos de doce.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente; H. Oliveira 25 barris com 4 800 litros de aguardente e 100 barricas com 5,840 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 45 barris com 4,320 litros de aguardente.
Para o Pará, T. de Azevedo Souza 200 barricas com 14,070 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 97 saccos com 6,159 kilos de milho; J. M. Dias 200 saccos com 12,800 kilos de milho; J. dos Santos Lages 17 pipas e 26 barris com 10,656 litros de aguardente.

Navios á carga

Barca ingleza *Frinchner*, Russia.
Barca portugueza *Hersilia*, Lisboa.
Barca norueguense *Aino*, Hull.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, Montevidéo.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Vapor inglez *Volo*, Baltico.

Navios á descarga

Brigue allemão *José Genebra*, carvão.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Christiani Scrivey*, carvão.
Barca dinamarqueza *Arica*, carvão.
Barca hespanhola *Francisca Villa*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Glitner*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Escuna ingleza *May*, bacalhão.
Escuna norueguense *Hapanas*, varios generos.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchei*, farinha de trigo.
Lúgar nacional *Maia I*, varios generos.
Lúgar norueguense *Alrana*, carvão.
Lúgar inglez *May*, carvão.
Lúgar norueguense *Ideal*, varios generos.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lunnie R. Wilce*, bacalhão.
Lúgar allemão *Helene*, varios generos.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Patacho inglez *Buda*, carvão.
Patacho inglez *Aldwyth*, bacalhão.
Patacho inglez *W. A. Latimer*, bacalhão.
Vapor inglez *Plato*, varios generos.
Vapor nacional *Aymoré*, varios generos.

Dinheiro

O paquete *Espirito Santo* trouxe antehontem do sul para:

London Bank	15:000$000
Francisco Gonçalves Torres	4:000$000
D. Carlota M. do Espirito Santo	1:192$000
O mesmo vapor levou para:	
Parahyba	66:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 26	744:518$193	
Idem de 28	27:887$598	
		772:405$791
Renda provincial:		
De 1 a 26	132:752$793	
Idem de 28	2:812$828	
		135:565$621
		907:971$412

Recebedoria

De 1 a 26		79:907$453
Idem de 28		3:429$999
		83.337$452

Consulado Provincial

De 1 a 26		36:012$898
Idem de 28		2:873$529
		38.886$427

Recife Drainage

De 1 a 26		49:421$038
Idem de 28		984$126
		50:401$164

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 27 e 28 de Março foi o seguinte:

Entraram:
83 1/2 bois pesando 11,355 kilos, sendo de Oliveira Castro, 44 ditos de 1.ª qualidade, 19 de 2ª dita e 20 e 1/2 ditos particulares.

375 kilos de peixe a 20 réis	7$500
72 cargas de farinha a 200 réis	14$400
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
17 taboleiros a 200 réis	3$400
37 Suinos a 200 réis	7$400
Foram occupados:	
48 columnas a 600 réis	28$800
53 compartimentos de farinha a 500 réis	26$500
42 ditos de comida a 500 réis	21$000
167 ditos de legumes a 400 réis	66$800
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
22 ditos de tressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
14 ditos a 1$	14$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	383$900
Rendimento dos dias 1 a 26	5:228$120
Foi arrecadado liquido até hoje	5:612$020

Preços do dia:
Carne verde de 360 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 62 reses para o consumo do dia 28 de Março.

Sendo: 60 reses pertencentes a Oliveira Castro, & C., 22 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 29 do corrente 85 reses.

Sendo: 64 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 21 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Sully—da Europa hoje.

Abril

Desterro—do sul a 2.
Niger—da Europa a 4.
Alliança—do sul a 5.
Manáos—do sul a 7.
Advance—do norte a 8.
Trent—da Europa a 10.
Tamar—do sul a 14.
Pará—do norte a 14.
Pernambuco—do sul a 17.
Ceará—do norte a 21.
Magellan—da Europa a 21.
La Plata—da Europa a 24.
Espirito Santo—do norte a 24.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Anne Catharine—da Bahia.
Audaluza—do Rio Grande do Sul.
Bernardus Godelewus—do Rio Grande do Sul.
Brothers—do Rio de Janeiro.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Dovre—do Rio de Janeiro.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Guadiana—de Lisboa.
Hornet—do Rio de Janeiro.
Jolant—de Santos.
Joaquina—do Porto.
Julieta—do Rio Grande do Sul.
Ladyberd—de Terra Nova.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Mete—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Mary—do Rio Grande do Sul.
Nordsoen—de Liverpool.
Nautilus—do Rio de Janeiro.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Oscar—do Rio de Janeiro.
Premier—do Rio de Janeiro.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Spark—de Terra Nova.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala—7, dias vapor nacional *Espirito Santo*, de 1999, toneladas commandante João Maria Possos, equipagem, 60, carga varios generos, ao visconde de Itaqui do Norte.

Mossoró,—7 dias paquete nacional *Deus te Guie* de 90 toneladas mestre João Sabino Antunes, equipagem 5 carga sal a Bartholomeu Lourenço.

Não houve sahidas

Navios entrados no dia 28

Rio de Janeiro,—30 dias, patacho portuguez *Lidador* de 177 toneladas, capitão Antonio da Costa Moraes, equipagem carga varios generos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

CapTown,—29 dias, barca argentina *Beatrice* de 495 toneladas capitão Robert M. Henry, equipagem 10, lastro; á ordem.

Terra Nova, 35 dias, patacho inglez *W. A. Lattimer* de 187 toneladas, capitão John E. Davier, carga bacalhão, a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos do mesmo dia

Manáos e escala, — Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Liverpool, — Vapor inglez *Herschel*, commandante G. Breuthesente, carga varios generos.

Aracajui, — Patacho inglez *Eugenie*, capitão Daniel Munro, carga bacalhão.

ficando quanto bastasse, lhe concedesse carta de editos para ser ella citada, afim de vir á primeira audiencia d'este juizo findo o praso de 30 dias, conciliar-se com os supplicantes a respeito do pagamento da quantia de 1:653$110, proveniente de generos fornecidos para o collegio de Nossa Senhora das Victorias, sito á rua do Visconde de Camaragibe n. 10.

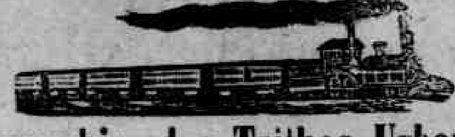
E tendo exhibi o provas sufficientes do quanto allegava, lhe mandou passar o presente edital de 30 dias, pelo que cito a mencionada Mme. Blanche, á vir na primeira audiencia depois d'aquelle prazo para o fim exposto, sob pena de revelia.

Dado e passado n'esta freguezia da Boa-Vista aos 25 dias do mez de Fevereiro de 1887.

Eu, Alfredo Francisco de Souza, escrivão, escrevi, subscrevo e assigno.—Alfredo Francisco de Souza.

Elysio Alberto Silveira.

DECLARAÇÕES



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Trem de banhistas

Fica supprimido o trem extraordinario de banhistas, entre Recife e Olinda, a partir do dia 1º do proximo mez, e até segunda ordem.

Escriptorio do gerente, 28 de Março de 1887.

A. Pereira Simões.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo

Tendo de ser celebrado os actos da semana santa, na igreja do convento de N. S. do Carmo, a mesa regedora desse veneravel ordem deliberou, com annuencia do Exm. Revm. Sr. Bispo Deocesano, transferir a procissão de triumpho para sexta feira da paixão.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, 28 de março de 1887.

O secretario interino,
Miguel dos Santos Costa Junior.

Companhia Santa Thereza, emprezaria do abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral convoco os senhores accionistas a se reunirem no dia 5 de Abril, ao meio dia, n'um dos salões da Associação Commercial Beneficente, afim de ser continuada a sessão que ficou adiada.

Escriptorio do gerente, 28 de Março de 1887.

A. Pereira Simões.

Arsenal de Guerra

Em virtude da autorisação concedida pelo presidente da provincia em data de 15 do corrente, a directoria do Arsenal de Guerra contrata no dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, com quem maiores vantagens offerecer, o transporte, tanto por mar como por terra, dos artigos destinados ás differentes estações militares, devendo os proponentes dirigirem-se á secretaria deste arsenal, para os esclarecimentos que lhes forem necessarios, visto não ter tido lugar no dia 22, em consequencia de só haver concorrido um pretendente e com preços excessivos.

As propostas deverão ser em carta fechada, declarando o proponente que se sujeita á multa de 5 0/0 por qualquer omissão no cumprimento de seu contrato.

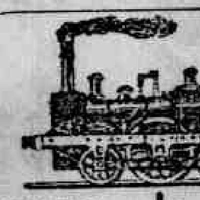
Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 28 de Março de 1887.—O secretario,
J. F. Ribeiro Machado.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente e de conformidade com o que preceituam os arts. 26 e 29 dos nossos estatutos convido aos senhores associados a comparecerem na respectiva séde no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para em sessão de assembléa geral proceder-se as eleições da nova directoria e da commissão de exame de contas, ser lido o relatorio da directoria e apreciar se o parecer de commissão de exame de contas.

Recife, 23 de Março de 1887.

Sebastião M. do Rego Barros,
1º secretario.



Prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que até o dia 4 de Abril proximo futuro, recebem-se propostas na estação de Jaboatão, para alargamento de cortes, revestimento de boccas de tuneis etc., no trecho comprehendido entre as estações de Pombos e Cascavel, as quaes serão abertas nesse dia á 1 hora da tarde, no escriptorio do Sr. engenheiro residente na mesma cidade, em pretença dos proponentes.

No referido escriptorio encontrarão os interessados os precisos esclarecimentos.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 24 de Março de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se recebem propostas, em carta fechada, perante a sessão da junta, para o fornecimento de remedios necessarios ao abastecimento da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha. A relação desses remedios acha-se nesta secretaria e será apresentada a quem se quizer propor ao respectivo fornecimento.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de Março de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que, de conformidade com o disposto no art. 97 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885, devem ser apresentados nesta Thesouraria, até 31 do corrente os coupons, por ordem numerica e acompanhados de uma relação assignada pelos portadores dos titulos para pagamento dos juros do emprestimo nacional do trimestre de Janeiro a Março.

Thesouraria de Pernambuco, 19 de Março de 1887.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Banco de credito real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 1º dividendo a razão de 10 % do valor das entradas realizadas do capital ou 4$ por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 19 de Março de 1887.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

PREÇO DAS PASSAGENS

1.ª Classe

A vigorar do dia 1.º de Março 1887.

ESTAÇÕES		Recife	Tigipió	Jaboatão	Morenos	Tapéra	Victoria	Pombos
TIGIPIÓ	Ida	300						
	I e Volta	500						
JABOATÃO	Ida	500	300					
	I. e Volta	800	500					
MORENOS	Ida	1$400	1$000	600				
	I. e Volta	2$100	1$500	900				
TAPÉRA	Ida	1$900	1$500	1$100	600			
	I. e Volta	2$900	2$300	1$700	900			
VICTORIA	Ida	2$400	2$100	1$800	1$200	700		
	I. e Volta	3$600	3$200	2$700	1$80	1$100		
POMBOS	Ida	2$900	2$600	2$300	1$800	1$300	700	
	I. e Volta	4$400	3$900	3$500	2$700	2$000	1$100	
CASCAVEL	Ida	3$500	3$100	2$870	2$300	1$800	1$300	700
	I. e Volta	5$900	4$700	4$200	3$500	2$700	2$000	1$100

As passagens de ida e volta tem o abate de 25 por cento.

Escriptorio do Trafago, Recife 24 de Março de 1887.

A. de S. Pires Ferreira,
Chefe do Trafego.

PREÇO DAS PASSAGENS

2.ª Classe

A vigorar do dia 1 de Abril em diante

ESTAÇÕES		Recife	Tigipió	Jaboatão	Morenos	Tapéra	Victoria	Pombos
TIGIPIÓ	Ida	200						
	I. e Volta	300						
JABOATÃO	Ida	300	200					
	I. e Volta	500	300					
MORENOS	Ida	900	700	400				
	I. e Volta	1$400	1$100	600				
TAPÉRA	Ida	1$300	1$000	800	400			
	I. e Volta	2$100	1$600	1$300	600			
VICTORIA	Ida	1$700	1$400	1$200	900	500		
	I. e Volta	2$700	2$200	1$900	1$400	800		
POMBOS	Ida	2$100	1$800	1$600	1$300	900	500	
	I. e Volta	3$400	2$900	2$600	2$100	1$400	800	
CASCAVEL	Ida	2$500	2$200	2$000	1$700	1$300	900	500
	I. e Volta	4$000	3$500	3$200	2$700	2$100	1$400	800

As passagens de ida e volta teem o abate de 20 por cento.

Escriptorio do Trafego.---Recife, 24 de Março de 1887.

A. de S. Pires Ferreira,
Chefe do Trafego.

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

Distancias entre as Estações em kilometros

ESTAÇÕES	Recife	Tigipió	Jaboatão	Morenos	Tapéra	Victoria	Pombos
TIGIPIÓ	8.794						
JABOATÃO	16.426	7.632					
MORENOS	27.353	18.559	10.927				
TAPÉRA	38.265	29.471	21.839	10.912			
VICTORIA	50.965	42.161	34.529	23.617	12.705		
POMBOS	64.075	55.281	47.619	36.737	25.825	13.130	
CASCAVEL	76.205	67.411	59.779	48.852	37.940	25.250	12.130

Escriptorio do Trafego, 24 de Março de 1887.

A. de S. Pires Ferreira,
Chefe do Trafego.

S. M. Q. M.

Sociedade M. Quatorze de Março

Eleição

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral na séde social pelas 6 horas da tarde de 18 de Abril, proximo futuro, para elegerem os novos funccionarios para o anno social de 1887 a 88.

Outrosim para conhecimento dos Srs. associados aqui transcrevo o art. 32 :

« Para que os socios gozem do § 1º do art. 6º (votarem e ser votados) não poderão dever mais de 3$000 a sociedade. »

Recife, 18 de Março de 1887.

O secretario,
Antonio de Castro Leão.

Companhia de edificação

Communica-se aos senhores accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da sexta prestação, na razão de 10 0/0 do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 12 de Abril proximo futuro, na séde desta companhia, á praça de Pedro II n. 77, 1º andar.

Recife 12 de Março de 1887.

Gustavo Antunes,
Director secretario.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos artigos 5º e 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realisar até dia 15 de Abril proximo, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a terceira entrada de 10 % valor nominal de cada acção.

Recife, 14 de Março de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Loterias para o Fundo de Emancipação

A 21.ª parte destas loterias acha-se exposta á venda para ser extrahida terça-feira, 29 do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares.

Thesouraria das loterias para o Fundo de Emancipação, 19 de Março de 1887.

Francisco Gonçalves Torres.

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 30 do corrente mez o prazo para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio, devendo os donos e possuidores dos mesmos apresentarem até aquelle dia as relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, occupação ou serviço em que fôr empregado, idade e valor, além do numero da ordem da matricula anterior, sendo o valor dado por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella :

Escravos menores de 30 annos		900$000
»	de 30 a 40 »	800$000
»	de 40 a 50 »	600$000
»	de 50 a 55 »	400$000
»	de 55 a 60 »	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 %. dos preços nella estabelecidos.

A inscripção para a nova matricula será feita a vista das relações, que servirão de base a matricula especial ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidão da mesma matricula, ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo.

Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos, serão porém inscriptos em arrolamento especial.

Serão considerados libertos os escravos, que no prazo marcado não tiverem sido dados a nova matricula.

Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 2 de Março de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Incumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrendam se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 12, loja e 1º andar.
Idem idem n. 13, 2º e 3º andares.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Madre de Deus n. 20.
Idem idem n. 10.
Idem da Moéda n. 45.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Idem da Guia n. 25.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.
Idem das Boias n. 18, sobrado de dous andares e loja.
Rua da Aurora n. 37. 2º andar.
Idem da Detenção (dentro do quadro) duas casas.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS HESPANHOLA

Director de scena

D. Valentin Garrido

Maestro-director

D. Antonio del Valle

HOJE

Terça-feira, 29 do corrent

14ª Recita (4ª de assignatura)

PROGRAMMA

Representar-se-ha a applaudida zarzuela em 3 actos, original do notavel escriptor hespanhol Sr. Zapata, e musica do distincto maestro Sr. Marqués, ultimamente representada em Madrid, com extraordinario exito, intitulada :

EL ANILLO DE HIERRO

PERSONAGENS

Margarida, filha do conde.	Sra. Plá.
Ledia, aia de Margarida..	Sra. Duclos.
Rodolfo, pescador.........	Sr. Mauso.
Tiburon, pescador.........	Sr. Garrido.
El conde William Belfort..	Sr. Ramos.
El Ermitaño Ramon......	Sr. Duran.
Rutilio Gualter, Baron de St. Marcial..............	Sr. Ramirez.
Um notario....................	Sr. Sanchez.

Pescadores, pescadoras, criadas do castello, damas, marinheiros, côro geral e acompanhamento.

A's 8 horas.

Preços do costume

Nota—Haverá trens para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.

Brevemente : — As bellas zarzuellas Catalina, Musica Classica e Pañuelo de Yerbas.

Prepara-se um grande CONCERTO SACRO e entre outras peças cantar-se-ha o notavel **Stabat Mater** do celebre maestro ROSSINI.

THEATRO DE VARIEDADES

FESTA ARTISTICA

Quarta-feira, 30 de Março

Com a presença do honrado Sr. presidente da provincia

EM BENEFICIO DOS CORISTAS

Grande espectaculo !

A opera buffa em 3 actos.

CRISPINO E A COMADRE

A Sra. S. Springer e o Sr. C. Repossi, em obsequio aos beneficiados, tomraõ parte gentilmente na dita opera

Acabará o espectaculo com o lindo 2.º acto da opera do celebre maestro commendador Carlos Gomes :

O GUARANY

Haverá bonds para todas as linhas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia Dramatica

SABBADO, 2 DE ABRIL

Grande espectaculo em favor das victimas da horrivel catastrophe do vapor *Bahia*, com o magestoso drama maritimo em 1 prologo e 5 actos

O Dedo de Deus

OU

O Naufragio da Fragata Minerva

Mis-en scene do actor ANTONIO COIMBRA

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

PROLOGO.—Gabinete em casa do banqueiro Durumé.

1.º ACTO.—A bordo da fragata, pavorosa explosão no paiol da polvora ! Naufragio a vista do espectador, deixando ver uma jangada com os naufragos no alto mar, scena sorprehendente ! !

Maravilha de machinismo ! Facto igual a um incendio que se deu no Porto em 1876, de cuja catastrophe ainda se recorda com horror a população daquella cidade !

2.º ACTO.—Na costa d'Africa, apparição de um orangutango ! ! !

3.º ACTO.—Em casa da Sra. Delenay.

4.º ACTO.—Baile em casa do Conde Kervegnen.

5.º ACTO.—Casa de Faustino, o innocente e o culpado.

Os artistas dramaticos, condoidos desse lamentavel acontecimento, e querendo dar um testemunho aos seus irmãos de que partilham igual sentimento, resolveram offerecer esse espectaculo, cujo producto será applicado as infelizes victimas que poderam escapar de tão medonho naufragio e esperam que o humanitario povo d'esta provincia os auxiliará nesse humanitario acto de caridade.

MARITIMOS

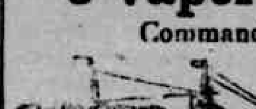
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 3 de Abril seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao ssenhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 30 de Março, pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 6 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Mafra

Segue no dia 29 de Março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

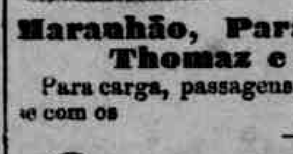
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance



Espera-se de New-Port News, até o dia 8 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO - 8

1.º andar

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul Pelotas e Porto-Alegre

Vapor Aymoré

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 29 do corrente.

Recebe carga, encommendas e passageiros, tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6 - RUA DO COMMERCIO - N 6

1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Desterro

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1º andar

Santos

Segue até 3 de Abril para o porto acima o lugar nocional, de 1ª classe, *Maia 1º* ; para o resto da carga que lhe falta, trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 4

LEILÕES

— Terça-feira, 29 terá lugar o leilão de fazendas, miudezas e moveis do armazem da travessa do Corpo Santo n. 23.

Quarta-feira, 30. deve ter lugar o leilão, de duas casas da rua da Imperatriz n. 54 e 54 A as quaes rendem 800$000 annuaes.

Leilão

de um cavallo rudado andador

HOJE

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem da travessa do Corpo Santo n. 23

Por occasião do leilão de 1 carneiro, 1 vacca e moveis.

Ultimo Leilão

De moveis, fazendas, miudezas e uma armação ingleza

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 23

Terça-fera, 29 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 23

Em continuação

Uma vacca turina, 1 carneiro e 1 sella

Leilão

De mobilias, pianos, 1 mesa elastica de amarello com 8 taboas, apparadores, camas francezas, marquezões, camas para menino, cadeiras, consoos, cabides, sofás, berços, quadros, jarros, espelhos vidros, miudezas e muitos outros objectos que serão vendidos sem limites.

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De importantes moveis, 1 rico espelho oval todo de crystal, diversos quadros grandes a oleo e finos crystaes e 1 porta licor de prata, sendo :

Uma importante mobilia de jacarandá com bonita talha, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consoles, 1 jardineira com pedra e 1 sofá, 1 rico e grande espelho oval todo de crystal, 2 quadros grandes a oleo, 2 pares de jarros finos, 1 cama franceza de jacarandá muito solida, 1 guarda vestidos obra muito bem acabada, 1 guarda-roupa de amarello, 1 toilet de mogno, 2 lavatorios com pedra, 1 cama de ferro de armação, 2 ditas singelas e 5 porta flores.

Uma importante mesa elastica de mogno de 4 taboas e columna no centro, 2 ricos aparadores de mogno com pedra fingindo mosaico, 1 sofá de mogno a Luiz XV, 12 cadeiras de junco, 1 guarda-louça de amarello, 2 ectagers com bustos, 2 quadros de madeira entalhada e com passaros, 1 machina de costura 1 banca de abrir de pão setim para jogo, 20 taças de crystal para champagne, 16 copos de dito com pé de metal, 15 calices de crystal, 5 garrafas de dito para vinho, sendo 1 com asa, 1 apparelho de metal fino para chá e 1 porta licôr de prata de lei e muitos outros moveis.

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

No sobrado do pateo da Soledade n. 58

O agente Martins, autorisado por uma familia que mudou a sua residencia, fará leilão dos ricos e importantes moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

O bond da linha de Fernandes Vieira pela rua do Hospicio, que parte da estação do Brum ás 10 horas e 20 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Leilão

Das duas casas terreas da rua da Imperatriz n 54 e 54 A, as quaes rendem 800$000.

Quarta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, legalmente autorisado levará a leilão as duas casas da rua da Imperatriz n. 54 e 54 A, ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Pestana

Leilão

De 2 partes nas casas terreas sitas á 1ª travessa do Pombal, freguezia da Boa-Vista, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim de Oliveira Maia.

Quinta feira, 31 do corrente

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, venderá em presença do mesmo, no dia e hora acima mencionados, uma casa terrea, sita á 1ª travessa do Pombal n. 4, freguezia da Boa-Vista, edificada em terreno foreiro, com 1 janella de frente, com repartimento de madeira, o interior em armazem com forno no fundo, para fabricar pão de milho

cacimba propria, cosinha fóra, quintal fechado com cerca nativa, telheiro que serve de estribaria, tendo de largura 3 metros e 10 centimetros, e de fundo 22 metros e 20 centimetros.

Uma outra dita sem numero, nos fundos da antecedente, de pedra e cal, denominada Fabrica, terreno tambem foreiro, sendo 2 janellas de frente, saleta de centr , outra que dá entrada para a cozinha, 3 quartos, cosinha fóra, pequeno quarto, tendo de largura 11 metros e 20 centimetros, e de fundo 5 metros e 10 centimetros.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União, tem agua e gaz, e boas accommodações para familia ; a entender-se na rua da Imperatriz numero 19.

— Precisa-se de uma ama para andar com duas crianças ; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— AMA — Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77 A, ou no Entroncamento, entrada dos Afflictos n. 33.

— Arrenda-se ou vende-se o grande sitio do Salgadinho, com uma legoa de terra, a principiar dos trilhos de Olinda a findar no rio de Beberibe, com tres rios, sendo o rio Novo, Fundão e Peixinho, com tres propriedades, sendo duas de pedra e cal e uma de taipa ; as casas são as seguintes : uma tem sala de visita, sala de jantar, 4 quartos, despensa e cosinha ; outra tem sala de frente, sala de jantar, 3 quartos, um sotão com 4 quartos e um mirante com 5 janellas, uma grande estribaria que accommoda 50 animaes, tendo o sitio grandes baixas para capim e muitos arvoredos de diversos fructos, é sitio proprio para criação de gados, que accommoda 100 a 150 cabeças ; quem o pretender dirija-se ao sitio de Agua Fria de Beberibe, a tratar com Flavio Ferreira Catão.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa n. 34 á rua estreita do Rosario ; o 1º da de n. 25 á rua velha de Santa Rita ; os terreos de ns. 64 e 66 á rua de Marcilio Dias ; a casa n. 8 do becco do Quiabo, no Monteiro, e a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro ; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

— Cecilia Maria da Conceição previne ao respeitavel publico para que não faça negocio de compra com uma taverna ou uma casa, com seu marido Octaviano Donato do Paraizo, sem sua assignatura, sob pena de nullidade.

— Compra-se dous carros de quatro rodas em bom estado ; na rua da Palma n. 37.

— Aluga-se por 20$ a casa terrea com 4 quartos, está limpa, na rua Imperial n. 196 ; para ver, as chaves estão na taverna do Sr. Soares, e trata-se na rua de S. Jorge n. 56, taverna.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, e de um menino para vender taboleiro : na rua de Pedro Affonso n. 22.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia : a tratar na rua da Soledade n. 12.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre, precisa-se de um rapaz de 16 a 18 annos, para todo o serviço.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira ; na rua do Visconde de Albuquerque numero 9.

Ao Sr. Antonio Paes Barretto de engenho Megahipe de Cima, roga-se o obsequio de comparecer á rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados ; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na fabrica Veneza, arco da Conceição n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama moça para o serviço domestico de uma casa de pouca familia ; na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

Pasto e Collares particular

Loureiro & C., á Passagem n. 7, receberam nova remessa do já bem conhecido vinho de Pasto, assim superior de Collares, que vendem em quintos e retalho, por commodo preço.

Paga-se bem

Na rua do Imperador n. 45, 1º andar, precisa-se de uma boa cosinheira, uma engommadeira e um menino para recado. E' de condição, dormindo em casa.

Rio Formoso

Pergunta-se ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito do Rio Formoso qual o motivo da demora do julgamento do inventario do tenente-coronel João Florentino Cavalcante de Albuquerque, pois já a seis mezes que foi submettido os autos a julgamento.

Aluga-se

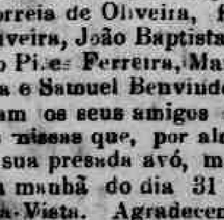
a casa da rua do Hospicio n. 10, com grandes accommodações para collegio ; na rua Duque de Caxias n. 9.

Fallencia de J. C. Levy & C.

A commissão de verificação de creditos da massa fallida de J. C. Levy & C, convida os respectivos credores a apresentarem os seus titulos á rua larga do Rosario n. 22, das 10 horas da manhã até 2 da tarde, isto até o dia 30 do corrente.

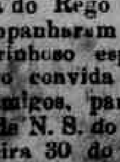
Recife, 28 de Março de 1887.

Porto & Santiago.
Mendes & C.
Eurico Levy.



Baroneza de Goyanna

Alfredo Correia de Oliveira, Pedro Francisco Correia de Oliveira, João Baptista Correia de Oliveira, Antonio Pires Ferreira, Maria da Conceição Pires Ferreira e Samuel Benvindo Correia de Oliveira convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas que, por alma da Baroneza de Goyanna, sua prezada avó, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, na matriz da Boa-Vista. Agradecem desde já á todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.



José do Rego Araujo

Maria Josquina do Rego Araujo agradece ás pessoas que acompanharam á ultima morada o corpo de seu carinhoso esposo, José do Rego Araujo ; e de novo convida as mesmas pessoas, seus parentes e amigos, para a missa de setimo dia, no convento de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã, quarta-feira 30 do corrente, e pede que recebam sua gratidão.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA —E A— TISICA.

Declaração

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que teem nesta data dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 75, e que gyrava sob a razão de Sousa, Gozende & C., retirando-se o socio Gaudencio de Souza Lins exonerado de toda a responsabilidade da extincta firma, ficando d'ora em diante pertencendo o activo e responsavel pelo passivo o socio Gozende, que continuará no referido estabelecimento sob a firma de João Gozende & C. Recife, 19 de Março de 1887.

Gaudencio de Souza Lins.
João Antonio Gozende.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 109.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Tambiá n. 5.
Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado ; na Ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se

uma casa com sitio na Torre, muito proximo da linha de bonds ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar e sotão á rua do Fogo n. 85 ; o 2º á rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para familia, está limpo ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar ; na rua do Conde d'Eu n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas ; na rua do Hospicio n. 27.

Amas

Precisa-se de amas para cosinhar e engommar : na rua do Hospicio n. 81.

Ama

Precisa-se de uma ama que queira acompanhar a uma familia que vai para fóra ; trata-se na rua do Marquez do Herval, casa n. 182.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere-se escrava ; na rua do Riachuello n. 13.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia ; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

AMAS

Precisa-se de diversas, á tratar das 8 horas da manhã ás 8 da noite, na rua das Flores n. 18, porta larga.

Ama e cosinheira

Precisa-se de uma ama e de uma cosinheira : na rua da Aurora n. 137.

Um professor

Quem precisar de um moço casado, com 14 annos de pratica no ensino primario, para a educação de seus filhos, dirija o chamado por carta á estação de Frecheiras ao Sr. G. L. A. Monteiro. Apresenta valiosos documentos, não só de sua conducta, como de aptidão professional.

Aviso

No dia 23 do corrente roubaram um cavallo a um morador de engenho Calluanda, cujos signaes são os seguintes : é melado gemado com crina e cauda brancas, marcado em ambas as coixas, de um lado C G e do outro com marca A, com idade de 6 annos, anda baixo e meio ; quem o encontrar póde leval-o á rua Duque de Caxias n. 84, ou no mesmo engenho, que será gratificado.

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços : — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

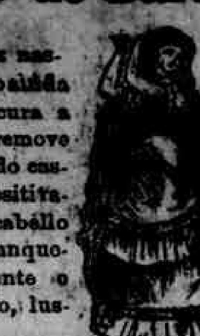
Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr. CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 francos por frasco em França.

Vende-se nas principaes Pharmacias.

Tricofero de Barry



Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1839. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e delicada. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Attenção

Madame Fanny Silva, participa a todas as Exmas. familias que lhe teem honrado com suas ordens, e a quem deve tanta protecção, que só pode encarregar-se de qualquer encommenda concernente a sua profissão até o fim do corrente mez, visto partir no proximo mez para a Europa, afim de comprar para seu atelier tudo quanto for novidade e de gosto, em Paris e Londres, concernente ao toilet de uma senhora, e bem assim chapéos, espartilhos, etc., e desde já aguarda as ordens das mesmas Exmas. familias, que queiram honral-a com qualquer encommenda, na certeza de que cumprirá com toda a lealdade e exactidão as ordens que lhe forem confiadas.

Rua do Imperador n. 50, 1º andar.

Papoula & C. tem

Capas pretas em casemira, granadine adamascada, e de seda idem, casacos, jersey pretos e de côres.

Luvas de pelica, seda, casemira e fio d'Escocia, véos de filó preto, 18, rua do Cabugá.

Telephone 506

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia : a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Aluga-se barato

um pequeno armazem na rua do Vigario, proprio para deposito de fazendas ou mercadorias ; a tratar na mesma rua n. 31, 1º andar.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, bouba, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se uma pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem o veridictum dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Attenção

Mordidura de animaes e reptis venenosos

José Emigdio de Christo Leal, residente em Olinda, rua do Amparo n. 35, tendo ficado com a receita pela qual seu finado pai o tenente Felippe Manoel de Christo Leal, preparava pedras iman , attrahente de qualquer veneno, tem para vender ditas pedras acompanhadas de uma indicação impressa.

Estas pedras têm sido applicadas em crescido numero de pessoas e animaes mordidos de cão damnado e cobras de differentes especies, inclusive a cascavel, sem que jámais tenha falhado a cura em um só caso. Portanto os senhores apreciadores da caça, e pessoas residentes no campo prevenido com tal antidoto estão isentas de vir morrer de taes mordiduras um parente, um amigo, um companheiro, finalmente, racional ou irracional.

São conhecidas estas pedras a mais de 50 annos, empregadas sempre com bom exito e bom resultado.

Companhia Uzina Pinto

São convidados os subscriptores desta companhia para uma reunião de assembléa geral no dia 2 de Abril proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio n. 11 á rua do Commercio, afim de ser discutido os seus estatutos e resolver-se sobre a fundação da mesma companhia.

XAROPE
VINHO DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite, etc.

15 Annos de bom exito!

EXIGIR A ASSIGNATURA

Bartholomeo & Cª

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de MARISMEN Y & LABILLE, 5, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes mourrecos de Atkinson
PASRÆA & CYMBIDIUM

de raro e peculiar perfume os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus inventores ou Agentes destes.

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome

AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

CHOCOLAT MENIER de PARIS

O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGES

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Premio principal no caso mais afortunado Marcos 500,000	AVISO de FORTUNA.	Os premios são afiançados pelo Alto Coverno.

Convite para tentar a fortuna,

na nova grande loteria de dinheiro de contado afiançada pelo Estado de Hamburgo na qual conforme o plano das loterias que continúa valioso ha de rifar-se em todo caso

NOVE CONTOS 880,450 MARCOS.

Eis aqui os premios desta vantajosissima loteria em dinheiro de contado, que continúa até agora, conforme o plano não mais de 100,000 bilhetes.

O premio principal no caso mais afortunado é

Marcos 500,000.

Premio: 300,000 M	106 Gans. de á 3,000 M
1 Ganho de á 200,000 »	253 » » á 2,000 »
2 Ganhos de á 100,000 »	512 » » á 1,000 »
1 Ganho de á 90,000 »	818 » » á 500 »
1 » » á 80,000 »	150 » » á 300, 200, 150 Marcos
2 Ganhos de á 70,000 »	31720 Ganhos de á 145 Marcos
1 Ganho de á 60,000 »	
2 Ganhos de á 50,000 »	7990 Ganhos de á 124, 100, 94, Marcos
1 Ganho de á 30,000 »	
5 Ganhos de á 20,000 »	8850 Ganhos de á 67, 40, 20 Marcos
3 » » á 15.000 »	
26 » » á 10,000 »	
56 » » á 5,000 »	Totalidade: 50,500 G.

Estes premios haja o que houver, devem repartir-se por sorteios dentro do praso de poucos mezes em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importava **M 50,000**, indo acrescentando na segunda classe á **M. 60,000**, na terceira á **M. 70,000**, na quarta á **M. 80,000**, na quinta á **M. 90,000**, na sexta á **M. 100,000**, na setima á **M. 200,000**, e junto com o premio casual de **M. 300,000** á **M. 500,000**.

A disposição do novo plano continua em perfeita semelhança com o predominante até agora.

Para entrar no sorteio da **primeira classe** que se verifica officialmente, estão cotados os seguintes preços :

Para um bilhete original, o enteiro Marcos 6 ou 6 sh moeda ingleza.

Para meio bilhete original Marcos 3 ou 3 sh moeda ingleza.

Para um quarto de bilhete original Marcos 1½ ou 1 sh 6 p. moeda ingleza.

Estes bilhetes garantidos pelo Alto Governo (não são promessas prohibidas) junto com o plano original mando-os para todos os logares por muitos distantes que sejam contra remessa do valor porte adiantado. Logo de terminada a rifa, cada um dos participantes receberá de mim a lista **official da extracção sem que seja preciso requerel-a.**

Os novos planos do sorteio, carimbados com as **Armas do Estado**, e dos quaes constarão os premios e sua distribuição nas 7 classes eu os remetterei gratis antecipadamente.

O pagamento e a entrega dos respectivos quinhões effectuam-se sem intermedio de alguem **sem a mais minima demora** e sob toda cautella e discripção.

☞ Para ordinar bilhetes, queiram utilisar por **carta registrada** que contenha a importancia em **notas de banca** ou ordem sobre Hamburgo ou Londres.

☞ Attendendo a que se vae aproximando o sorteio queira-se, com toda a confiança d'aqui em diante

e cada dia enderecar-se até 15 de Avril p. v. á

Samuel Heckscher senr.,

Banqueiro e Cambista em HAMBUGO (Allemanha)

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria
de todas as flores que fôlegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax — Patchulum
Carissima — Caradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijão-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

CALDERARIA NACIONAL

Fundição de sinos e bronze
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—Rua do Barão do Triumpho—66
(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam :

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos, bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimensões, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado, arruelas e lençóes de cobre, bombas continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

OS NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZEND
Reducção absoluta de preço

Bramante de algodão, com 4 larguras, a 1$000 e 1$100, o metro.
Madapolões, a 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000, a peça.
Algodões, a 3$200, 4$000, 5$000 e 5$500, a peça.
Cretones escuros, de superior qualidade, a 320 e 360 rs., o covado.
Ditos claros com novos desenhos, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Percales de côres, fazenda superior, a 240 rs., o covado.
Setinetas, lisas e com ramagem, a 320, 360, 400 e 440 rs., o covado.
Crepes de côres, de preço de 800 rs. o covado por 360 o dito.
Coutelines de côres matizadas, a 360 rs., o dito.
Linons de côres claras e escuras, a 500 rs., o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 300 rs. o dito.
Etamines de lã, tecido rendado, de preço de 1$800 o covado, por 600 rs. o dito.
Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 rs., o covado, por 280 rs., o dito.
Grande sortimento de lãs para vestidos, a 200 e 240 rs., o covado
Cambraia branca, bordada, a 5$500, a peça.
Pano da Costa, de listras, a 1$200, o covado.
Dito dito, de quadros, a 1$500, o dito.
Atoalhado branco, de linho, a 1$300, o metro.
Brins de côres, para calça, a 260 rs., o covado
Esguião pardo, para vestidos e vestuarios de crianças, a 380 rs., o dito.
Brim branco de linho, superior, a 2$000 e 2$400 o dito.
Casemiras de côres, para costumes, a 1$800, o dito.
Cobertas de dous pannos, forradas, a 3$000, uma.
Lençóes de bramante, a 2$000, um.
Colchas brancas, a 1$900, uma.
Chambres para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000, um.
Toalhas felpudas para rosto, 3$500 e 5$000, a duzia.
Ditas para banhos, a 1$500, uma.
Espartilhos finos para senhora, de todos os numeros, a 5$000, um.
Bordados tapados, a 500, 600, 800, 1$000 1$500 e 2$000, a peça.
Fichús, de linho, rendados, a 1$000, 2$000 e 2$500, um.
Ditos, de lã, felpudos a 5$000, um.
Magnificas mallas, para viagem, de 15$000. 20$000 e 25$000, uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes preços.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos para o mesmo fim de differentes tamanhos, a 2$500, o par

Para a quaresma

Merinós pretos, a 800, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
Dito assetinado, a 1$200, o dito.
Setin preto, a 1$500, o dito
Sêdas pretas, 1$800 2$000, 2$400 e 3$000, o dito.
Cheviots pretos e azues, a 3$000, 4$000 e 4$500, o dito.
Panno preto fino, a 2$500 3$000 e 4$000, o dito.
Lindos cortes de casemiras com listras de seda, a 10$000 e muitos outros artigos que só poderão ser lembrados á presença d'aquelles que nos honrar com suas visitas.

APROVEITEM!
A' rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE
AMARAL & C.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN** ; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **E. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

MUTILADO

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR
FAZENDAS E ROUPAS
A
75--Rua Duque de Caxias--75

EXPOSIÇÃO UNIVl. 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Nova Creação

PRIMAVERA
E. COUDRAY

Inventor da
PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
Tão apreciado do alto mundo.

Sabonete........ PRIMAVERA
Oleo............ PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia........ PRIMAVERA
Pó de Arroz..... PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

Aos Srs. proprietarios e edificadores

Na antiga e bem acreditada olaria de Bento dos Santos Ramos, a rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) n. 87 encontrarão os Srs. proprietarios e edificadores, os seguintes objectos:

Tijolos de alvenaria batida.
Ditos quadrados de diversos tamanhos.
Ditos para forno de olaria.
Ditos de apamento.
Ditos para cacimba.
Telhas.

O proprietario dessa conceituada olaria, scientifica aos interessados que todos os seus productos são manufacturados com o excellente barro d'agua doce, do lugar Taquary, tornando-se por conseguinte recommendaveis não só para a saude, por não ser humido, como o são as d'agua salgada, mais tabem pela duração. Outrosim, scientifica igualmente, que a firmeza de suas telhas é maior do que qualquer outra, sendo estas, ao mesmo tempo mais leves por não receberem durante o inverno grande quantidade d'agua, como succede com as de barro d'agua salgada. Preços modicos. 87, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria 87. Entrada pelo lado do cáes, defronte do passadiço.

Boa morada

...a-se a casa terrea com sotão externo, no ...o Terço n. 82; a tratar em fóra de Portas, Pilar n. 56, taverna.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cosimento e ouro. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Póde-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Usinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Costureiras

Precisa-se com urgencia de perfeitas, e que ja apresentar se não estando nessas condicções, paga-se bem. Atelier de madame Fanny, rua do Imperador n. 50 1º andar.

Arrenda-se ou vende-se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, planta de capim e ortalices, á rua de S. Miguel n. 148: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 13, loja.

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Capas para senhoras

Rua Duque de Caxias ns. 62 e 83

De seda e arrendadas, o que ha de mais moderno, a 40$000, para concluir.

Francisco da Rocha

Precisa-se saber, a bem de seus interesses, de Francisco da Rocha, filho de Agostinho da Rocha e Luiza Thereza, naturaes do lugar de Caparide, freguezia de S. Domingos de Rana, Conselho de Cascaes, districto de Lisboa. Este senhor veio para esta cidade em fins de 1878, aonde exerceu por alguns annos o officio de marmorista. Agradece-se qualquer informação na rua Primeiro de Março n. 16.

Chegaram
Os retratos Americanos
Em exposição

Na Livraria Franceza a rua 1º de Março e na Fluminense a rua do Barão da Victoria.

POR 25$000

Um lindo e perfeito retrato, pintado a oléo, com rica moldura dourada e cordões de lã com duas borlas de seda, proprio para uma sala de visita, ou mesmo para um presente.

Os mesmos com moldura de luxo 30$ a 50$000.

Para encommendar é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello vem um perfeito retrato desejado.

Agente em Pernambuco
José Augusto Dias
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Celluloid

CHEGOU OS COLLARINHOS, PEITOS E PUNHOS

Para homens e senhoras

Especiaes

Para THEATROS, BAILES, PASSEIOS e particularmente a quem viaja em ESTRADA DE FERRO, um collarinho dura sempre limpo e prompto para uso de 4 a 6 mezes.

Deposito da
Celluloid Novelty & C. de New-York
A Loja das Listras Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS . 61

Cozinheiro

Precisa-se de um, na saboaria do Recife.

Uma professora

Precisa-se de uma senhora, de conducta afiançada, para leccionar, em um collegio, portuguez, francez e musica; a informar-se na rua Marquez de Olinda n. 8.

Renda hespanhola

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 62 E 83

Renda preta hespanhola, toda de seda a 4$000 covado.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para Europa, deixa como seus procuradores os Srs. José das Neves Pedrosa, Henrique Gonçalves Dias e Fortunato Pinto da Motta, sendo 1º, 2º e 3º na fórma em que se acham collocados. Aproveita a occasião para despedir-se de alguns amigos que o não fizera pessoalmente, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos no reino de Portugal.

Recife, 21 de Março de 1887.

José Gonçalves Dias.

Precisa-se

de duas amas, uma para engommar e outra para cosinha; na rua do Riachuello n. 17.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que engomme tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

NOVIDADES
PARA
OS ACTOS DA SEMANA SANTA
Capa para senhoras de damassé cachemira e merinó.
Recebeo o bom Marché
Rua Duque de Caxias n. 81

VENDAS

— Vende-se uma parte do excellente engenho Olinda, termo de Ipojuca, moente e corrente, no valor de 2,411$700, avaliação antiguissima; outra parte no engenho Castello do mesmo termo, moente e corrente, no valor de 1:855$300; e outra no engenho Providencia tambem no mesmo termo, moente e corrente, no valor de 501$900, faz-se todo negocio: a tratar na rua da Roda n. 52, 2º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Lembrança

Fantasia para crochet, em fios de lã e seda, de diversas cores.

Contas de pedra lapidadas, completa variedade em cores.

Guarnições de lã e seda, com bollas de madeira pulverisadas, para enfeitar um elegante vestido.

Bonitos bicos de côres, sortimento completo, rendas bordadas para vestido, ditas em seda hespanhola, creme e preta.

Commodos e elegantes espartilhos para senhoras e meninas.

Todos estes artigos e muitos outros vendem-se na casa do

Pedro Antunes & C.

63—RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Preços resumidos

NA

Nova Esperança

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$0.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain, e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios para ternar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa
7—Rua do Crespo—7
Duarte & C.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para batal a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Novidades

A loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56 recebeu pelo ultimo vapor da Europa manteletes de cachemira e damasce preto ricamente enfeitados; renda hespanhola, cortes de gurgurão de seda preta e de cor sortidos, guarnições de vidrilhos, cachemira a 700 réis e 2$000, setins pretos, a 1$000 e muitos outros artigos que se vende por barato preço.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; a tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Matico e Ferro, Bismutho, Gonorrhéa, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservativa sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN foram as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e acceitaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes, sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Deposito em Pernambuco: FRANco. M. da SILVA & C.ia e nas principaes Pharmacias.

A REVOLUÇÃO
O 48 rua Duque de Caxias

Chamamos a attenção das Exmas. familias para um explendido sortimento de fazendas que vendemos por preços sem competencia.

VER PARA CRER

Guarnições de veludilho bordadas a vidrilho, 7$000, uma.
Cachemiras pretas, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000, o covado.
Ditas de côres, 900 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dita broch bordada a lã e seda, 1$500, o dito.
Lindas lãs mescladas de seda, 600 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas de seda, 560 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas e quadrinhos, 400 rs., o dito.
Ditas alpacas lavradas, 320 rs., o dito.
Setim damassé, novidade; 320 rs., o dito.
Dito dito com listrinhas, 320 rs., o dito.
Dito Macau, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dito preto, 1$200, 1$400 e 1$800, o dito.
Merinó-setim preto, 1$500 e 1$800, o dito.
Grós de Napoles, preto, de 3$000, 3$500 por 1$800 e 2$000, o dito.
Fustão branco, fino, a 400, 560 e 800 rs. o dito.
Dito de côr, phantasia, a 320 rs., o dito.
Colchas bordadas, a 2$500, 3$500, 5$000 6$000 e 7$000, uma.
Guarnições de crochet, 8$500 e 12$000, uma.
Cortes de caxhemira para vestido, 20$000, um.
Punhos e colerinhos para senhora, a 2$000, um.
Fechús de lã, 1$800, 2$200, 2$800 4$500 e 6$000, um.
Ditos de pelucia, pretos, 6$000, dito.
Voludilhos lisos e bordados, 1$000, o covado.
Ditos bordados a retroz, 2$000, o dito.
Leques de pano, muito finos, 500 rs., um.
Ditos dito, 1$000, 2$000 e 3$000, um.
E muitos outros artigos gue se lembrarão na presença das Exmas familias.

Henrique da Silva Moreira.

Belleza da Pelle

Creme Simon
POS DE ARROZ SIMON
Sabonete Creme Simon

preparados com glycerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro: Frescura, Mocidade e Macieza.

FRUSTRAI AS NUMEROSAS IMITAÇOES.

J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS

PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABALLEREIROS.

Hygiene da Pelle

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C.ia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MACHINAS AMERICANAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

REIS & SANTOS, tendo obtido grande reducção nos preços das verdadeiras **Machinas Americanas** para descaroçar algodão, estão vendendo a

11$000

por serra, com 14 % de desconto, a

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocô com inscripção.
Enchovaes para batisados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilhos metro 100 rs.
Luvas pretas seda e escocia.
Franjas e galões preto fino com vidrilho 4$, 3$ e 2$ o metro.
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (C B K)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Bicos para vestido de cretone e chita peça 1$200, 1$500 e 2$.
Leques com borlota a 800 rs.

BARBOSA & SANTOS

Armação

Vende-se a armação da casa n. 10 da rua do Rangel cedendo-se a casa ao comprador.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e redusidos conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1º andar.

Pechinchas para acabar!
59 Rua Duque de Caxias 59

Nansocs cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Cambraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado,
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençoes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para selleiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francezas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.

Vendas em grosso damos descontos

59 Rua Duque de Caxias 59

Doce secco de caju'

Vende-se doce secco de cajú muito superior, em latas de 2 e 4 libras; na rua do Imperador numero 45.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTROPLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor inestimavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET, (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias...

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar ... de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, ...

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura:

Alfred Labarraque & Co

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE **19, rue Jacob, Paris.**

MUTILADO

LITTERATURA

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

—(*)—

XXXIV

(Continuação)

— Em que pensa? disse-lhe elle.

Como essa simples pergunta talvez despertasse alguma recordação, ella sorrio corando:

— No senhor! disse corajosamente.

— Em mim? .. que honra!... E posso saber?

— Oh! sim, porque esse pensamento me alegrava... pensava na tranquillidade de espirito que lhe sobreveio, depois da chegada dos seus amigos Rival.

— Triumpho da amizade!... disse elle rindo.

— E da razão! accrescentou ella, seja isso dito em seu louvor.

— Eis-me diplomado pela senhora... e de hoje em diante graduado entre os sabios.

— Pode fingir-se de sceptico, tornou ella, não me causa mais abalo.

— Curou-me desse máo defeito.

— Talvez!... comquanto o senhor seja sempre motejador... especialmente quando faz bem.

— Então isso me acontece? Que felicidade!

— Essa felicidade acontece a todos aquelles que sabem ter vontade, e é por isso que estou satisfeita com o senhor.

— Nós, heróes, somos todos assim, tornou elle rindo, esperamos a nossa hora!...

Olhe, admire esse grande céo illuminado pelo sol poente, é nada menos do que a minha apotheose.

— Bem! continua a zombar!.. Pois bem! responda a esta palavra!

E fitando-o com o seu olhar limpido:

— Christiana? disse elle rindo...

Elle resistio ao assalto sem pestanejar muito; entretanto, sentio que corava.

— Muito bem! tornou ella, eis a aureola da sua apotheose que lhe chega... Pobre Roberto!... mas estou adivinhando que a triste recordação já não é tão cruel e que se nunca tiver de sarar, póde pelo menos conserval-a sem soffrer muito!...

Vamos lá, disse ella ingenuamente, notando que elle ficava mudo no seu embaraço visivel, ha mezes que sabe que sou sua confidente, porque nunca me falla nella, em vez de atormentar-se com esses máos pensamentos?... Se me acontecesse, como ao senhor ser noivo, e tivesse um desgosto tão grande como o seu, o senhor não ralharia commigo se lhe faltasse com a minha confiança? Só se não sou sua amiga! accrescentou ella.

Ante essa temeridade de coração de Jocunda, que elle então bem sabia estava longe de comprehender ou de imaginar a sua historia tormentosa, Roberto conservou-se firme.

— Somos amigos, minha querida Jocunda, respondeu elle; mas, como disse, a lembrança apagou-se!

— Oh! não diga isso! disse ella naquelle tom importante e protector, que ainda não tinha perdido de todo. A mim o senhor não engana. Não é daquelles que esquecem.

— E demais, quem sabe, accrescentou ella, se á sua grande sabedoria não convém juntar um pouco de esperança?..

E como elle a fitasse admirado:

— Bem .. eu sei o que digo! tornou ella com o seu sorriso franco.

Nessa noite, quando voltou para La-Grange, Roberto encontrou duas cartas:

A primeira de Christiana, annunciava-lhe que, estando impedida a viagem a Napoles, não se tornariam a ver senão no inverno em Pariz

A segunda, do Sr. tabellião, era assim:

« Meu caro senhor, chegam-me noticias bem desagradaveis, e que me fazem receiar grandes complicações, cujas consequencias me é absolutamente impossivel prever, a respeito dos titulos de renda da Sra. Condessa do Coudray, que esperavamos poder reconstituir em seu proveito.

« A falta de apresentação dos coupons, até quasi dous mezes depois de vencidos, o que parecia tão bem confirmar as nossas esperanças, está hoje explicada no sentido mais desfavoravel aos nossos meios de pesquizar; estão *em paiz estrangeiro* os portadores dos referidos titulos, e por consequencia quasi fóra do nosso alcance, ou pelo menos ao abrigo da nossa acção legal... Em resumo, o trimestre foi recebido por um banqueiro em Londres...

« Não lhe posso communicar *por carta*, as graves suspeitas que esta descoberta desperta em mim. Além disso, é possivel que não tenham fundamento... Seja como fôr, penso que seria bom que o senhor viesse procurar-me no meu cartorio o mais breve possivel, e eu o espero amanhã.

« Creio que terei informações mais precisas amanhã, pelo meu primeiro empregado, que mandei expressamente a Pariz. »

XXXV

« As más noticias têm azas terriveis! » já disse um poeta grego. Roberto, já muito abalado, encontrou um enxame dellas, quando no dia seguinte entrou no cartorio do Sr. Poinsinet. Cartas de Paris e de Londres, chegadas de manhã e que o seu tabellião leu, acabaram de o consternar.

Os titulos de renda ao portador, da Condessa do Coudray, que já se sabia estavam em mãos de estrangeiros, tinham sido regularmente vendidos por ella na Bolsa de Pariz; o corrector, facilmente encontrado indicava como comprador um dos principaes banqueiros de Londres.

Finalmente, por cumulo de desastre, o corrector indicando o pagamento de um milhão e cem mil francos ao banco de França, em nome da condessa, o banco, interrogado, respondeu por uma nota das retiradas successivas, opesadas pela defunta, estabelecendo um balanço de sahida, por saldo, havia cerca de dezoito mezes.

As informações dessa vez, absolutamentente decisivas, não eram de natureza a deixar a menor duvida sobre os factos consummados.

— Nesse caso, tornou Roberto, aterrado, minha tia morreu arruinada em um anno por essas dissipações loucas... ou então ella tinha dado tudo...

— Eis ahi o grande mysterio, accrescenton o Sr. Poinsinet, abanando a cabeça, com ar de quem reflecte.

— Creio, disse Roberto, que não me resta nenhuma illusão.

— Pois não senhor! exclamou o tabellião eu, que conheci a Sra. condessa durante trinta annos, não creio nessa prodigalidade ou ruina!.. Eis porque examinando as datas, depois da realisação definitiva dos seus valores noto que as retiradas de fundos de banco são todas espaçadas de tres em tres mezes e em quantias sempre iguaes... o que parece indicar uma sequencia de combinações.

— Que conclue dahi?

— Concluo que ella tinha em vista, ou que talvez tinha emprehendido algum negocio importante, do qual fazia os pagamentos em épocas marcadas... Quem sabe?... Ella estava sempre com medo que o Estado fizesse bancarota... A compra de alguma propriedade, talvez, em paiz estrangeiro!...

Roberto voltou de Tours absolutamente consternado. Por mais obstinadamente convencido que se mostrasse o Sr. Poinsinet Laroze, este ultimo golpe, que adiava em todo o caso para muito longe qualquer solução, não era nada menos do que o desmoronamento de todos os seus planos. Como ir procurar Christiana e como fugir, sem ter certeza dessa fortuna que era a unica cousa que garantia o futuro da sua paixão, a sua liberdade, a sua vida?...

A despeito dos grandes impulsos da alma, o amor quer estar a gosto... e Roberto o sabia. Para viverem os dous, mesmo occultos em algum canto do mundo, faltava-lhes essa certeza material isenta de todo o cuidado, que, sem ser a opulencia, não deixa de ser o luxo necessario a todo o romance bem comprehendido dos nossos dias.

Cincoenta mil francos de rendimento, em algum palacio velho de Rhodes, ou de alguma outra dessas ilhas afortunadas das terras do sol, creadas expressamente para as aventuras de amantes, ainda era offerecer a Christiana o sonho brilante de um idylio de poeta, cujo ar domjoanesco ao menos salvava Roberto do remorso prosaico de tel-a feito descer da sua posição de princeza.

Mas não podia reduzir a sua sorte a uma vida de incommodos e de necessidades burguezas .. propôr-lhe acompanhal-o, ao acaso dos acontecimentos de recomeçar a luta no momento em que a sua ultima esperança de fortuna desvanecia-se.

Roberto tinha um coração simples, mas já conhecia a vida. Dissipado o seu primeiro espanto, ao voltar para La-Grange, começou a reflectir mais friamente sobre o seu caso. Comquanto o Sr. Poinsinet relutasse em admittir a ruina completa da sua tia, nem por isso era menos certo que o capital effectivo era realisado por ella tinha desapparecido. Para descobrir alguma cousa. Roberto insistio em uma idéa simples, que já lhe tinha occorrido.

Convencido, como estavam tambem Sarrazin e o tabellião, de que só Boisdesnier conhecia a verdade, e que era preciso renunciar a servir-se delle sem abrir os cordeis da bolsa, resolveu propor-lhe garantir-lhe uma parte de tudo quanto elle pudesse descobrir dessa herança, que parecia evaporar-se.

Essa solução, discutida com os Rival, devia ser, em todo o caso, uma occasião para acabar com esse projecto ridiculo de uma alliança de familia, e de discutir afinal essa questão de interesses antigos, ainda em suspenso, que creava para os Boisdesnier a posição singular, que tinham em casa delle, de locatarios, administradores e rendeiros. No dia seguinte, quando Boisdesnier fazia a sua visita matinal á ala esquerda. Roberto levou-o para a bibliotheca. Em poucas palavras contou-lhe a noticia deploravel que o Sr. Poinsinet lhe havia communicado na vespera.

A consternação do barão foi tamanha ao saber do desastre, que por um momento pareceu prestes a desfallecer... Mas Roberto conhecia o patriarcha e não se assustou com um accesso de sensibilidade demasiadamente vivo, Sem parecer nada concluir de um espanto manifestado com uma naturalidade tão notavel, entrou sem preliminares na questão do emprego do capital, que não podia ter-se derretido.

Boisdesnier ouvia na sua attitude de homem bom... assentindo com a cabeça e como approvando tão justas deducções. Mas Roberto conhecia esse ar de bom vinhateiro e que espera para ver chegar e para deixar fallar. Sem recorrer ao menor subterfugio, atacou de frente a questão, declarando ao primo, que, convencido, como estava o Sr. Poinsinet, que só elle estava no caso de desvendar o mysterio, tratava-se, entre elles, simplesmente de um negocio.

Se o vinhateiro não se zangou com a phrase, o barão tambem não se aborreceu; mas, com grande admiração de Roberto, o effeito não foi o que elle esperava, porque Boisdesnier bateu na testa com um gesto de desolação.

— Ah! se eu tivesse sabido?... se eu tivesse sabido!... exclamou elle. Teria sido tão facil vigiar a velha!... Mas como diabo quer você que me tivesse vindo a idéa de uma partilha?

— Como! disse Roberto, ignora?

— Ignoro tudo, meu caro Roberto; e asseguro-lhe que tenho movido céos e terra depois que você está aqui. Escrevi para toda a parte, para Tours, Londres, Paris, Bordéos... esperando ter o prazer de o sorprender levando-lhe uma manhã o Potosi... Como amigo, como parente, feliz pelo bom acaso, que parece ter querido dar-me, em você, um filho para a felicidade da minha velhice!...

— Esse caso, disse Roberto, desejando fazer parar um fluxo demasiado de effusão, é a ruina!... porque, depois das despezas que fiz no castello, vendidas as terras, não sei bem o que me ficará da minha herança.

A essa declaração succedeu um silencio.

— E' a ruina!... E' a ruina, com effeito, infelizmente, repetio o barão, acabrunhado.

Bem fallante, o primo tomou depois do tabellião, o thema dos bens suppostos da condessa, porem com muito mais precisão, esclarecendo com minudencias as probabilidades que o Sr. Poinsinet tinha apenas indicado. Diversas viagens da tia a Bordéos... a passagem por La-Grange, de certo marquez italiano, que ella conhecera outr'ora em Florença o que possuia, pareceu-lhe lembrar-se, minas de zinco na Sardenha, que tinha proposto lavrar. Um outro, homem de negocios de Paris, tinha tambem ido muitas vezes... Recordava-se de ter ouvido fallar em uma floresta de sobreiros a comprar... privilegios para diversas descobertas, um pedido de concessão para uma empreza immensa de colonisação na Algeria.

No fim dessa conferencia e depois dessa enumeração de uma quantidade de operações e de projectos sufficientes para absorver milhões, Roberto teve a impressão clara de uma loucura nos ultimos annos da sua tia, preza de especuladores que a tinham cercado.

— Você nunca me fallou em nada disso, disse elle.

— Sim! sim! replicou Boisdesnier, porque repeti-lhe vinte vezes que a nossa velha tia avara tratava de negocios de que nem o trabalho nem ninguem tinha noticia ... nos quaes pensei mesmo que houvesse uma bella sorpreza para você! De tudo isso eu nada soube!... Como diabo podia eu imaginar que essa velhacaria desconfiada, rapace e dura... que economisava na sua comida e não bebia senão agua... acabaria pela loucura?

Dessa conversa o que ficava claro para Roberto era pelo menos, que a catastrophe cortava pela raiz as esperanças matrimoniaes da baroneza.

XXXVI

A noite, não sendo da Barraca os Boisdesnier appareceram como de costume. Mas, a menina Mélia avisada, talvez, não foi para o piano, ficando cosendo perto da lampada, ao lado da mãi e de Aurora, evitando assim toda a conversa confidencial. A mesa de whist nem foi preparada uma conversa geral, frouxa como em uma casa de luto, parecia fazer sobresahir o aborrecimento que pairava sobre os primos.

— Olá? disse Rival ao ouvido de Roberto, a noticia, decididamente esfriou tudo!... Adeus, cestos... a vindimia está acabada! ..

Entretanto, só o barão, posto que pensativo, despendia amabilidades com os sabores; elle tinha o habito de beber punch, e tendo Aurora o encommendado particularmente forte, nessa noite, resultou dahi que ella bebeu mais, animando-se na mesma proporção. Parecia mesmo que elle queria animar-se a tomar uma resolução ardua.

— Quer me parecer que elle está arrependido de ter recusado o negocio que lhe propuzeste esta manhã!... tornou Rival; se elle voltar á carga, desconfia das suas condições.

Afinal, pelas dez horas, achando-se, sem duvida, no ponto.

— Aqui faz um calor de estufa, disse o barão de repente: primo, vamos fumar em torno do taboleiro da relva?

O tom indicava tão claramente a intenção de uma conversa, que aceitando Roberto, Rival não se levantou para acompanhal-os.

Chegando fóra, sempre verboso, Boisdesnier continuou a conversa indifferente começada, sem parecer ter outra preoccupação que não accender bem o seu cachimbo. Roberto, porem, desconfiou logo que elle preparava um exordio, e, como Rival, presentido reflexões, deixou-o vir. Accentuando-se as suas expansões em formas paternaes, o barão celebrou os prazeres rusticos, a calma e a doçura de uma vida familiar, para espiritos cultivado, cansados da azafama da politica, da vaidade, da emoção.

— Uma boa bibliotheca, gostos simples, uma fortuna sem bulha, uma mulher sempre de bom humor... isso encontra-se! accrescentou elle simplesmente, com um suspiro... Filhos bonitos, essas aves canoras que nos impressionam a alma!... Mas, estou fallando de egloga e você não me presta attenção.

— Sim! sim! Continue! replicou Roberto.

— Qual! você estava pensando nesse animal de Poinsinet Laroze... na bella noticia com que elle o regalou... Isso incommodou-me o dia inteiro... Fez-me pensar muito.

Roberto não pestanejou, esperando que elle reatasse o colloquio apparentemente rôto de manhã... Mas, com grande admiração sua, Boisdesnier entrou em uma peroração completamente imprevista.

— Ah! tornou elle, abanando tristemente a cabeça, é uma grande diminuição na herança da nossa endiabrada tia... Mas, afinal de contas, posto que o golpe seja duro pelo menos restam-lhe as terras... E se você quizer ajudal-as um pouco, sempre darão para viver em familia, sem grandes costes no modo de viver. Basta que nos entendamos unamos os nossos interesses em uma boa lavoura... Eu pago-lhe onze mil e quinhentos francos de aluguel da herdade... D'alli tiro para as despezas... Mas, se nos entendermos, e se os nossos esforços forem em commum, um corte de madeira poderá nos fornecer os fundos para replantar as nossas vinhas e cultivar uns poucos de hectares que conheço e que estão em mato por falta de material e de braços... A terra é de superior qualidade: com uns quarenta mil francos para construir e comprar machinismo, o bom trabalho poderia render, uns annos pelos outros, de dezeseis a dezoito mil francos, o que é amplamente sufficiente para viver como senhor territorial!... Eu, accrescentou elle com o seu ar bonanchão, não preciso de mais nada... Isso me daria mais algum trabalho. Mas ha quasi vinte annos que a minha ambição está morta!... Habituei-me á vida de philosopho, gozando em paz do *quod satis*... Minha mulher é o anjo da dedicação... e eu mesmo eduquei minha filha. Isto é, formei uma alma joven e um caracter joven, dignos, simples e verdadeiros. Que falta a essa menina?... Um marido bastante intelligente para comprehender e amal-a... Com um certo dote, que herdou da madrinha, não será difficil encontrar esse marido... Se elle tiver tanto como ella poderão arranjar uns trinta mil francos de rendimento!... Bem sei que os moços querem prazeres, e que os jovens esposos talvez se ferirão viver em Pariz... Pois bem! occupado aqui com os nossos negocios, tanto mais será o meu prazer, quando vierem passar aqui tres ou quatro mezes no anno...

Como vê, quanto a mim, a minha cama está feita, o que habilita-me a dedicar-me á affeição que tenho por um companheiro agradavel como você. E' verdade que já o ouvi dizer vinte vezes que não é inclinado ao casamento, essas idéas não se discutem... Talvez tenha razão! Mas, seja isso como fôr, você tem aqui em nós, uma familia, amigos sinceros... Que mais é preciso? Eu quiz dizer lhe tudo isto para reanimal-o... Afinal de contas, sempre havemos de descobrir alguma cousa das loucuras da velha, como pensa esse asno do tabellião! E eu não me pouparei para esclarecer esses negocios obscuros, que elle não conhece, pois não os podia ver do fundo do seu cartorio.

Primeiramente, irei á Pariz desenterrar os tratantes que vi aqui e que obrigarei a fallar? Ha de ser preciso pulso... mas isso não me falta.

Quando os tres amigos ficaram a sós depois que os Boisdesnier sahiram, Roberto contou tudo, do monologo espantoso que tinha ouvido.

— Pois bem! é singular! disse Aurora, porque o discurso obscuro que elle pronunciou resume-se em quatro palavras: « Case com minha filha! » Case com minha filha e eu terei interesse em informal-o para rehaver o que poder dos capitaes da tia.

— E' bem malicioso! accrescentou Rival. Resta provar se elle sabe realmente alguma cousa.

— Estás tolo, meu caro! tornou Aurora; se elle conhecesse o esconderijo do thesouro, teria logo de manhã aceitado a offerta da partilha! Elle tem outro motivo que é preciso descobrir!

Qualquer que podesse ser o auxilio do barão, real ou fingido, o preço que exigia por elle tornava inutil qualquer tentativa de negociação.

Roberto passou uma noite cruel verificados e ampliados os seus calculos, vendidas as terras do Coudray chegava ao algarismo ridiculo de dezeseis ou dezoito mil francos.

Abatido por esse desengano, o seu plano de arrebatar Christiana, a sua fuga romantica para as margens do Ganges pareceu lhe um sonho infantil... Inqueria de si mesmo se, reduzido a essa miseria, comparada com a sua fortuna de princeza, elle poderia acompanhal-a, amante pobre diabo, nessa vida de viagens e de fantasias que elle previa.

Tinha decorrido um mez depois da noticia da ruina: ia findar o mez de Novembro e nenhuma descoberta tinha modificado a situação. Aurora e Rival tinham voltado para Pariz.

Entretanto, Roberto começava a recobrar o seu equilibrio. A principio, ficou desconcertado por esse ultimo golpe que lhe dasfechara a sorte, mas era daquelles que depressa se reerguem, e, calculando, dessa vez, com a realidade, tinha refeito o seu balanço. Desvanecido o seu sonho de millionario, a venda do Coudray podia ainda garantir-lhe, pelo menos, essa independencia de acção que o habilitaria a dedicar-se completamente a Christiana. Mais dous mezes elle a reveria. Quem sabe? dizia elle de si para si. Alguns passeios, de um ou dous dias em Paris restituindo-lhe a elasticidade de espirito e de energia que lhe importava não perder. Prestes a entrar na luta, queria conservar as forças.

(Continúa).

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

SEXTA PARTE

O TESTEMUNHO DO MORTO

(Continuação do n. 69)

VI

Condemnado á morte

Quanto a Aurora, dir-se-hia que um raio a fulminara. Estava sentada sobre a poltrona com o corpo enteiriçado, os olhos sem brilho.

Não havia pessoa alguma na sala da chancellaria.

A mãi e a filha não pensavam nem em fallar nem em informar-se. Estavam perfeitamente transformadas em estatuas.

De repente Aurora estendeu os braços para a porta por onde o presidente tinha sahido.

Aquella porta conduzia ao tribunal e á sahida dos magistrados.

— Eil-o! disse ella com voz, que não parecia mais pertencer a uma criatura viva, approxima-se, reconheço o seu passo.

A princeza prestou attenção e não ouvio cousa alguma.

Olhou para a menina de Nevers, que repetia:

— Approxima-se, sinto-o. Oh! quero morrer com elle!

Alguns segundos passaram-se; depois a porta abrio-se effectivamente.

Entraram alguns guardas.

O cavalheiro Henrique de Lagardère estava no meio delles, com a cabeça descoberta e as mãos amarradas ao estomago.

A alguns passos distante delle vinha um dominicano, que trazia uma cruz.

As lagrimas rolaram pelas faces da princeza; Aurora conservou os olhos seccos e não se moveu.

Lagardère parou junto á soleira, vendo as duas mulheres. Teve um sorriso melancolico e fez um signal com a cabeça, como para agradecer.

— Uma palavra unicamente, senhor, disse elle ao official que o acompanhava.

— As nossas ordens são rigorosas, respondeu este.

— Sou a princeza de Gonzaga, senhor, exclamou a pobre mãi, precipitando-se para o official, sou primo de Sua Alteza Real: não nos recuse isso!

O official olhou para ella admirado.

Depois voltou-se para o condemnado e disse:

— Para não recusar cousa alguma a um homem que vai morrer, mas apressem-se.

Inclinou-se diante da princeza e entrou no quarto proximo seguido dos guardas e do padre dominicano.

Lagardère approximou-se lentamente de Aurora.

VII

Ultima entrevista

A porta da chancellaria ficou aberta e ouvia-se o passo das sentinellas no vestibulo proximo, mas a sala estava deserta.

Esta suprema entrevista não tinha testemunhas.

Aurora levantou-se para receber Lagardère.

Beijou-lhe as mãos, que estavam amarradas, depois estendeu-lhe a fronte tão pallida que parecia de marmore.

Lagardère depositou os labios na sua fronte sem dizer palavra.

As lagrimas rolaram finalmente pelas faces de Aurora, quando seus olhos cahiram sobre sua mãi, que chorava um pouco afastada.

— Henrique! Henrique! disse ella, era assim que nos deviamos tornar a ver!

Lagardère contemplava-a como se todo o seu amor, toda aquella immensa affeição, que tinha feito a sua vida durante tantos annos, tivesse querido concentrar-se naquelles ultimos olhares.

— Nunca a vi tão bella, Aurora, murmurou elle, e nunca a sua voz me penetrou no intimo do coração tão meiga. Obrigado por ter vindo! As horas do meu captiveiro não foram muito longas: encheram-n'as e a sua cara recordação vellou junto de mim. Obrigado por ter vindo, obrigado, obrigado, meu querido anjo! Obrigado, minha senhora, continuou elle, voltando-se para a princeza, obrigado, e principalmente á senhora! Podia ter-me recusado esta ultima alegria.

— Recusar-lhe! exclamou Aurora impetuosamente.

O olhar do prisioneiro desviou-se do altivo rosto da criança para a fronte inclinada da mãi. Adivinhou.

— Não fazes bem, Aurora, não deve ser assim. Aurora, é a primeira censura que minha bocca e o meu coração deixam escapar contra ti. Ordenaste, e tua mãi, obedecendo-te, veio.

— Não respondas, Aurora, interrompeu elle, o tempo passa, e não te darei muitas lições. Ama tua mãi; obedece á tua mãi. Hoje tens a desculpa do desespero; mas amanhã...

— Amanhã, pronunciou resolutamente a moça, se morreres, estarei morta!

Lagardère recuou um passo e a sua physionomia tomou uma expressão severa.

— Tinha uma consolação, disse elle, quasi uma alegria, era dizer commigo, deixando o mundo: Deixo na terra a minha obra e lá em cima a mão de Nevers se estenderá para mim, porque terá visto sua filha e sua mulher felizes por minha causa.

— Felizes! repetio Aurora; felizes sem... ti!

Teve um sorriso de hallucinação.

— Mas enganava-me, continuou Lagardère; esta consolação não a tenho; esta alegria tu m'a arrancas. Trabalhei vinte annos para ver a minha obra despedaçada na ultima hora. Esta entrevista tem durado bastante. Adeus, Aurora!

A princeza approximara-se meigamente. Fez como Aurora: beijou as mãos amarradas do prisioneiro.

— E é o senhor, murmurou ella, é o senhor que pleiteia a minha causa!

Ella amparou nos braços Aurora quasi desmaiada.

— Oh! não a esmague, continuou ella; fui eu, foi o meu ciume, foi o meu orgulho...

— Minha mãi! minha mãi! exclamou Aurora, não me dilacere o coração!

Cahiram ambas sobre a larga poltrona.

Lagardère conservava-se de pé diante dellas.

— Sua mãi está enganada, Aurora, disse elle; engana-se, minha senhora. O seu orgulho, o seu ciume, era o amor. E' a viuva de Nevers; quem o esqueceu por um instante, senão eu? Só ha um culpado, um unico culpado, sou eu!

O seu nobre rosto exprimia uma emoção dolorosa e grave.

— Escute, Aurora, continuou elle. Meu crime durou apenas um instante e tinha por desculpa o sonho insensato, o sonho radiante e mil vezes adorado que me mostrava abertas as portas do paraizo. Mas o meu crime foi grande, muito grande para apagar a minha dedicação de vinte annos. Um instante, um unico instante quiz arrancar a filha á mãi.

A princeza abaixou a cabeça.

Aurora escultou a cabeça entre as mãos.

— Deus punio-me, proseguio Lagardère; Deus é justo; vou morrer.

— Mas não ha então recurso algum? exclamou a princeza, que sentia sua filha desfallecer-lhe nos braços.

— Morrer, continuou Lagardère, no momento em que a minha vida por tanto tempo dolorosa ia desabrochar como uma flôr. Fiz mal; por isso o castigo é cruel. Deus revolta-se contra aquelles que mancham uma boa acção com uma falta; dizia isso commigo na prisão.

Que direito tinha eu de desconfiar da senhora? Devia têl-a trazido alegre e risonha, pela porta do seu palacio; devia deixal-a abraçar a sua vontade. Depois ella lhe diria: « Elle ama-me e é amado! » E eu cahiria de joelhos a seus pés, pedindo-lhe que nos abençoasse a ambos.

Ajoelhou-se lentamente.

Aurora fez o mesmo.

— E a senhora os abençoaria, não é verdade? concluio Lagardère. A princeza hesitava não em abençoal-os, mas em responder.

— Abençoava-nos, minha mãi, disse em voz baixa Aurora, como nos vai abençoar nesta hora de agonia.

Inclinaram-se ambos.

A princeza com os olhos para o céo, as faces banhadas de lagrimas, exclamou:

— Senhor, meu Deus, fazei um milagre.

Depois, approximando as cabeças de ambos, que se tocaram, beijou-as, dizendo:

— Meus filhos! meus filhos!

Aurora ergueu-se para lançar-se nos braços de sua mãi.

— Somos duas vezes noivos, Aurora, disse Lagardère. Obrigado, minha senhora; obrigado, minha mãi. Não acreditava que podesse verter lagrimas de alegria! E agora, continuou elle, emquanto o seu rosto mudava de repente de expressão, vamo-nos separar, Aurora.

Esta fez-se pallida como um cadaver. Tinha quasi se esquecido disso.

— Não para sempre, accrescentou Lagardère, sorrindo; ver-nos-hemos uma vez pelo menos. Mas é preciso que te affastes, Aurora; tenho que fallar á tua mãi.

A menina de Nevers apertou as mãos de Henrique contra o seu coração e dirigio-se para o vão de uma janella.

— Minha senhora, disse o prisioneiro á princeza de Gonzaga, quando Aurora se afastou para deixal-o sós, a cada instante esta porta póde abrir-se, e tenho ainda muitas cousas que dizer lhe. Creio que é sincera; perdoou-me; mas consentiria em satisfazer o pedido de um moribundo?

— Quer viva ou quer morra, senhor, respondeu a princeza, e se para viver fosse preciso dar todo o meu sangue, juro-lhe por minha honra que nada lhe recusaria; nada, repetio ella, depois de um momento de reflexão; procurei ver se havia no mundo uma cousa que podesse recusar: não ha.

— Escute-me então, minha senhora, e que Deus a recompense com o amor da sua querida filha! Estou condemnado á morte, sei, apezar de não me terem ainda lido a sentença.

Não ha exemplo de se ter appellado das venerandas sentenças da camara ardente. Engano-me; ha um exemplo: com o fallecido rei, o conde Bossut, condemnado pelo envenenamento do eleitor de Hesse, foi salvo porque o italiano Grimaldi, já condemnado por outros crimes, escreveu á Sra. Maintenon, e declarou-se culpado. Mas o nosso verdadeiro culpado não fará uma semelhante confissão, e não é, além disso, sobre este assumpto que eu desejava fallar-lhe.

— Se ainda tivessemos uma esperança... disse a Sra. de Gonzaga.

— Não ha esperança. São tres horas; ás sete horas é noite. Ao escurecer, uma escolta virá buscar-me aqui para conduzir-me á Bastilha. A's oito horas estarei no pateo das execuções.

— Comprehendo-o! exclamou a princeza. Durante este tempo, se tivessemos amigos...

Lagardère meneou a cabeça e sorrindo tristemente:

— Não, minha senhora, replicou elle, não me comprehendeu. Explicar-me-hei claramente, porque não espero que adivinhe. Entre a casa do Chatelet de onde vou partir e o pateo da Bastilha, o fim da minha viagem, ha uma parada: no cemiterio de Saint Magloire.

— No cemiterio de Saint-Magloire! repetio a princeza, tremula.

— Não é preciso, disse Lagardère, cujo sorriso parecia de amargura, não é preciso que o assassino confesse o seu crime perante o tumulo da sua victima?

— O senhor, Henrique? exclamou a Sra. de Gonzaga com arrebatamento; o senhor, o defensor de Nevers! o senhor, a nossa providencia e o nosso salvador?

— Não falle, tão alto, minha senhora. Diante do tumulo de Nevers estará o cepo e um machado. Cortar-me-hão a mão direita na entrada da grade.

A princeza cobrio o rosto com as mãos.

Do outro lado da sala, Aurora, ajoelhada, soluçava e resava.

— Isso é injusto, não é verdade, minha senhora? E por mais obscuro que seja o meu nome, comprehende esta angustia da minha ultima hora: deixar uma recordação infame

— Mas para que esta crueldade inutil? perguntou a princeza.

— O presidente Segré disse, replicou Lagardère: « E' preciso que não se deixe matar assim um duque como qualquer bandido. Devemos dar um exemplo. »

— Mas não foi o senhor, meu Deus! O regente não consentirá semelhante cousa.

— O regente podia tudo antes de pronunciada a sentença; agora, salvo o caso da confissão do verdadeiro culpado... Mas não nos occupemos disso, peço-lhe, minha senhora.

Eis a minha ultima supplica: a senhora póde fazer com que a minha morte seja o cantico de acção de graças de um martyr: póde rehabilitar-me aos olhos de todos. Quer?

— Se quero? O senhor pede-me! O que é preciso fazer?

Lagardère abaixou a voz. Apezar desta segurança formal, a sua voz tremia emquanto proseguia:

— A escada da igreja fica muito perto. Se a menina de Nevers, em trajos de noiva estivesse alli na soleira; se um padre revestido das vestes sacerdotaes; se a senhora tambem lá estivesse e a minha escolta comprada, me concedessem alguns minutos para ajoelhar-me aos pés do altar.

A princeza recuou. Tremia.

— Horroriso-a, minha senhora... começou Lagardère.

— Se o padre, continuou Lagardère, com o consentimento da Sra. princeza de Gonzaga, abençoasse a união do cavalheiro Henrique de Lagardère e da menina de Nevers.

— Pela minha salvação, interrompeu Aurora de Caylus, assim se fará.

O olhar de Lagardère teve um grande brilho. Os labios procuraram as mãos da princeza.

Mas a princeza recusou.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. [illegible]